



# Campeonato Paulista **de** **Futebol 1998**

**FPF e VR selam acordo revolucionário**

**Veja todas as tabelas**

**Bola na rede:  
São Paulo invade a Internet**

**Técnicos e jogadores  
prometem grandes emoções**



Especial nº 2 • 1998 • R\$ 5,50



A Motorola fabrica o StarTAC. Pesando apenas 88 gramas e medindo 9cm, ele é o telefone celular mais evoluído e sofisticado que existe. Com ele você pode acompanhar de perto tudo o que acontece na sua vida. Como se fosse por controle remoto.

Não perca nenhum programa da sua vida, mesmo tendo que assistir a esse trânsito muito louco o dia inteiro.

Use um celular Motorola. O seu melhor controle remoto.



# Campeonato Paulista de Futebol 1998

## TVA SISTEMA DE TELEVISÃO S/A

Presidente Raul Rosenthal

Diretoria Executiva

Alexandro Annenberg, Douglas Duran, Jerry Ryan, Laila Abraham Loria, Luiz Eduardo Baptista P. da Rocha, Luiz Gleiser, Roseli Parrella, Walter Barbosa

Diretor São Paulo Celso Penteado

Diretor Rio de Janeiro Roberto Rio Branco

Diretor TVA Sul Marcus Rizzo

Diretores Brasília Carlos André Albuquerque, Hermans Albuquerque

## REVISTA TVA ESPECIAL

Diretor de Marketing Boaventura dos Santos

Diretor de Redação Fernando Trevas Falcone

Editor de Arte Carlos Edmar Casan

Editor Colaborador Sergio Sá Leitão

Colaboradores Carlos Eduardo Mansur, Felipe Awi Mello, Sílvia Lancellotti (textos)

Samuel Paiva (revisão) Marcos Issa, Nelson Coelho (fotos)

Pesquisa (fotos/textos) Sandra Machado Alves, Priscilla Siqueira

Secretária de Produção Flávia C. Emei

Gerente de Produtos Marcelo Vaz

Assistentes Maria Cecília Madalena, Alexandre V. Silva

Diretor Responsável Fernando Trevas Falcone

## COMERCIAL/PUBLICIDADE

Diretor de Publicidade Roberto Nascimento

Gerente de Marketing Publicitário Marta Regina de Souza

Gerente de Publicidade Paulo D'Andrea

Gerente Regional de Vendas Walter Romero

Gerente Executivo Jefferson T. Fullon

Gerente Executiva Maria C. de Moraes

Publicidade SP - tel.: (011) 871-4004

Representantes: Rio de Janeiro - Marketing Tools Tel.: (021) 294-3724/512-4268 S. Catarina - BYSPER-ANZA Com. e Mkt. Tel.: (048) 232-0519 R.G. Sul - Zigon & Issopo

Associados Tel.: (051) 331-0511/233-1513 Campinas - Lumina Tel.: (019) 234-7157 Curitiba - Public & Ação Tel.: (041) 252-3399 Fotalito FreeLine

Impressão Editora Abril S/A

A Revista TVA ESPECIAL é uma publicação da TVA Sistema de Televisão S/A

Rua do Rocio, 313 - conj. 111

CEP 04552-904 São Paulo - SP - Brasil.

As informações referentes ao Campeonato Paulista de 1998 contidas nesta edição especial da Revista TVA foram fornecidas pela Federação Paulista de Futebol, que assume responsabilidade por eventuais alterações.



MARCELO SOURBHA

## NOVIDADES

Uma revolução capitalista

4

## OS NÚMEROS DO PAULISTÃO 97

9

## INVESTIMENTO

Parceria milionária

10

## ARTISTAS

A nata do futebol em ação

12

## ACESSO/PRESIDENTES

15

## ESPETÁCULO

Em nome da qualidade

16



FARAH

O caminho da mudança

22

## DEPOIMENTOS

A unanimidade inteligente

26

## TODOS OS CAMPEÕES PAULISTAS

29

## INTERNET

navegar.é.preciso

30

## TESTE

Sinta-se desafiado

33

## MARKETING

A dança dos milhões

38



## ESPN BRASIL

Show na telinha

42

## OS ARTILHEIROS DO PAULISTÃO

45

## CLUBES DO GRUPO A1

46

## CLUBES DO GRUPO A2

48

## TABELAS A1, A2 E A3

50

## REGULAMENTOS A1, A2 E A3

60



PISCO DEL GAUSO



NELSON COELHO

CAPA: RONALDO KOTSCHO

# Uma revolução capitalista

A FEDERAÇÃO PAULISTA  
DE FUTEBOL ASSINA  
UM CONTRATO DE  
R\$ 41 MILHÕES COM O  
GRUPO VR, ASSEGURA  
AOS CLUBES COTAS  
FIXAS DE R\$ 100 MIL  
A R\$ 600 MIL, INOVA  
NOS MIMOS AOS  
TORCEDORES E  
ORGANIZA UMA  
COMPETIÇÃO  
ENXUTA, COM  
APENAS 126 PARTIDAS

por FELIPE AWI MELLO



**N**ada será como antes. O Campeonato Paulista de 98, que começa em 18 de janeiro, merece a qualificação de marco. Pela primeira vez na história do esporte-símbolo do país, uma empresa se dispõe a investir pesado em uma competição, levando seu capital e sua ideologia ao conjunto dos participantes; pela primeira vez, também, o torcedor recebe tratamento de cidadão e consumidor.

Com a parceria entre a Federação Paulista de Futebol e o Grupo VR, a revolução capitalista iniciada recentemente por clubes como o Palmeiras e o Corinthians, através de associações com a Parmalat e o Banco Excel, ganha um capítulo decisivo. Também a entidade organizadora do torneio que os clubes disputam junta-se à nova onda. Agora, o processo parece irreversível.

Cláudio Szajman, vice-presidente comercial do Grupo VR, define com perfeição a nova ordem do futebol paulista: "Temos de encarar o futebol como negócio e o torcedor, como cliente. Vamos levar as famílias aos estádios e atender a suas necessidades. A hora é de profissionalizar o esporte. A indústria que mais cresce no mundo é a do entretenimento e o futebol faz parte dela".

## MODERNIDADE

Como fazer um campeonato estadual atrativo em um ano com tantos torneios importantes, entre os quais a Copa do Mundo? Como fazer um campeonato estadual rentável no momento em que o público foge dos estádios e há jogos (e torneios) em excesso? Como justificar os investimentos dos patrocinadores dos clubes e oferecer belos espetáculos às emissoras de televisão?

A Federação Paulista de Futebol respondeu a tais perguntas ao anunciar, cinco meses antes de os jogos começarem, um sem-número de mudanças, todas radicais, para o Paulistão/98. Uma verdadeira revolução. Objetivo: transformar o mais disputado dos estaduais no mais rentável, interessante, confortável, organizado e, claro, disputado evento esportivo do país do futebol.

As novidades foram adotadas com base no conceito de Cláudio Szajman. Um conceito que nada teria de inovador, se os parâmetros válidos no Brasil fossem os da NBA (basquete) e da NFL (futebol americano), duas entidades esportivas dos Estados Unidos. Como os parâmetros nos trópicos são outros, tem-se aqui um movimento sem precedentes em direção à modernidade.





## NEGÓCIO

O futebol é um negócio e o torcedor, o cliente. Parece óbvio. De certa maneira, todo vendedor de camisetas piratas já percebeu isso. O futebol tem sido, de fato, um negócio. Muitas vezes, porém, um negócio mesquinho, escuso, modesto diante de suas possibilidades. Um negócio para poucos. Um negócio para predadores, incompetentes ou amadores. Um mau negócio.

Encarado como um grande negócio, a ser tocado com políticas de longo prazo, tendo à frente profissionais capazes de focar a qualidade do produto e a satisfação do público-alvo, o futebol e, no caso, o Paulistão deixam de ser apenas uma seqüência de jogos. Agora, os embates são espetáculos, e espetáculos totais, com direito a conforto, comida boa, shows e promoções.

A primeira grande mudança atinge principalmente os quatro principais clubes do estado. Nesta temporada, São Paulo, Palmeiras, Corinthians e Santos entram apenas na segunda fase do Paulistão. Ou seja, apenas 14 jogos os separam do título (dez na segunda fase, dois na semifinal e dois na final); ou seja, apenas os oito melhores entre os médios e pequenos serão seus oponentes.

## TÉCNICA

"Com um calendário mais folgado, o nível técnico das partidas vai crescer. Não só os quatro grandes, mas todos os clubes estão satisfeitos com a redução do campeonato", afirma Paulo Russo, diretor de esportes da Parmalat, co-gestora do futebol do Palmeiras. "Serão pouco mais de 100 dias de duração, com 126 partidas. O torcedor não ficará cansado e os times renderão mais."

O atacante Caio, do Santos, concorda com o dirigente da Parmalat. "Para nós, jogadores, será um torneio menos cansativo. O torcedor pode esperar partidas de qualidade maior", diz. "O futebol contemporâneo exige muito mais do jogador. Se você não consegue ter o tempo de recuperação necessário entre uma partida e outra, seu futebol cai e todo mundo percebe."

A tabela divulgada pela FPF prevê que Palmeiras, São Paulo, Santos e Corinthians joguem, entre 8 de março e 12 de abril, con-

tra os oito melhores da primeira fase, divididos em dois grupos de seis equipes. As duas rodadas da semifinal estão programadas para 19 e 26 de abril; os jogos finais, para 3 e 10 de maio, aproximadamente um mês antes da estréia do Brasil na Copa de 98.

Na primeira fase da série A-1, participam Portuguesa Santista, Lusa, Juventus, Ituano, São José e União São João, no grupo 1, e Internacional, Araçatuba, Guarani, Mogi Mirim, Rio Branco e Matonense, no grupo 2. Os jogos são em turno e retorno, com refregas dentro dos grupos, entre os dias 18 de janeiro e 1º de março. Os oito melhores juntam-se aos grandes na etapa seguinte.

## COTAS

A parceria entre a FPF e o Grupo VR se traduz em dinheiro polpudo e certo para os clubes que disputam a série A-1. Os mandantes em todas as rodadas, da primeira fase à decisão, independentemente do público que comparecer aos estádios, receberão cotas fixas, pagas no início de cada mês. Se a renda ultrapassar o valor estipulado, os mandantes ainda farão juz à diferença.

As cotas são generosas. A Juventus, Araçatuba, Rio Branco, União São João, Internacional, Mogi Mirim, Portuguesa Santista, Ituano, Matonense e São José cabem R\$ 100 mil por jogo, valor que só poderia ser obtido com a venda de 10 mil ingressos. Os que não passarem à segunda fase vão faturar R\$ 500 mil em menos de 60 dias; os que passarem, R\$ 1 milhão em 90 dias.

Para se ter uma idéia do que tais valores significam, a folha de pagamento de uma equipe mediana, com 25 jogadores no elenco, não passa de R\$ 250 mil mensais. Se um clube não contar com qualquer outra fonte de renda, como um patrocínio e venda de placas em seu estádio, ainda assim poderá fazer frente aos salários de jogadores capazes de levá-lo ao menos à segunda fase.

## GRANDES

Lusa e Guarani, que foram escalados para a primeira fase, estão em uma faixa



RICARDO CORRÊA

"Gerir um clube de futebol era como investir, de olhos e ouvidos vendados, na bolsa de futuros. Agora você tem como planejar receitas e despesas"

Fernando Casal de Rey

Wanderley Luxemburgo enfrenta o desafio de dirigir o Corinthians, clube mais popular de São paulo



RICARDO CORRÊA

# Uma revolução capitalista



Palmeiras-Parmalat: parceria vitoriosa



intermediária. Receberão R\$ 140 mil por partida feita em casa, o que equivale à venda de 14 mil ingressos,

número superior à média de público de ambos no Brasileiro e no Paulistão de 97. Se dançarem na primeira fase, ficarão com R\$ 700 mil. Se forem à segunda fase, ganharão R\$ 1,4 milhão.

São Paulo, Palmeiras, Santos e Corinthians terão direito a cotas de R\$ 500 mil, correspondentes a 50 mil pagantes por jogo, média igualmente superior à do Brasileiro e à do Paulistão de 97. Pode-se projetar uma receita per capita de R\$ 2,5 milhões em 35 dias, o que dá para pagar a folha de um mês e, talvez, contratar um jogador talentoso, nem que seja por empréstimo.

Os quatro classificados à terceira fase, que inclui a semifinal e a final, passarão a receber cotas ainda maiores, R\$ 600 mil por jogo em que sejam mandantes. Lusa e Guarani, se chegarem à semifinal, auferirão R\$ 2 milhões; à final, R\$ 2,6 milhões. Os grandes podem receber R\$ 3,1 milhões e

R\$ 3,7 milhões; os pequenos, R\$ 1,6 milhão e R\$ 2,2 milhões.

## BAGATELA

Não termina nas cotas, porém, o festival de verbas do Paulistão/98. Há também os prêmios, que serão ofertados segundo o desempenho nas três fases. Assim, o campeão da temporada, ao fim de 21 jogos, se for pequeno ou médio, ou 14, se for um dos quatro grandes, será brindado com mais R\$ 600 mil, para além dos R\$ 2,2 milhões, R\$ 2,6 milhões ou R\$ 3,7 milhões que já terá ganho.

O vice e os campeões dos grupos 1 e 2 da primeira fase receberão R\$ 200 mil. Refazendo as contas, um dos 10 pequenos, se conquistar o título, poderá ganhar até R\$ 3 milhões (R\$ 2,2 milhões em cotas, R\$ 600 mil como campeão e R\$ 200 mil pelo primeiro lugar de um grupo). Lusa ou Guarani poderão chegar a R\$ 3,4 milhões (R\$ 2,6 milhões + R\$ 600 mil + R\$ 200 mil).

Corinthians, Santos, Palmeiras e São Paulo começam a disputa do Paulistão/98



## Cinco edições, 25 novidades

### PAULISTÃO/94

- Criação das três séries (A-I, A-II e A-III) da primeira divisão
- Adoção do sistema de pontos corridos
- Doação de 1% da renda para a campanha contra a fome
- **Contratação de árbitros estrangeiros**

### PAULISTÃO/95

- Três pontos por vitória
- Permissão para três substituições, além da troca de goleiro
- Permissão para que até onze jogadores fiquem no banco
- **Adoção do tempo técnico, com três minutos de duração, um em cada tempo**
- Introdução da numeração fixa nas camisas, sem prazo-limite para inscrição de jogadores
- O maior número de participantes da história na série principal: 32, divididos em dois grupos; o melhor do grupo A-2 se juntou aos 7 melhores do grupo A-1 na segunda fase, com oito clubes divididos em grupos de quatro; os vencedores de cada um fazem a final
- A final acontece em Ribeirão Preto, com transmissão ao vivo para a capital



com horizonte maior: R\$ 4,3 milhões (R\$ 3,7 milhões das cotas e R\$ 600 mil do prêmio reservado ao campeão). Imaginando que Lusa e Guarani chegarão, pelo menos, à segunda fase, pode-se supor que o total a ser distribuído aos clubes, entre cotas e prêmios, será a bagatela de R\$ 25,6 milhões.



### SEGURANÇA

Como não poderia deixar de ser, a parceria entre a FPF e o Grupo VR enche os olhos dos cartolas. "Não precisamos mais nos preocupar com jogos deficitários. Já entraremos com dinheiro em caixa. Há as cotas, os prêmios, os patrocínios, os direitos de transmissão das partidas, a venda de placas nos estádios... Vai começar uma era de estabilidade financeira para os clubes de São Paulo", aposta Alberto Dualibi, presidente do Corinthians.

Para os jogadores, a cota fixa também é sinônimo de segurança. "O clube pode planejar contratações com mais ante-

cedência", diz o meia Zinho, do Palmeiras. "Vai acabar aquela história de atrasar salários e bichos, comuns em times médios e pequenos. Ou, pelo menos, os dirigentes não terão desculpas quando atrasarem os pagamentos, pois terão recebido da Federação."

"Gerir um clube de futebol era como investir, de olhos e ouvidos vendados, na bolsa de futuros", compara Fernando Casal de Rey, presidente do São Paulo. "Agora, você tem como planejar receitas e despesas durante o Campeonato Paulista. Para os torcedores, isso significa times melhores e futebol de alto nível. Os clubes poderão contratar e os jogadores receberão em dia."



### ROBIN HOOD

As contratações, aliás, serão estimuladas pela FPF. A própria entidade bancará os passes e os salários de seis jogadores de expressão no futebol brasileiro. Os clubes beneficiados serão



J. B. SCALCO

**"Para nós, jogadores, será um torneio menos cansativo. O torcedor pode esperar partidas de qualidade maior"**

Caio, atacante do Santos



### PAULISTÃO/96

- Além da bola de jogo, há mais sete bolas no campo, com os gandulas, para evitar perda de tempo na reposição
- Dois turnos em pontos corridos; vencedor de ambos, o Palmeiras é declarado campeão
- Camisas, calções e meias de times oponentes devem ser diferentes

### PAULISTÃO/97

- Realização de um quadrangular para decidir o título
- A parada técnica pode ser solicitada do primeiro ao 30º minuto de cada tempo
- Realização de shows antes de um jogo de cada rodada
- O ingresso comprado antecipadamente dá direito a lanche
- Lançamento da mascote do campeonato, o esquilo Serelepe
- A FPF garante uma cota mínima por jogo para os clubes participantes, a ser paga por patrocinadores da competição



### PAULISTÃO/98

- Contrato com o VR, que passa a ser responsável pelo pagamento das cotas fixas aos clubes
- Redução do número de jogos dos clubes grandes, que só entram na disputa a partir da segunda fase
- Ingressos podem ser comprados por telefone e via Internet, com entrega em domicílio
- Sorteio de 53 carros novos ao longo da competição



# Uma revolução capitalista

N O V I D A D E S



aqueles que mais se esforçarem para formar elencos competitivos. Estuda-se, ainda, uma política à la Robin Hood, ou seja, a distribuição de craques por clubes pequenos.

Novidades como esta recebem aplausos de profissionais do marketing esportivo, que se juntam aos dirigentes e aos jogadores no coro de elogios. Diretor da Sportlink e um dos criadores do Clube dos 13, João Henrique Arêas enxerga no Paulistão/98 o fim dos campeonatos deficitários. "O presidente Farah está pensando de forma empresarial", afirma.

Defensor de campeonatos estaduais curtos e da associação com empresas, Arêas lembra que avanços deste tipo devem ser ainda mais profundos nos próximos anos. Também especialista em marketing esportivo, Roberto Seabra, da RS Sports, diz que "os valores oferecidos aos clubes são compatíveis com a força do esporte em São Paulo".

## CLIENTES

Os benefícios aos "clientes" do "futebol-negócio", aliás, não se restringem aos indi-



retos (clubes garbosos, elencos vistosos, espetáculos de nível). Seguindo à risca sua cartilha, o VR vai coordenar a venda de ingressos por telefone e via Internet ([www.futebolpaulista.com.br](http://www.futebolpaulista.com.br)), com pagamento em cartão de crédito. O torcedor receberá os ingressos em casa.

O conforto se estende aos estádios, onde todas as cadeiras serão numeradas. As *cheerleaders* e os shows, herdados de outras edições, continuam. Idem para os lanches e o estacionamento gratuito de compradores de ingressos antecipados. O VR promete mais segurança, venda com cartão de crédito também nos estádios e promoções. Cerca de 53 carros novos serão sorteados.

"Este tipo de tratamento só vem reforçar o compromisso com a modernidade", diz Roberto Seabra. E por falar em inovações, até a bola do campeonato entrou no ritmo das mudanças. A Penalty produziu um novo modelo, que não encharca, não deforma e não perde peso. Com tudo isso, a expectativa é a de que o Paulistão/98 seja o mais emocionante e bem organizado da história.

## Prêmios, equipes e companhia

**R\$ 41 milhões**

Valor estimado do investimento do Grupo VR

**R\$ 25,6 milhões**

Total estimado das cotas e prêmios

**R\$ 600 mil**

Prêmio do campeão

**R\$ 200 mil**

Prêmio dos campeões da primeira fase e do vice geral

**R\$ 500 mil**

Cota dos quatro grandes

**R\$ 140 mil**

Cota de Lusa e Guarani

**R\$ 100 mil**

Cota dos pequenos

**R\$ 600 mil**

Cota dos que chegarem à terceira fase (semifinal e final)

**16**

Número de equipes participantes (12 na primeira fase, 12 na segunda, 4 na semifinal e 2 na final)

**126**

Número de jogos (60 na primeira fase, 60 na segunda e 6 na terceira)

**106**

Duração do torneio (em dias)

**53**

Número de carros a serem sorteados

**R\$ 18 milhões**

Valor pago pelas emissoras de TV

**30**

Maior número que um jogador pode ter na camisa

**R\$ 1,8 bilhão**

Faturamento do Grupo VR em 97



## Resumo Geral até a 23ª Rodada

# Fases Classificatórias

Classific.	Clubes	Pts Ganhos	Jogos	Vitórias	Empates	Derrótas	Gols Pró	Gols Contra	Saldo	Average	Bola rolando
1	Palmeiras	48	23	14	8	3	58	27	31	2,15	84,38
2	Santos	48	23	13	7	3	45	23	22	1,98	84,28
3	Corinthians	45	23	13	8	4	51	28	23	1,82	83,02
4	São Paulo	40	23	10	10	3	50	28	24	1,82	85,01
5	Portuguesa	43	23	12	7	4	48	33	13	1,38	85,07
6	U. São João	33	23	9	8	8	35	32	3	1,09	84,58
7	Inter Limeira	29	23	7	8	8	35	37	-2	0,95	88,10
8	Guarani	29	23	7	8	8	37	45	-8	0,82	84,48
9	Rio Branco	28	23	7	7	9	30	33	-3	0,91	85,28
10	Araçatuba	28	23	7	5	11	28	32	-4	0,88	85,57
11	A Portuguesa	28	23	7	5	11	30	45	-15	0,67	82,28
12	Mogi Mirim	25	23	8	7	10	28	41	-13	0,68	88,28
13	Juventus	21	23	5	8	12	38	53	-15	0,72	85,08
14	São José	21	23	4	9	10	28	40	-11	0,73	88,04
15	Botafogo (*)	20	23	4	8	11	22	33	-11	0,67	88,18
16	América (*)	17	23	4	5	14	28	62	-34	0,45	85,12

## Números Gerais das Fases 1 e 2

	Pts	PG	JG	V	E	D	GP	GC	SG	MG
GRUPO 1	245	92	83	58	85	303	318	-13	3,28	85,13
GRUPO 2	252	92	88	54	84	287	274	13	3,12	84,57
GERAL FASE 1 + 2	497	184	128	110	128	590	590	0	3,21	85,05

## As campanhas no Quadrangular Final

CL	EQUIPE	Classificação Final					Partidas					Gols		Bola rolando
		PG	JG	V	E	D	GP	GC	SG	GA	BR			
1º	Corinthians	7	3	2	1	0	7	4	3	1,75	81,18			
2º	São Paulo	7	3	2	1	0	8	2	4	3,00	57,55			
3º	Santos	3	3	1	0	2	7	5	2	1,40	80,13			
4º	Palmeiras	0	3	0	0	3	1	10	-9	0,10	82,28			
Resumo do quadrangular		PG	JG	V	E	D	GP	GC	SG	MG	BR			
		17	8	5	2	5	21	21	0	3,50	80,28			

- 5º A. PORTUGUESA D.
- 6º UNIÃO SÃO JOÃO
- 7º A.A. INTERNACIONAL
- 8º GUARANI E.C.
- 9º RIO BRANCO E.C.
- 10º A.E. ARAÇATUBA
- 11º A.A. PORTUGUESA
- 12º MOGI MIRIM E.C.
- 13º C.A. JUVENTUS
- 14º SÃO JOSÉ E.C.
- 15º BOTAFOGO E.C. (\*)
- 16º AMÉRICA E.C. (\*)

## Classificação Final

**CAMPEÃO** S.C. CORINTHIANS PTA. **VICE-CAMPEÃO** SÃO PAULO E.C.  
**3º** SANTOS E.C. **4º** S.E. PALMEIRAS

(\*) EQUIPES REBAIXADAS PARA SÉRIE A-2

A FPF E O GRUPO VR SELAM UM ACORDO INÉDITO NO VALOR DE R\$ 41 MILHÕES, QUE GARANTE A EMPRESA PROPRIEDADES COMERCIAIS E O MARKETING DO PAULISTÃO/98

# Parceria millionária

**T**ransformar o futebol em grande negócio e assegurar a viabilidade econômica do Campeonato Paulista. Eis o que os representantes da Federação Paulista de Futebol e do Grupo VR, o terceiro maior do planeta no segmento de convênios de alimentação, tinham em mente quando celebraram a inédita parceria que marca o Paulistão/98.

Não se trata de patrocínio, mas de investimento. Ao Grupo VR cabem, a partir de agora, a venda de ingressos, a divulgação, as propriedades comerciais e o marketing do evento. Em troca, a FPF vai receber R\$ 41 milhões. Mais da metade será repassada diretamente aos clubes, na forma das cotas fixas por jogo realizado em casa.

## RENTÁVEL

Os executivos do Grupo VR preferem não falar da expectativa de retorno do investimento este ano. Para eles, o futebol brasileiro tende a se tornar, em pouco tempo, um negócio tão ou mais rentável do que os outros dos quais participam atualmente. O Paulistão foi o caminho escolhido pelo Grupo VR para entrar no setor.

De cara, a parceria VR-FPF vai mudar o sistema de venda de ingressos. Chega de confusão, amadorismo e incerteza. Segundo Cláudio Szajman, vice-presidente comercial da empresa, postos de venda serão espalhados pela cidade. "O torcedor deve ser tratado como merece. Vamos vender ingressos em supermercados."

Quem não quiser sair de casa, poderá receber seus ingressos em domicílio. Os pedidos serão feitos por telefone ou através da Internet. Está em estudo um contrato



## Empresário aposta na rentabilidade do futebol de São Paulo

com uma empresa de cartões de crédito para possibilitar a implantação de mais uma modalidade de venda de ingressos.

### POTENCIAL

O contrato firmado entre a Federação Paulista de Futebol e o Grupo VR tem duração de cinco anos, com possibilidade de renovação. Se depender da expectativa da empresa, o retorno é quase certo.

"O Campeonato Paulista foi visto por 1,4 milhão de pessoas no ano passado. Nós achamos que este número é inercial, levando em conta as dificuldades enfrentadas pelo torcedor. O potencial de crescimento é enorme", analisa Cláudio Szajman.

Ele faz questão de ressaltar, ainda, que o relacionamento da empresa é com a FPF, que faz o trabalho de ligação com os clubes. Por exemplo, os R\$ 41 milhões investidos na compra dos direitos da competição foram pagos à Federação, que vai repassar os devidos valores aos clubes.

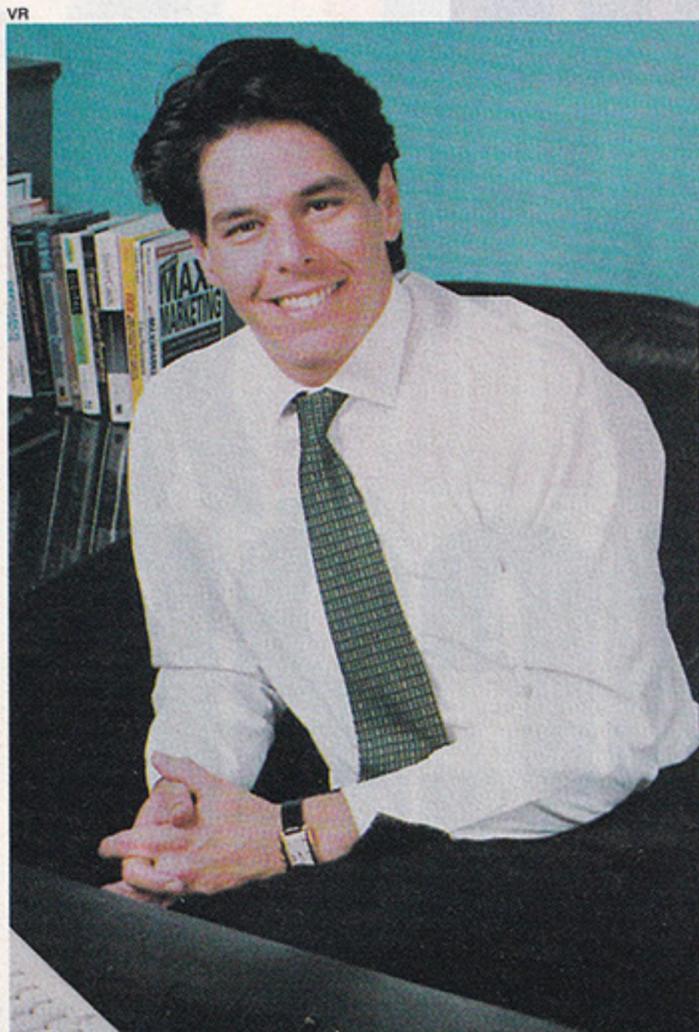
### SHOWS

Os recursos disponibilizados pelo Grupo VR permitiram à Federação manter a programação dos cerca de 35 shows que vão anteceder as partidas. Além disso, serão sorteados, no intervalo de alguns jogos, 53 carros 0 km.

"O sorteio será realizado pela Federação. É evidente, no entanto, que o VR bancou a aquisição dos veículos, assim como para contratar os artistas que farão os shows", diz Cláudio Szajman.

O objetivo do Grupo VR é, no futuro, participar da discussão e elaboração do regulamento do Campeonato Paulista. Como interessada direta no sucesso de público e renda da competição, a empresa quer cooperar na adoção de fórmulas rentáveis para o torneio.

CARLOS EDUARDO MANSUR



**OS CLUBES PAULISTAS TIVERAM RENDAS FRACAS NO ÚLTIMO CAMPEONATO BRASILEIRO. VOCÊ NÃO TEME QUE A EMPRESA POSSA TER PREJUÍZO NO PAULISTÃO/98?**

Cláudio Szajman — Não acredito que os números do Campeonato Brasileiro representem a realidade dos clubes paulistas. O que ocorre é um profundo desrespeito ao torcedor. Aquele que deve ser o nosso cliente não é tratado como tal. Ele não sabe a hora e o local do jogo, encontra estádios em más condições e tem dificuldades para comprar seu ingresso. Se trabalharmos direito, alcançaremos números muito significativos.

**O GRUPO VR VAI LUCRAR, ALÉM DA BILHETERIA, COM O MARKETING E A PUBLICIDADE EM TORNO DO CAMPEONATO. EXISTEM PREVISÕES DE RETORNO?**

CS — Preferimos não revelar esses números, para não criar expectativas. Creio que toda promessa tem que ser cumprida, para não criar um clima de decepção. Não vamos falar muito. Vamos pôr em prática ações consistentes, realizar, para depois divulgar os resultados.

**COMO INVESTIDOR, COMO O VR PRETENDE TRABALHAR PARA SUPERAR AS CONDIÇÕES DOS ESTÁDIOS E, ALÉM DISSO, PARTICIPAR DA GESTÃO DO CAMPEONATO?**

CS — Quando assinamos o contrato, o regulamento deste ano já estava aprovado. Nosso objetivo é participar das discussões, opinar na elaboração do regulamento e, inclusive, discutir com os dirigentes de clubes o que estiver errado nas condições de conforto e acesso aos seus estádios.

**POR QUE O VR ESCOLHEU SÃO PAULO PARA INICIAR UM PROJETO TÃO AMBICIOSO E INOVADOR?**

CS — Porque a Federação Paulista, sob a administração de Eduardo José Farah, tem uma visão inovadora e moderna do futebol brasileiro. Entendemos que, para modernizar e profissionalizar, não dependemos da aprovação de uma lei. O VR e a FPF entendem que, neste momento, temos uma grande oportunidade nas mãos e, por isso, assinamos este contrato.

# Anata do futebol em ação



RICARDO CORREA

DE NADA ADIANTA UMA SUPERORGANIZAÇÃO SE FALTA TALENTO EM CAMPO. O MELHOR DO PAULISTÃO/98 É QUE HÁ TANTO DE UMA QUANTO DE OUTRO. E DE SOBRA. CRAQUES DA SELEÇÃO BRASILEIRA, REVELAÇÕES, JOGADORES EXPERIENTES, TÉCNICOS DE PRIMEIRO ESCALÃO... AS ATRAÇÕES DA TEMPORADA SÃO MUITAS, ASSIM COMO OS DESAFIOS DOS CLUBES

por CARLOS EDUARDO MANSUR

**C**otas vultuosas e fixas para os clubes. Bola inovadora, até 12% mais rápida do que as comuns. Prêmios polpidos. Tabela econômica e divulgada com antecedência. Promoções e conforto para os torcedores. Gramados reformados. Cartilha de arbitragem pública e notória. Como diriam os craques paulistas, dez. Mas nada disso adiantaria (nem seria possível, aliás) sem eles, os artistas do espetáculo. E que artistas...

Da mesma maneira que não há outro campeonato estadual tão rentável e organizado, não há outro campeonato com tantos jogadores com futebol de Seleção Brasileira e tantos técnicos de primeiro escalão. Basta pensar em nomes como os de Zinho, Oséas, Muller, Márcio Santos, Rogério, Denílson, Zetti, Antônio Carlos, Ronaldo, Luís Felipe Scolari e Carlos Alberto Silva. Sem falar nas feras que a FPF promete contratar...

De fato, o futebol de São Paulo se destaca pela excelência de seus elencos e pela incrível capacidade de revelar jogadores. Se não é possível contratar, a prata da casa, muitas vezes, resolve. Quando um craque vai para o exterior, logo emerge um suces-

sor. Quando uma contratação de impacto se faz necessária, os patrocinadores, co-gestores e parceiros tornam-se protagonistas, saciando as torcidas.

### DESAFIOS

Em 97, o campeão foi aquele que mais investiu em reforços e na promoção de suas revelações. O Corinthians fechou com o Banco Excel e trouxe uma galeria de astros, Donizete, André Luís e Túlio à frente. Manteve Souza, Ronaldo e Célio Silva. Permitiu que Silvinho e Gilmar se firmassem. Agora, no Paulistão/98, não deve ser diferente. E os 15 desafiantes têm se movimentado, na medida de suas possibilidades.

Para o Brasileiro, o Corinthians e seu parceiro venderam Marcelinho e André Luís, transferiram Túlio e contrataram Rincón e Edílson. Desmontado, o time perdeu o rumo e terminou à beira do rebaixamento, a despeito de tantos craques. "Os times que triunfaram no Brasileiro foram os que mantiveram as bases do estadual, sem grandes mudanças", diz o técnico Nelsinho, que saiu em meio à disputa.

Preocupados com o fiasco, os dirigentes foram à luta. O clube do Parque São Jorge, afinal, entra no Paulistão com a tarefa de tentar o bicampeonato, feito recentemente alcançado pelos rivais Palmeiras e São Paulo. No papel de desafiantes, aos outros cabe a missão de impedir tal empreitada. O Palmeiras, aliás, tem um desafio extra: empatar em número de títulos com seu rival. O placar, por enquanto, está 22 a 21.

### DESENCONTROS

O Corinthians deve apresentar um elenco renovado. A grande questão no clube é o amadurecimento das relações com o parceiro, abaladas por desencontros e pelo fracasso no Brasileiro. Um vitorioso no Paulistão – campeão pelo Bragantino em 1990 e pelo Palmeiras em 93, 94 e 96 –, o técnico Wanderley Luxemburgo foi contratado no final do ano passado por um



ALEXANDRE BATTIBUGLI



ALLSPORT



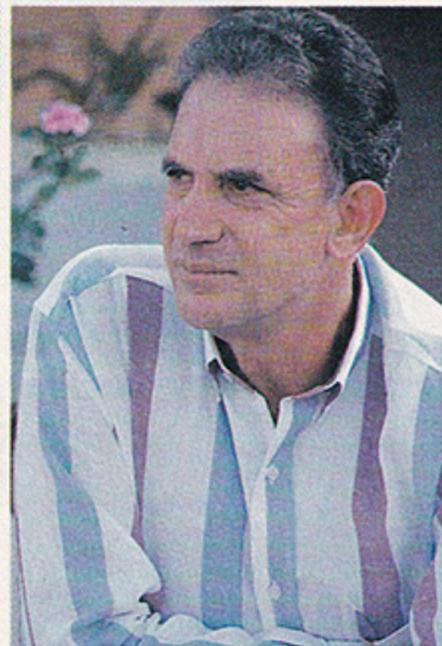
PISCO DEL GAISO

salário de R\$ 150 mil, de fazer inveja aos grandes craques brasileiros em atuação na Europa. Mas Luxemburgo precisa de calma para trabalhar na equipe. Como seus pares dos outros três grandes, ele terá os meses de janeiro e fevereiro para treinar. Seu gol, porém, é mais árduo: transformar um punhado de craques e revelações em um time de futebol, com entrosamento e união.

Dois meses são mais do que suficientes. Mas, se as cornetas continuarem soando, não haverá tempo que dê jeito. Afinal, o Palmeiras teve ótimo desempenho no Brasileiro, manteve o técnico e ficou com os principais jogadores. O São Paulo contratou ainda no segundo semestre e, se não fez boa campanha no Brasileiro, teve tempo de sobra para treinar. O Santos também tentou segurar os nomes essenciais do elenco que ficou entre os oito melhores do Brasileiro. Ou seja, a competição é duríssima...

O primeiro teste do novo Corinthians será o Torneio Rio-São Paulo, previsto para começar no fim de janeiro. Até lá, as con-

Denílson, jovem talento; Márcio Santos, categoria e experiência e o atacante colombiano Aristizábal: armas do São Paulo. Abaixo, Carlos Alberto Silva, treinador da Lusa



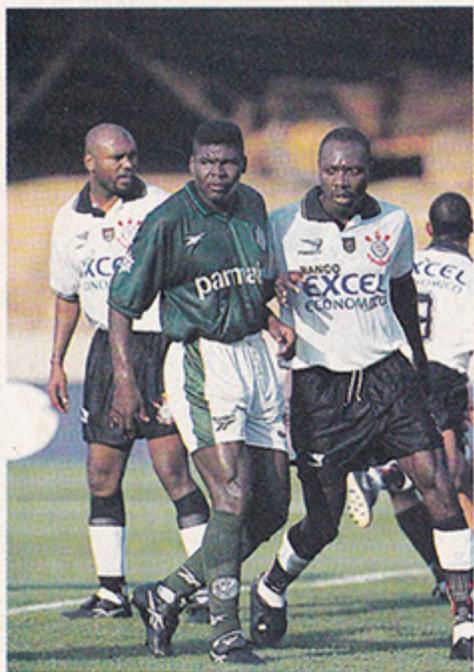
NELSON COELHO

O futebol de São Paulo se destaca pela excelência de seus elencos e pela incrível capacidade de revelar jogadores

# Em 97, o campeão foi aquele que mais investiu em reforços e na promoção de suas revelações. No Paulistão/98, não deve ser diferente



A R T I S T A S



RICARDO CORRÊA

Cléber, entre Célio Silva e Rincón, busca mais um título; Silvinho: sangue novo no Corinthians. Leão (abaixo), quer acabar com o jejum do Santos



PISCO DEL GANSO



EUGENIO SAVIO

tratações precisam ser definidas, sob pena de os problemas do Brasileiro se repetirem. Nem sempre uma equipe cheia de astros funciona. Há outros fatores em jogo e o Corinthians não pode esquecê-los. "Nosso desafio é duplo", lembra o volante Gilmar. "Temos que tentar o bi e recuperar o apoio da torcida, que ficou chateada com a campanha no Brasileiro."

## FÓRMULA

Quarto colocado no último Campeonato Paulista, o Palmeiras pretende agora reconquistar a hegemonia do futebol de São Paulo. O clube ganhou três dos últimos cinco campeonatos e a torcida, acostumada às conquistas, está sedenta. Expoentes como Galeano, Cléber, Velloso, Zinho, Oséas e Alex devem permanecer no Parque Antarctica, sob o comando enérgico do vencedor Luís Felipe Scolari.

O tricolor do Morumbi, por sua vez, aposta em uma fórmula que já rendeu inúmeras glórias: um time jovem, formado em grande parte por jogadores criados nas categorias de base. Os são-paulinos acreditam no amadurecimento de talentos como Zé Carlos, Marcelinho, França e Dodô. O meia Denílson, candidato a uma vaga na Seleção Brasileira que vai à Copa da França, só deve ir para a Europa no segundo semestre.

Nos pés deste jovem elenco, reforçado pelos experientes Márcio Santos, Silas e Gallo, além do selecionável colombiano Aristizábal, está a responsabilidade de levar o clube a um novo período de conquistas, como no início dos anos 90. Depois de ganhar cinco vezes entre 1985 e 1992, o tricolor já amarga um incômodo período de cinco anos desde o último triunfo estadual. Uma era como a de Telê surge no horizonte?

## JEJUM

Quase quatorze anos sem ganhar um campeonato. Eis o maior adversário do Santos no Paulistão/98. A pressão quase sufocante de dirigentes e torcedores, por conta do jejum, pode atrapalhar a caminhada do time. Não fal-

tam, porém, jogadores, estrutura e patrocínio. Empurrado pela Unicolor, comandado pelo treinador Emerson Leão, atuando em seu simpático e recém-reformado estádio na Vila Belmiro e com Zetti, Narciso e, provavelmente, Muller, no elenco, o clube da Baixada é candidato ao título.

A Lusa, por seu turno, volta a intrigar a torcida. Desfez-se de Rodrigo e Zé Roberto; fez boa campanha na primeira fase do Brasileiro de 97 e, depois, despencou: Continua, no fundo, presa à fama de time que nada e morre na praia. No ano passado, nem mesmo a manutenção da base vice-campeã brasileira de 96 evitou a derrota. Sem ganhar um título desde 73, quando dividiu a taça com o Santos, tem um trunfo nesta temporada: Carlos Alberto Silva, técnico experiente e vencedor.

O Guarani e as equipes do interior também não devem ser desprezados. "O que tenho visto e ouvido por aí me leva a crer que este será o Campeonato Paulista mais disputado dos últimos anos", avalia Silva. "Difícilmente um time terá condições de disparar, como o Palmeiras em 96. Quem montar o elenco mais equilibrado, fizer o planejamento correto e tiver mais sorte, será o vencedor."



ALEXANDRE BATTIBUGLI

Ronaldo e Velloso (ao lado): guardiões de Corinthians e Palmeiras

ALEXANDRE BATTIBUGLI



A Federação Paulista de Futebol criou em 1947 a Lei de Acesso. Era a administração de Roberto Gomes Pedroza, cujo nome foi dado ao edifício sede da FPF. A implantação do acesso aconteceu no campeonato de 1948 e o XV de Novembro de Piracicaba foi o primeiro clube a subir para a Primeira Divisão. Em 1949, quem conseguiu o acesso, ganhando o campeonato da Segunda Divisão, foi o Guarani, que é o detentor do recorde de permanência na divisão principal: nunca foi rebaixado. Ao longo dos anos, através de modificações do regulamento, houve campeonatos em que foram promovidos dois e até quatro clubes; período em que não houve acesso; e campeonatos em que houve acesso, sem o rebaixamento.

## Os clubes que subiram para a 1ª Divisão

1948	EC XV de Novembro (Piracicaba)
1949	Guarani FC (Campinas)
1950	Radium FC (Mocóca)
1951	EC XV de Novembro (Jauú)
1952	CA Linense (Lins)
1953	EC Noroeste (Bauru)
1954	EC Taubaté
1955	A Ferroviária E (Araraquara)
1956	Botafogo FC (Rib. Preto)
1957	América FC (S.J. Rio Preto)
1958	Comercial FC (Rib. Preto)
1959	EC Corinthians (Pres. Prudente)
1960	AE Guaratinguetá
1961	A Prudentina EA
1962	EC São Bento (Sorocaba)
1963	América FC (S.J. Rio Preto)
1964	AA Portuguesa (Santos)
1965	CA Bragantino
1966	A Ferroviária E (Araraquara)
1967	EC XV de Novembro (Piracicaba)
1968	Paulista FC (Jundiaí)
1969	Ponte Preta (Campinas)
1970	EC Noroeste (Bauru)
1971	Marília AC
1972 a 1975	Não houve acesso
1976	EC XV de Novembro (Jauú)
1977	AA Francana
1978	AA Internacional (Limeira) e AE Velo Clube (Rio Claro)
1979	EC Taubaté
1980	São José EC
1981	EC Santo André
1982	CA Taquaritinga
1983	EC XV de Novembro (Piracicaba)
1984	EC Noroeste (Bauru) e Paulista FC (Jundiaí)
1985	Mogi Mirim FC e GE Novorizontino
1986	Bandeirante EC (Birigui) e EC Noroeste (Bauru)
1987	União São João FC (Araras) e São José EC
1988	CA Bragantino e GE Catanduvense (hoje, Catanduva EC)
1989	Ferroviária A Ituano (hoje, Ituano) e AA Ponte Preta (Campinas)
1990	Olímpia FC, Rio Branco EC (Americana), Marília AC e GE São-carlense
1991	AE Araçatuba
1992	CA Taquaritinga e AD São Caetano
1993	EC Paraguaçuense e Comercial FC (Ribeirão Preto)
1994	Fernandópolis FC, AA Internacional (Bebedouro) e A Monte Azul
1995	SE Matonense, AA Internacional (Bebedouro), A Monte Azul
1996	Internacional de Limeira, Portuguesa Santista e São José
1997	SE Matonense e Ituano FC

## Os 34 presidentes da Federação Paulista de Futebol em 97 anos

Antônio Casemiro da Costa, 1901 a 1904	Énio Juvenal Alves, 1936 e 1937
Antônio do Prado, 1904 a 1908	Arthur Tarantino, 1936 a 1939
Antônio Prado Júnior, 1908 e 1909, 1913 e 1914, 1924, 1926 a 1929	Francisco Patti, 1939 e 1940
Luís Fonseca, 1909 a 1911	Ubiratan Pamplona, 1940 e 1941
Oscar Porto, 1912 a 1916	Taciano de Oliveira, 1941 e 1942
Benedito Montenegro, 1915 a 1917, 1921 e 1922	Getúlio Vargas Filho, 1943
Edgard Nobre Campos, 1918 e 1919 a 1923	Antônio Carlos Guimarães, 1943 a 1945
J. Ferreira dos Santos, 1920	Antônio Feliciano, 1945 a 1947
Dárcio A. de Moraes, 1923	Roberto Gomes Pedroza, 1947 a 1954
Augusto B. de Carvalho, 1923	Mário Fruguêlle, 1954 e 1955
Odilon Queiroz Ferreira, 1923 e 1924	João Mendonça Falcão, 1955 a 1970
Elpídio de Paiva Azevedo, 1924 e 1925, 1928, 1931 e 1932	José Ermírio de Moraes Filho, 1970 a 1976
Jorge Santos Caldeira, 1925 e 1926, 1933 e 1934	Alfredo Metidieri, 1976 a 1979
Guilherme Gonçalves, 1927 e 1928	Nabi Abi Chedid, 1979 a 1981
Lauro Gomes, 1934 a 1936	José Maria Marin, 1982 a 1987
José da Silva Freire, 1934 e 1935	Eduardo José Farah, 1988 a 1990
Pedro Baldassari, 1935 e 1936	Eduardo José Farah, 1991 a 1994
	Eduardo José Farah, 1995 a 1998

CONFORME OS RESULTADOS OBTIDOS NOS CAMPEONATOS DE 1997, FORAM AS SEGUINTE AS DEFINIÇÕES DE ACESSO E REBAIXAMENTO, DE GRUPO PARA GRUPO E DE DIVISÃO PARA DIVISÃO:

### 1ª Divisão

#### Grupo A1

rebaixados para o Grupo A2

América FC e Botafogo FC

#### Grupo A2

acesso para o Grupo A1

SE Matonense e Ituano FC

rebaixados para o Grupo A3

A Ferroviária E e EC XV de Jauú

#### Grupo A3

acesso para o Grupo A2

Mirassol FC e UA Barbarense

#### Grupo B1A

acesso para a Primeira Divisão, Grupo A3

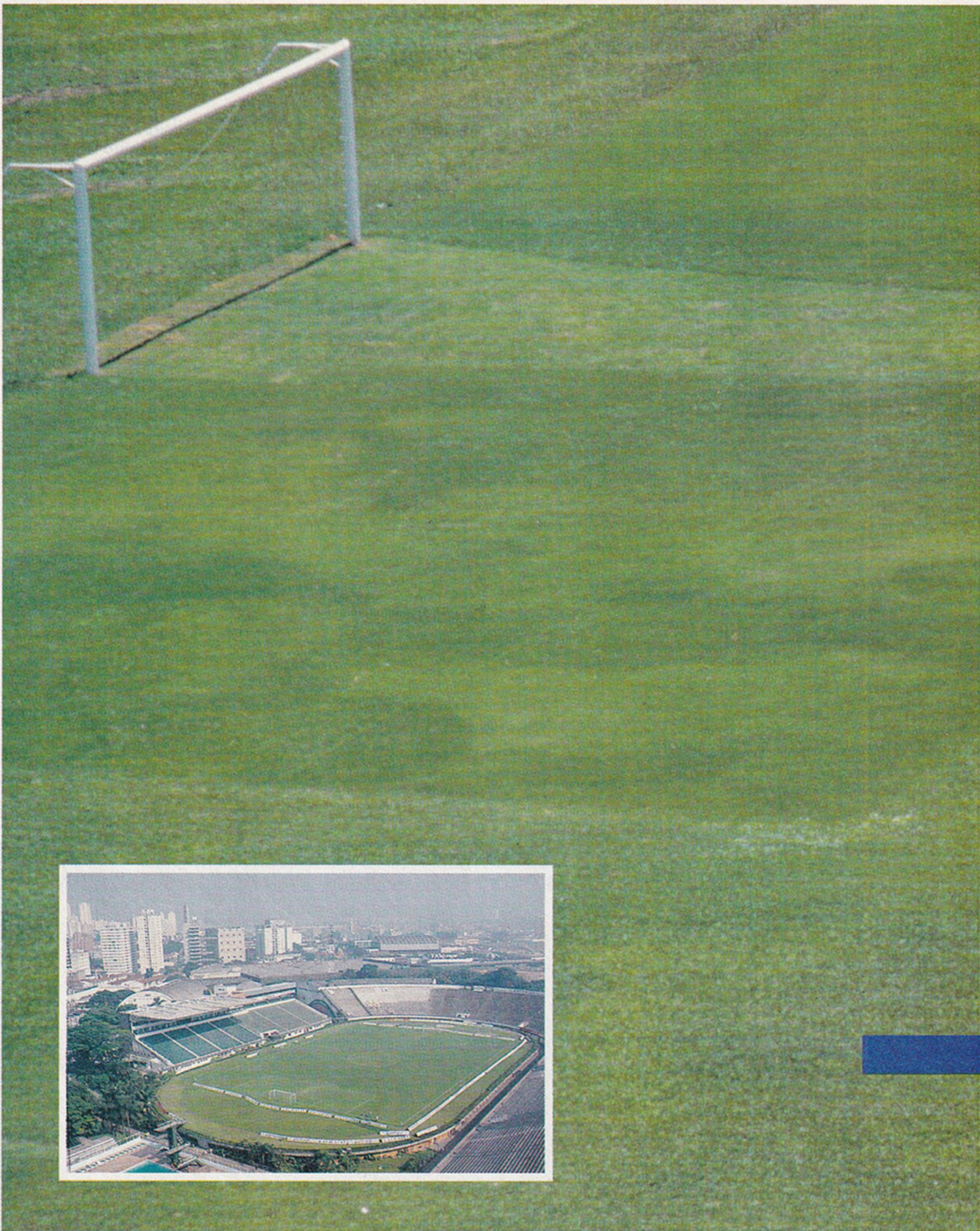
CA Taquaritinga e XV de Novembro de Caraguá

### 2ª Divisão

#### Grupo A3

rebaixados para disputar a 2ª Divisão, Grupo B1A

Fernandópolis FC e Rio Preto EC



PAULO MAZZONINELSON COELHO (DETALHE)



# Em nome da qualidade

A PENALTY LANÇA  
NO PAULISTÃO/98 UMA  
BOLA COM 12 GOMOS  
ARREDONDADOS QUE  
NÃO DEFORMA E  
PERMITE CHUTES  
AINDA MAIS RÁPIDOS.  
CONTINUAM A  
REFORMA DOS  
**GRAMADOS** E A  
PREOCUPAÇÃO  
COM O NÍVEL DAS  
ARBITRAGENS. TUDO  
PARA FACILITAR A VIDA  
DOS ARTISTAS DO  
FUTEBOL

**U**m Campeonato Paulista repleto de novidades não poderia desprezar seu cartão-postal. Pensando na qualidade do futebol a ser apresentado aos torcedores-clientes, a Federação Paulista de Futebol investe em três frentes: os gramados dos estádios, patrocinando reformas e estimulando a manutenção correta; a bola, tão querida pelos craques quanto maltratada pelos bagres; e a arbitragem, responsável em parte pelo alto ou pelo baixo nível das partidas.

O programa "Gramados Perfeitos", iniciado no ano passado, ganha em 98 um novo capítulo. De um lado, há a fiscalização rigorosa do estado dos campos; de outro, ajuda técnica e financeira para o plantio de sementes importadas, melhoria da irrigação e da absorção de água, aeração do solo e corte da grama. Objetivo: evitar os desagradáveis e perigosos buracos.

Os "tapetes" têm efeito direto sobre a qualidade do futebol. "É outra coisa jogar em um gramado perfeito, sem buracos e sem placas de grama que se soltam quando há uma disputa mais acirrada", explica o lateral corintiano Silvinho. "O futebol passa a depender da habilidade dos jogadores. Se você sabe dominar a bola, vai dominá-la, sem que o campo atrapalhe."



A combinação dos gomos arredondados com o novo material resultou em uma bola até 12% mais rápida



FREDERIC JEAN

## Os padrões da Fifa

- **Peso**  
De 420 g a 445 g
- **Quique**  
Após queda de 2 m, deve quicar de 1,2 m a 1,65 m
- **Perda de pressão (câmara de ar)**  
20% em até três dias
- **Absorção de água**  
Até 10%
- **Esfericidade**  
Variação de até 1,5%
- **Circunferência**  
De 68,5 cm a 69,5 cm

FREDERIC JEAN

divergência. A bola do Paulistão/98, de visual e material inovadores, deve ajudar artilheiros e dificultar quem impede gols.

A primeira diferença, estética e funcional, está na quantidade e na forma dos gomos em que se divide o exterior da bola. As tradicionais têm 32, hexagonais e pentagonais. A nova, desenhada pela Penalty especialmente para o Campeonato Paulista, apresenta apenas 12, arredondados, o que diminui a quantidade de linha usada na costura e a possibilidade de deformação.

A segunda reside na qualidade do material empregado. Como as bolas comuns, a World, já aprovada pela Fifa, tem cobertura de poliuretano, camada interna de fibras entrelaçadas, câmara de ar de butil e costura manual, feita em 14 presídios brasileiros por presos que recebem salário mínimo pelo trabalho. O butil e o poliuretano, porém, são especiais, importados do Japão.

### TESTES

A combinação dos gomos arredondados e do novo material resulta em uma bola com resistência aerodinâmica inferior, até 12% mais rápida do que as convencionais. Para os jogadores, a sensação é de leveza. Outra vantagem: ela não deforma, não encharca e não perde peso. Sua elasticidade permite rápida adequação ao impacto do pé dos jogadores, mesmo em chutes fortes.

O goleiro santista Zetti, que já testou a bola do Paulistão/98, diz que seus colegas precisam se adaptar. "Ela realmente dá a

### GOMOS

No caso dos novos gramados, craques e goleiros, estes vítimas habituais de áreas tão carecas quanto a Seleção Brasileira que disputou a Copa das Confederações, na Arábia Saudita, somam aplausos. No caso de outra novidade, porém, observa-se

Para Zetti, a nova bola facilita a reposição mas exige maior atenção e reflexo dos goleiros. A bola usada no início do século (abaixo), era diferente em forma e conteúdo



JADER DA ROCHA

impressão de ser mais leve", afirma. "A reposição da bola fica mais fácil e rápida, desde que você controle a força. As defesas, porém, estão mais complicadas. Como o chute tem velocidade maior, o reflexo do goleiro deve ser em tempo ainda menor."

Submetida pela Fifa a rigorosos testes, que levam em conta o peso, a circunferência, a perda de pressão, a absorção de água, o quique e a esfericidade, a World ganhou o selo que atesta sua qualidade. Depois de chutada mais de 2 mil vezes em laboratório, por um robô, ela manteve a forma e a pressão originais, dentro dos padrões determinados pela entidade.

### ARBITRAGEM

Recentemente seguida pela Confederação Brasileira de Futebol, que criou uma comissão encarregada de gerir a arbitragem no Brasileiro de 97, a FPF tem empregado atenção total ao assunto, tratando-o como um dos aspectos mais importantes na organização do Campeonato Paulista. Há, agora, uma nova Comissão de Arbitragem. Seu gol: assegurar arbitragens próximas da excelência, à imagem e semelhança do futebol jogado pelas equipes.

"Não se pode imaginar um torneio de Primeiro Mundo, com parcerias empresariais, jogadores de Seleção Brasileira, tabela divulgada com antecedência e até uma bola inovadora, sem que a arbitragem também se modernize", avalia Seraphim Del Grande, presidente da Comissão de Arbitragem da FPF e ex-vice-presidente de

# Da bexiga ao látex



JONATHAN CAPE LTD.

## A Comissão de Arbitragem da FPF

### PRESIDENTE

Seraphim Del Grande.

### QUADRO DIRETIVO

Clodoaldo Santana, Pedro Chaib, Tadeu Gimenes e Eduardo Rocha Azevedo.

### QUADRO DE ESPECIALISTAS

Abel Barroso Sobrinho, Eddie Mauro Detófoli, Ilton José da Costa, Almir Laguna e Antônio Ventura.



Futebol do Palmeiras. Como em 97, a Comissão de Arbitragem fará um seminário com os juizes escalados e divulgará um manual de procedimentos, inspirado nas regras de futebol instituídas pelo International Board e nas instruções normativas da Fifa. Os árbitros serão submetidos a testes físicos, psicológicos e técnicos. "Queremos contar com os melhores do Brasil e do exterior", diz Seraphim.

SERGIO SÁ LEITÃO

COMISSÃO  
QUER  
ASSEGURAR  
ARBITRAGENS  
PRÓXIMAS DA  
EXCELÊNCIA,  
À IMAGEM  
E SEMELHANÇA  
DO FUTEBOL  
JOGADO PELAS  
EQUIPES

## Os árbitros escalados

PARA APITAR JOGOS DO GRUPO A-1 DO CAMPEONATO PAULISTA DE 1998

Alfredo Santos Loebelling  
Antonio Cláudio Perin  
Antonio Pereira da Silva  
Carlos Eugênio Simon  
Carlos Jack R. Magno  
Cláudio Vinícius R. Cerveira  
Edilson Pereira de Carvalho  
Fabiano Gonçalves  
Flávio de Carvalho  
Francisco Decildo Mourão  
Léo Felthmann  
Luciano Augusto de Almeida  
Oscar Roberto Godoi  
Paulo César de Oliveira  
Romildo Correia  
Sálvio Spínola Fagundes Filho  
Sidrack Marinho dos Santos  
Silas Santana  
Uliraci Damásio de Oliveira  
Waldomiro Mathias S. Filho  
Wilson Souza de Mendonça

Relação sujeita a alterações.

1900

No início do futebol organizado, a bola tem câmara de bexiga de boi e cobertura de couro, com gomos quase retangulares

1950

A bexiga é substituída pela borracha. Mas o couro curtido continua sendo o material preferido para a cobertura

1970

Os 32 gomos hexagonais (20) e pentagonais (12) entram em cena, assim como o poliuretano e as fibras entrelaçadas

1990

A competição entre fabricantes de material esportivo leva a uma corrida tecnológica. Novos materiais e desenhos são testados



1994

A Adidas desenvolve para a Copa do Mundo uma bola mais rápida, feita de poliuretano e látex, chamada Quetra



1997

A Penalty inova em forma e conteúdo e cria a World, com 12 gomos arredondados e cobertura de poliuretano especial

1998

A Adidas lança a Tricolore, para a Copa de 98. Ainda com 32 gomos, tem revestimento de espuma sintética e microbalões de gás



***Nos jogos de quarta e  
a ESPN Brasil tem o m***



GUTMARRAS

Para assinar, ligue: TVA São Paulo (011) 829 8000 • Canbras TVA (ABC, Baixada Santista, Mogi das Cruzes, Santa Branca) 0800

# domingo do Paulistão, quando de campo.



Foto: Nelson Coelho

*Paulistão 98  
na ESPN Brasil:  
os melhores  
jogos, incluindo  
os clássicos,  
ao vivo e com  
exclusividade.*

*Narração:*

*Milton Leite,  
Paulo Soares e  
João Palomino*

*Comentários:*

*Tostão,  
Antero Greco e  
Paulo Calçade*

**ESPN**<sup>®</sup>  
**BRASIL**



NELSON COELHO

# O caminho da mudança

EM ENTREVISTA EXCLUSIVA, O PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO PAULISTA DE FUTEBOL, EDUARDO JOSÉ FARAH, FALA DO INÉDITO ACORDO COM O GRUPO VR, DAS MEDIDAS ADOTADAS PARA ESTIMULAR A IDA DOS TORCEDORES AOS ESTÁDIOS E DOS REFLEXOS DA LEI PELÉ. SEGUNDO ELE, O FUTEBOL DEVE SER VISTO COMO UM NEGÓCIO EM QUE O CLIENTE É O TORCEDOR E O PRODUTO, O JOGO

por SERGIO SÁ LEITÃO e FERNANDO TREVAS FALCONE

**"O CONTRATO  
 ENTRE A FPF E O  
 GRUPO VR NAO  
 TEM SIMILAR NA  
 AMERICA DO SUL.  
 NOSSOS CLUBES  
 ENTRAM EM CAMPO  
 COM SUAS FOLHAS DE  
 PAGAMENTO  
 GARANTIDAS PELAS  
 COTAS FIXAS.  
 A COMPETIÇÃO  
 COMEÇA COMO SE  
 3 MILHOES DE  
 INGRESSOS  
 TIVESSEM SIDO  
 VENDIDOS."**



ALEXANDRE BATTIBUGLI

## PARCERIA

"A experiência de 97 abriu novos horizontes para o futebol paulista. A Coca-Cola e a Kaiser patrocinaram o nosso campeonato e, assim, conseguimos apresentar uma série de conceitos inovadores. Cotas fixas para os mandantes das partidas, reforma dos gramados, shows, venda antecipada de ingressos... Fomos procurados, ainda em 97, pelo Grupo VR, que viu no Campeonato Paulista uma competição organizada e cheia de novidades. Havia um interesse do Grupo VR de entrar no futebol. Sentamos, conversamos e acertamos. Eles não gostam de chamar de patrocínio. Preferem investimento."

## CONTRATO

"O contrato entre a FPF e o Grupo VR não tem similar na América do Sul. Trata-se de vultuoso investimento em uma competição de cunho regional. Espero que outras entidades procurem acordos semelhantes. Em breve, será impossível sobreviver no futebol sem competições rentáveis. O Campeonato Paulista tem lugar reservado em qualquer calendário sério. Ao contrário da maioria dos torneios, ele é rentável. Nossos clubes, agora, entram em campo com suas folhas de pagamento garantidas pelas cotas fixas. A competição começa como se 3 milhões de ingressos tivessem sido vendidos. Um recorde."

## PÚBLICO

"Também estamos preocupados em lotar os estádios. Onde há 18 mil lugares, queremos botar 18 mil torcedores; onde há 30 mil lugares, 30 mil torcedores. Além de elevar a qualidade dos espetáculos, criamos um conjunto de medidas para estimular o público.

Vamos sortear 53 carros novos, um em cada partida da rodada de abertura e depois mais três por rodada. Na segunda fase, serão dois carros por rodada. No fim, vamos sortear o Caminhão do Paulistão, com eletrodomésticos e móveis, além de uma casa de R\$ 50 mil. Para concorrer, os torcedores devem guardar os canhotos dos ingressos."

## CONFORTO

"Outro caminho para estimular o público é a facilidade na hora de comprar ingressos. Quem fizer a compra antecipada terá direito a um brinde. Teremos também cerca de 100 postos de venda apenas na capital, localizados em supermercados. Jamais tivemos, até este momento, mais do que cinco postos. Em 15 lugares, especialmente em shoppings, teremos máquinas de ingressos, em que o torcedor vê na tela os assentos disponíveis, passa o cartão de crédito e recebe o ingresso na hora. Todas as cadeiras serão numeradas, ou então serão cobradas como arquibancadas. Vamos fiscalizar rigorosamente."

## SHOWS

"Teremos um show por rodada. Show mesmo, ao vivo, sem playback. As atrações já foram contratadas. Na primeira rodada, serão cinco: Art Popular (Itu), Royce do Cavaco (São José dos Campos), Carrapicho (Limeira), Deborah Blando (Mogi Mirim), Malícia (Matão) e Katinguelê (Araras). Apenas o estádio da Portuguesa Santista ficou de fora, pois lá não há condições para a montagem do palco. Na segunda fase, quando entram os clubes grandes, vamos contratar grupos de rock que estiverem na crista da onda. A juventude da capital prefere os shows, digamos, mais apimentados..."

ALEXANDRE BATTIBUGLI



**"HÁ, DE FATO, UMA  
DISPARIDADE ENTRE O  
FUTEBOL DE  
SÃO PAULO E O FUTEBOL  
DE OUTROS ESTADOS.**

**O NOSSO TALVEZ  
SEJA O ÚNICO  
CAMPEONATO  
ESTADUAL  
RENTÁVEL. TEMOS  
OITO EQUIPES  
NA PRIMEIRA  
DIVISÃO DO  
BRASILEIRO,  
O QUE EU  
ACHO UM ABSURDO"**

## VIPS

"Outra novidade é a criação do torcedor vip. Nos estádios da capital, entre 300 a 600 pessoas poderão desfrutar de um conforto especial. O interessado fará a reserva do ingresso vip por telefone. Terá um estacionamento próprio e será levado até o estádio em ônibus com ar-condicionado. No estádio, terá um setor exclusivo, com almoço, café, poltronas e telões. No fim, será levado ao estacionamento, após um descanso de 10 minutos. A idéia, a partir de 99, é ampliar este serviço, passando-o para uma empresa. Vamos fazer a experiência agora e ver se dá certo."

como fugir. O caminho da modernidade é tratar o futebol como negócio."

## DATAS

"Temos um campeonato organizado. A tabela foi divulgada com cinco meses de antecedência. Só iremos alterá-la por imposição da CBF. Serão apenas 126 partidas em 106 dias, uma redução de mais de 50 em relação a 97. Os clubes querem campeonatos curtos e a tendência, a partir de agora, é esta. Queremos fazer jogos do Campeonato

Paulista em outros estados e contar com a participação, seja direta, seja por convênios com clubes paulistas, de clubes fortes de outros estados. Mas sem prejudicar ninguém. A idéia não é incentivar o ciúme de São Paulo, mas mostrar o caminho da mudança."

## ELOGIOS

"Espero que as novidades aumentem a qualidade dos jogos e o conforto do torcedor. Nossa postura é servir o torcedor, oferecer uma série de vantagens para que ele tenha prazer em ir ao estádio. Sem falar no estímulo aos clubes. Não por acaso, a repercussão tem sido grande. Recebi há pouco uma carta de João Havelange, presidente da Fifa, em que ele diz que as realizações da FPF já ultrapassaram as fronteiras de São Paulo e do Brasil. O acordo com o Grupo VR é mesmo um marco no futebol nacional. Não há

## ABISMO

"Há, de fato, uma disparidade entre o futebol de São Paulo e o futebol de outros estados. O nosso talvez seja o único campeonato estadual rentável. Temos oito representantes na primeira divisão do Brasileiro, o que eu acho um absurdo. Acontece que o nosso objetivo não é deixar tudo como está. Precisamos ter pelo menos oito federações fortes. Precisamos aplicar uma frase de Abraham Lincoln. Ele dizia que a tarefa não é acabar com os ricos, mas aumentar o número de ricos. Se conseguirmos aumentar o número de clubes grandes, médios terão virado grandes e pequenos, médios."

## ESQUEMA

"Nosso potencial é imenso. Mas falta apoio, falta estrutura, falta encorajar mais empresas a investir no futebol. O problema é que você traz as empresas e aí começa o esquema tal, o esquema

MARCOS ISSA/VAG. ARGOS



daqui, o esquema dali... E as empresas fogem, porque são sérias. Então, o futebol tem que ser sério, tem que ser profissional. No dia em que o futebol brasileiro estiver sob a gestão de grandes empresas, estaremos no caminho certo. Por que somos os melhores do mundo em campo e, fora dele, em organização, não estamos nem entre os cinco melhores? Precisamos entrar neste clube. Precisamos de transparência."

## VÔLEI

"O torcedor é maltratado. O jogador é maltratado. Temos um negócio e não olhamos nem o cliente, nem o produto. Nossa tradição é divulgar a tabela na sexta-feira e começar o campeonato no sábado. Nós, brasileiros, estamos acostumados a fazer tudo em cima da hora. Não é possível. Quando eu disse que o futebol era um negócio, não entenderam. Hoje, todo mundo concorda. Aconteceu com o vôlei... A modernização é irreversível. Estamos apenas acompanhando. Agora, no campo, quando a bola rola, não há negócio, não há marketing. Aí, o que manda é a disputa, a saúde, o talento, a exibição..."

## LEI PELÉ

"Acho que o impacto será pequeno em São Paulo. Eu já disse... Se os clubes quiserem fazer uma liga, terei prazer em ofertar dois ou três andares da sede da FPF. Mas não querem, pois o nosso trabalho tem sido do agrado deles. Passe livre em três anos? Perfeito. Vai baratear o futebol. E não há sentido em manter o jogador preso ao clube. Tribunais independentes? Sou a favor e já estou providenciando, em parceria com a OAB. Arbitragem independente? Estou de acordo. Então... O importante é que o futebol seja transparente e aberto. O torcedor não pode ser vítima de calendários e espetáculos ruins."

**CHAMADA DE "CASA DO FUTEBOL", A SEDE DA FPF TEM OITO ANDARES DEVOTADOS INTEGRALMENTE À GESTÃO E À MEMÓRIA DO FUTEBOL DE SÃO PAULO. DA SALA DE REUNIÕES AO CPD, AS INSTALAÇÕES REFLETEM A ORGANIZAÇÃO E OS AVANÇOS QUE MARCAM O CAMPEONATO PAULISTA**



FOTOS MARCOS ISSA/AG. ARGOS



**A unanimidade**

DE LEANDRO, EX-PALMEIRAS, A MAURICINHO, EX-BRAGANTINO... DE CARLOS ALBERTO TORRES, EX-CORINTHIANS, A LUÍS FELIPE SCOLARI, DO PALMEIRAS... DE CAIO, DO SANTOS, A ROGÉRIO, DO SÃO PAULO... PARA QUEM ATUA NO PAULISTÃO OU JÁ ATUOU, NÃO HÁ CAMPEONATO ESTADUAL COMPARÁVEL AO DE SÃO PAULO

# inteligente

Leandro: saudades da infra-estrutura e dos jogos de qualidade



PISCO DEL GAISO

**O** bairrismo e a inveja, sentimentos tão caros ao mundo do futebol, não vingam quando o assunto é o Paulistão. Em rara unanimidade inteligente, dirigentes, técnicos e jogadores de várias naturalidades, com ou sem passagens pelo futebol de São Paulo, elegem a competição organizada pela FPF como o estadual mais racional e competitivo do Brasil.

A divulgação antecipada do calendário, a estrutura ímpar dos grandes clubes, a força do interior e a parceria com o Grupo VR são algumas das virtudes destacadas. Até os cariocas se curvam. "Não há termo de comparação, hoje, entre o nosso campeonato deficitário e o Paulistão", diz Alvaro Barcellos, presidente do rebaixado Fluminense.



ALEXANDRE BATTIBUGLI

Para Zinho, os outros estados devem repetir o exemplo paulista; Kléber Leite (abaixo): torneio estadual rentável



ALEXANDRE SANT'ANNA

## CONVÊNIO

Esta inegável superioridade pode gerar um fato inédito. O Flamengo estuda a possibilidade de disputar o Paulistão, por via de um convênio com a Associação Esportiva Araçatuba. A criação do torneio Independência, com clubes do Rio, Rio Grande do Sul, Minas e Bahia, atropelou as negociações. Mas a hipótese não tinha sido descartada em meados de dezembro, quando do fechamento desta edição.

"Infelizmente não temos no Rio a estrutura que desejamos. Queremos um estadual curto, organizado e rentável. O único que preenche tais requisitos, por enquanto, é o de São Paulo", explica o presidente do Flamengo, Kléber Leite. Caso o acordo venha a se concretizar, o clube carioca formará um time exclusivo para atuar no Paulistão.

## ESTRUTURA

Os que têm presença assegurada, por sua vez, estão mais do que contentes. "Sinto-me bastante ansioso para disputar o meu primeiro Paulistão. Quero ver de perto a estrutura de que todo mundo fala", comenta o técnico do Palmeiras, Luís Felipe Scolari, ex-zagueiro vigoroso e emérito colecionador de títulos (Copa do Brasil, Libertadores, Brasileiro).

Acostumado ao Campeonato Gaúcho, em que o título quase sempre é decidido por Inter e Grêmio, o treinador vê em quase todos os 16 times da série A-I candidatos ao título. "Sei que é uma competição dura, que exige um planejamento adequado. Mesmo com poucos jogos, é preciso dosar as forças para chegar na terceira fase em condições de vencer."

Bicampeão estadual pelo São Paulo, em 1991 e 1992, Telê Santana concorda com o colega gaúcho. "O Campeonato Paulista é o melhor porque está sempre apostando em novidades. A permissão para o técnico conversar com os jogadores durante a partida, por exemplo, é um avanço que só contribui para melhorar o espetáculo", acredita.

## PROJEÇÃO

Segundo o técnico do Botafogo, Carlos Alberto Torres, ex-jogador do Santos e ex-treinador do Corinthians, os profissionais que não participam do Paulistão sentem-se muitas vezes frustrados. "Todos os técnicos e jogadores de bom senso procuram disputar um torneio organizado, atrativo e de qualidade. Hoje, em termos estaduais, isso só pode ser encontrado em São Paulo", elogia.

Para os jogadores, disputar o Campeonato Paulista é sinônimo de projeção profissional. "Estamos sempre em evidência na mídia porque todos sabem que os melhores jogos acontecem aqui", afirma o volante Gilmar, campeão em 97 pelo Corinthians. "Os gramados permitem o domínio da bola e agora há um número menor de partidas. Poucados das maratonas, os times devem mostrar mais serviço."

A organização exemplar também é lembrada pelos jogadores. Para o meia palmeirense Zinho, os outros estados deveriam seguir o exemplo de São Paulo ao elaborar com antecedência seus calendários. "Não há nada pior do que não saber quando você vai jogar", reclama o jogador, bicampeão paulista em 1993 e 1994 pelo Verdão.

## INTERIOR

"Dá gosto jogar em um torneio com sorteios, promoções e shows que atraem o público", afirma o goleiro são-paulino Rogério, seis campeonatos paulistas na bagagem. "Aqui existe um profissionalis-



PISCO DEL GAISO

**"SINTO-ME BASTANTE ANSIOSO PARA DISPUTAR O MEU PRIMEIRO PAULISTÃO. QUERO VER DE PERTO A ESTRUTURA DE QUE TODO MUNDO FALA"**  
Luís Felipe Scolari

**"A PERMISSÃO  
PARA O TÉCNICO  
CONVERSAR COM  
OS JOGADORES  
DURANTE A  
PARTIDA, POR  
EXEMPLO,**

**É UM AVANÇO  
QUE SO  
CONTRIBUI PARA  
MELHORAR O  
ESPETÁCULO"**

**Telê Santana**



NELSON COELHO

mo e um cuidado com os detalhes que você não encontra em outros lugares. A idéia da nova bola, por exemplo, é ótima. Resta saber se conseguiremos nos adaptar."

O meia Leandro, hoje no Fluminense, sente saudades do Paulistão/97, quando atuou pelo poderoso Palmeiras. "Até os times do interior investem pesado. Os jogos têm qualidade e há uma disputa feroz entre vários times, além dos grandes, pelo título", conta. "Outra diferença é a estrutura. Os centros de treinamento são superequipados."

Com dois campeonatos paulistas no currículo, o atacante Caio, atualmente no Santos, lembra que, em outros estados, partida de grande contra time do interior significa, na maior parte das vezes, três pontos ganhos. "Não é fácil vencer o Bragantino e o União São João, por exemplo, especialmente em Bragança e Araras. Há times que sempre complicam", comenta.

Depois de passagens bem-sucedidas por Bragantino, Ponte Preta e Comercial (Ribeirão Preto), o veterano atacante Mauricinho sente-se obrigado a concordar com Caio. "Eles são muito organizados. Conseguem formar times de qualidade e o torneio é nivelado por cima", afirma. "Com a novidade das cotas fixas, os pequenos ficarão ainda mais fortes."

por FELIPE AWI MELLO

D E P O I M E N T O S



ALEXANDRE BATTIBUOLI

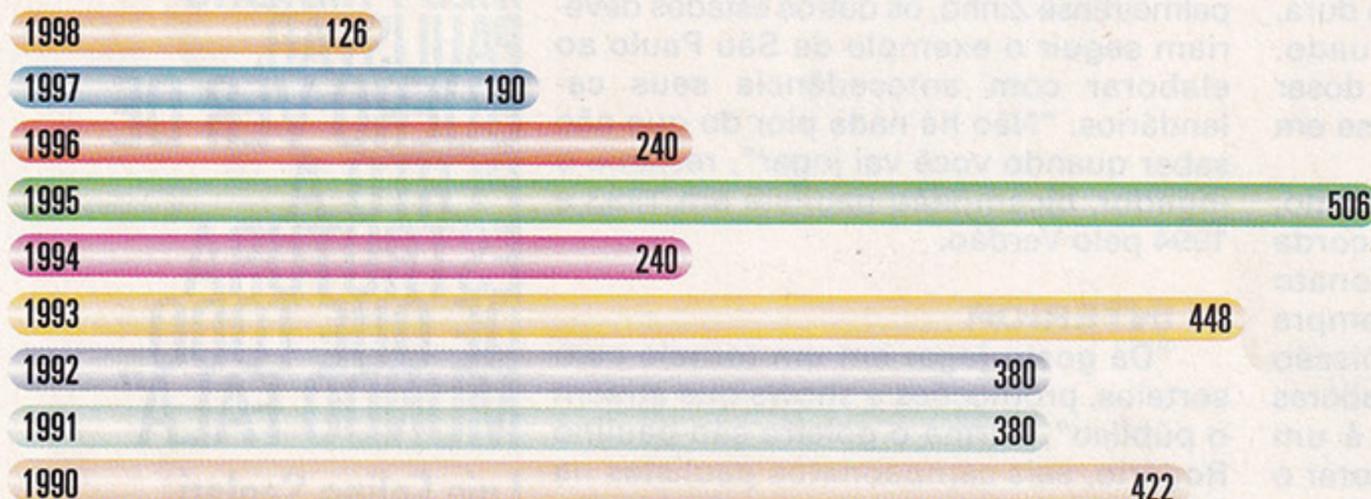
Gilmar: Paulistão é atração na mídia; para Caio (abaixo), equipes do interior valorizam a competição



ALEXANDRE BATTIBUOLI

## Menos jogos, mais qualidade

A EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE JOGOS NO PAULISTÃO NA DÉCADA DE 90





# Nomes e datas que fizeram a história do Futebol Paulista

A primeira cisão aconteceu em 1912, quando alguns clubes deixaram a Liga Paulista de Foot-Ball, fundando a Associação Paulista de Sports Athléticos A.P.E.A.. Em 1926 ocorreu a segunda cisão, quando os clubes, encabeçados pelo CA Paulistano, abandonaram a A.P.E.A., fundando a Liga de Amadores de Foot-Ball. A terceira mudança ocorreu em 1935, com duas facções dividindo-se entre a A.P.E.A. e a Liga Paulista. A partir de 1937, houve apenas uma Entidade (Liga Paulista de Foot-Ball), que em 1938 passou a denominar-se Liga de Foot-Ball do Estado de São Paulo. Em 1941, por

força de lei federal tomou o nome atual Federação Paulista de Futebol. Em 1942, o Palestra Itália tornou-se Sociedade Esportiva Palmeiras.

## Ligas diversas

### Liga Paulista de Foot-Ball

1902	São Paulo Athletic Club
1903	São Paulo Athletic Club
1904	São Paulo Athletic Club
1905	Club Atlético Paulistano
1906	SC Germânia
1907	SC Internacional
1908	Club Atlético Paulistano
1909	Associação Atlética das Palmeiras
1910	Associação Atlética das Palmeiras
1911	São Paulo Athletic Club
1912	Sport Club Americano
1913	Sport Club Americano

### Associação Paulista de Sports Athléticos

1913	Club Atlético Paulistano
------	--------------------------

### Liga Paulista de Foot-Ball

1914	SC Corinthians Pta.
------	---------------------

### Associação Paulista de Sports Athléticos

1914	AA São Bento
------	--------------

### Liga Paulista de Foot-Ball

1915	SC Germânia
------	-------------

### Associação Paulista de Sports Athléticos

1915	AA das Palmeiras
------	------------------

### Liga Paulista de Foot-Ball

1916	SC Corinthians Pta.
------	---------------------

### Associação Paulista de Sports Athléticos

1916	Club Atlético Paulistano
------	--------------------------

1917	Club Atlético Paulistano
------	--------------------------

1918	Club Atlético Paulistano
------	--------------------------

1919	Club Atlético Paulistano
------	--------------------------

1920	Palestra Itália
------	-----------------

1921	Club Atlético Paulistano
------	--------------------------

1922	SC Corinthians Pta.
------	---------------------

1923	SC Corinthians Pta.
------	---------------------

1924	SC Corinthians Pta.
------	---------------------

1925	AA São Bento
------	--------------

1926	Palestra Itália
------	-----------------

### Liga de Amadores de Foot-Ball

1926	Club Atlético Paulistano
------	--------------------------

### Associação Paulista de Sports Athléticos

1927	Palestra Itália
------	-----------------

### Liga de Amadores de Foot-Ball

1927	Club Atlético Paulistano
------	--------------------------

### Associação Paulista de Sports Athléticos

1928	SC Corinthians Pta.
------	---------------------

### Liga de Amadores de Foot-Ball

1928	Club Atlético Paulistano
------	--------------------------

### Associação Paulista de Sports Athléticos

1929	SC Corinthians Pta.
------	---------------------

### Associação Paulista de Sports Athléticos

1930	SC Corinthians Pta.
------	---------------------

1931	São Paulo da Floresta
------	-----------------------

1932	Palestra Itália
------	-----------------

1933	Palestra Itália
------	-----------------

1934	Palestra Itália
------	-----------------

### Liga Paulista de Foot-Ball

1935	Santos FC
------	-----------

### Associação Paulista de Sports Athléticos

1935	A Portuguesa de Desp.
------	-----------------------

1936	A Portuguesa de Desp.
------	-----------------------

### Liga Paulista de Foot-Ball

1936	Palestra Itália
------	-----------------

1937	SC Corinthians Pta.
------	---------------------

### Liga de Foot-Ball do Est. São Paulo

1938	SC Corinthians Pta.
------	---------------------

### Liga Paulista de Foot-Ball do Est. São Paulo

1939	SC Corinthians Pta.
------	---------------------

### Liga de Foot-Ball do Est. São Paulo

1940	Palestra Itália
------	-----------------

## Os Campeões da era da Federação Paulista de Futebol

1941	SC Corinthians Pta.	1970	São Paulo FC
1942	SE Palmeiras	1971	São Paulo FC
1943	São Paulo FC	1972	SE Palmeiras
1944	SE Palmeiras	1973	Santos FC e
1945	São Paulo FC		A Portuguesa Desp.
1946	São Paulo FC	1974	SE Palmeiras
1947	SE Palmeiras	1975	São Paulo FC
1948	São Paulo FC	1976	SE Palmeiras
1949	São Paulo FC	1977	SC Corinthians
1950	SE Palmeiras	1978	Santos FC
1951	SC Corinthians Pta.	1979	SC Corinthians Pta.
1952	SC Corinthians Pta.	1980	São Paulo FC
1953	São Paulo FC	1981	São Paulo FC
1954	SC Corinthians Pta.	1982	SC Corinthians Pta.
1955	Santos FC	1983	SC Corinthians Pta.
1956	Santos FC	1984	Santos FC
1957	São Paulo FC	1985	São Paulo FC
1958	Santos FC	1986	AA Internacional de Limeira
1959	SE Palmeiras	1987	São Paulo FC
1960	Santos FC	1988	SC Corinthians Pta.
1961	Santos FC	1989	São Paulo FC
1962	Santos FC	1990	CA Bragantino
1963	SE Palmeiras	1991	São Paulo FC
1964	Santos FC	1992	São Paulo FC
1965	Santos FC	1993	SE Palmeiras
1966	SE Palmeiras	1994	SE Palmeiras
1967	Santos FC	1995	SC Corinthians Pta.
1968	Santos FC	1996	SE Palmeiras
1969	Santos FC	1997	SC Corinthians Pta.



# navegar é preciso

A FEDERAÇÃO PAULISTA DE FUTEBOL, OS CLUBES E AS TORCIDAS ESTÃO NA REDE MUNDIAL DE COMPUTADORES. HÁ PÁGINAS OFICIAIS E NÃO-OFICIAIS EM QUE SE ACHA DE TUDO: ESCUDOS, HINOS, ESTATUTOS, REGULAMENTOS, FICHAS DE CRAQUES E CURIOSIDADES

**V**ocê sabia que o primeiro Campeonato Paulista de Futebol foi disputado em 1902? E que ele foi organizado pela Liga Paulista de Football? E que outras três associações chegaram a organizar campeonatos, às vezes paralelos, até a fundação da Federação Paulista de Futebol, em 1941, graças a uma lei federal que regulamentou o esporte?

Você sabia que foi no futebol de São Paulo que surgiu a Lei do Acesso, assegurando a possibilidade de os melhores times de uma divisão passarem à divisão seguinte? E que ela foi criada em 1947, pelo então presidente Roberto Gomes Pedrosa? E que ela criou uma grande crise entre os dirigentes, já que os clubes de elite temiam perder seus privilégios?

Detalhes. Curiosidades. História. Assuntos para pesquisadores, gente que pode dedicar todo o tempo do mundo à pesquisa, com paciência de Jó para folhear páginas e mais páginas à procura de dados, certo? Errado. Milhares de informações importantes estão ao alcance de internautas na home page da Federação Paulista de Futebol (FPF), a primeira federação do Brasil a ter uma página na Internet, a rede mundial de computadores.

## DIVERSÃO

A entidade entrou de vez na avassaladora onda que fez o futebol invadir o mundo da informática e da comunicação de dados. Tem um site profissional, digno dos principais clubes e entidades do Primeiro Mundo. E não apenas a FPF está na Internet. Também os clubes, dos grandes aos pequenos, colocam-se à disposição dos surfistas eletrônicos. Isso significa um volume incrível de informações, com acesso fácil e divertido.

Home page na Internet, aliás, não é só privilégio de São Paulo, Palmeiras, Corinthians, Santos e Portuguesa. Hoje, o Comercial (que disputa a série A-2) e o Taubaté (série A-3), por exemplo, têm sites, assim como há torcidas virtuais. A lista é grande: da BugreNet à Lusa Net, passando pela Raça Corintiana. Não deixe de ver neste guia os endereços.

Para navegar o site da FPF, basta ter

acesso à Internet (há diversos provedores no país), digitar o endereço [www.futebol-paulista.com.br](http://www.futebol-paulista.com.br) no browser (Netscape, Microsoft Explorer e outros menos cotados, geralmente fornecidos pelo provedor) instalado em seu computador e iniciar uma viagem pelo passado, pelo presente e pelo futuro do Paulistão.

## HERÓIS

Para começar, um pouco de história. A home page conta toda a saga do futebol de São Paulo. Traz dados estatísticos, como público e renda, de todos os campeonatos paulistas desde 1941. Assim, pode-se descobrir, por exemplo, que mais de 108 milhões de pessoas já pagaram ingresso para ver jogos nos últimos 56 anos de disputa do Paulistão.

Continuando a viagem, topa-se com uma homenagem a alguns heróis. A home page traz a lista dos campeões e dos artilheiros ao longo de toda a história da competição. O detalhe é que as estatísticas não se limitam à primeira divisão e incluem os campeonatos das séries A-2, A-3, B1-A e B1-B, sem falar dos torneios de juniores e de aspirantes.

Aviso aos navegantes: o site da FPF apresenta, ainda, perfis detalhados, com margem de erro próxima do zero, de jogadores que marcaram o Campeonato Paulista, craques como os atacantes Casagrande e Careca, além do capitão do tri, Carlos Alberto Torres. Há astros que se destacaram pela técnica, por terem marcado gols vitais ou pelo carisma.

## PAULISTÃO/98

Mas nem só de passado vive a home page da Federação Paulista de Futebol. Nela, encontram-se também dados atualizados sobre a participação dos clubes de São Paulo em todas as competições nacionais, além do regulamento, da tabela, da lista de participantes, das cotas por jogo e, a partir de agora, dos resultados do Campeonato Paulista de 1998.

Para os que não pretendem acompanhar apenas o que vai se passar dentro das quatro linhas, a home page tem fichas completas de todos os clubes que disputam o torneio. E, para tirar qualquer dúvida, a torcida eletrô-

**A FPF TEM UM SITE DIVERSIFICADO, COM PERFIS DETALHADOS DE JOGADORES COMO CASAGRANDE E CARECA, QUE MARCARAM EPOCA NO CAMPEONATO PAULISTA**





## A HOME PAGE TRAZ A LISTA DOS CAMPEÕES E DOS ARTILHEIROS AO LONGO DE TODA A HISTÓRIA DA COMPETIÇÃO

ca pode conferir uma lista das novidades da competição nesta temporada. Que não são poucas, como já se viu neste guia.

Uma das marcas da comunicação via Internet não foi esquecida. O site da FPF é interativo. Quem acessar o item "Curiosidades", além de ampliar seus conhecimentos sobre a história do futebol em todo o mundo, pode participar. Os pesquisadores de plantão têm, assim, a chance de enviar suas contribuições, que são imediatamente disponibilizadas.

### SONHOS

Tem mais. Quem quiser dar uma de técnico de futebol pode montar o seu time dos sonhos. Se preferir, o navegante ainda tem a chance de concorrer a brindes, como bolas de futebol. Seguindo os passos da NBA e da Fifa, a FPF também se dispõe a enviar, para internautas cadastrados, via

e-mail (correio eletrônico), informações detalhadas sobre os times favoritos.

Os interessados em saber um pouco mais sobre a Federação podem dar uma olhada na composição da diretoria, saber para que serve uma entidade esportiva e conferir a palavra do presidente, uma espécie de coluna eletrônica assinada por Eduardo José Farah. Sugestões, críticas e elogios podem ser remetidos por e-mail, através de um link direto.

As páginas dos clubes, especialmente as oficiais, seguem a mesma linha. São bonitas, de navegação fácil e informativas. Há hinos, escudos, relatos de partidas e áreas de chat, o diálogo ao vivo entre usuários de uma home page. Com atualização permanente, os sites do futebol paulista estão de portas abertas aos internautas. Vale a pena conferir.

**CARLOS EDUARDO MANSUR**

### Para você não se perder

**FPF**

[www.futebolpaulista.com.br](http://www.futebolpaulista.com.br)

**Clubes**

**CORINTHIANS** - [www.corinthians.com.br](http://www.corinthians.com.br)

**PALMEIRAS** - [www.palmeiras.com.br](http://www.palmeiras.com.br)

**SÃO PAULO** - [www.saopaulo.com](http://www.saopaulo.com)

**SANTOS** - [www.ibm.com.br/santosfc](http://www.ibm.com.br/santosfc)

**PORTUGUESA** - [www.lusa.net](http://www.lusa.net)

**XV DE PIRACICABA** - [www.geocities.com/Colosseum/Track/5067/xv1.htm](http://www.geocities.com/Colosseum/Track/5067/xv1.htm)

**AMÉRICA** - [www.geocities.com/Colosseum/Field/7970/](http://www.geocities.com/Colosseum/Field/7970/)

**GUARANI** - [www.geocities.com/Colosseum/Track/4579/gfc.htm](http://www.geocities.com/Colosseum/Track/4579/gfc.htm)

**PONTE PRETA** - [www.geocities.com/Colosseum/5857/index.html](http://www.geocities.com/Colosseum/5857/index.html)

**PORTUGUESA SANTISTA** - [www.bsnet.com.br/aaportuguesa](http://www.bsnet.com.br/aaportuguesa)

**SÃO JOSÉ** - [www.geocities.com/Colosseum/Field/7510/index.html](http://www.geocities.com/Colosseum/Field/7510/index.html)

**COMERCIAL** - [www.geocities.com/Colosseum/Field/7279/bafos.htm](http://www.geocities.com/Colosseum/Field/7279/bafos.htm)

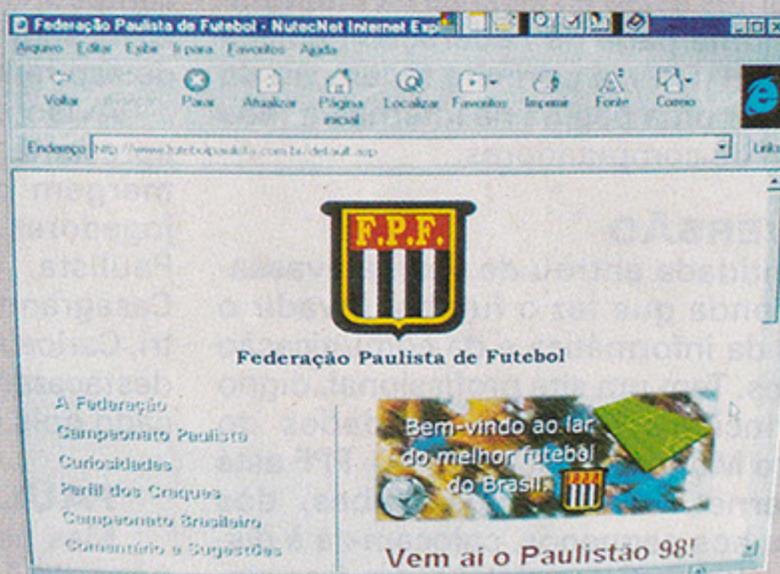
**TAUBATÉ** - [www.geocities.com/WestHollywood/7066/taubate.htm](http://www.geocities.com/WestHollywood/7066/taubate.htm)

**SÃOCARLENSE** - [www.geocities.com/Pentagon/5266/gremio.html](http://www.geocities.com/Pentagon/5266/gremio.html)

**NACIONAL** - [www.geocities.com/Colosseum/Field/1991](http://www.geocities.com/Colosseum/Field/1991)

**FERROVIÁRIA** - [www.geocities.com/Yosemite/Trails/3462](http://www.geocities.com/Yosemite/Trails/3462)

**BOTAFOGO** - [www.angelfire.com/ok/botafogo](http://www.angelfire.com/ok/botafogo)



### Torcidas virtuais

**RAÇA CORINTIANA** - [www.nodel.com.br/torcida](http://www.nodel.com.br/torcida)

**BUGRENET** - [www.geocities.com/Hollywood/8605](http://www.geocities.com/Hollywood/8605)

**PONTENET** - [www.geocities.com/Colosseum/6969/pontenet.htm](http://www.geocities.com/Colosseum/6969/pontenet.htm)

**LUSA NET** - [www.lusa.net/lusanet](http://www.lusa.net/lusanet)

**JOVEM DO SANTOS** - [www.bignet.com.br/homes/talatufe/index.html](http://www.bignet.com.br/homes/talatufe/index.html)

**SP NET** - [www.saopaulo.net/spnet/torcida.htm](http://www.saopaulo.net/spnet/torcida.htm)

# Sinta-se desafiado

O SEU CONHECIMENTO SOBRE O CAMPEONATO PAULISTA ESTÁ EM QUESTÃO. VOCÊ SABE MESMO O QUANTO ACHA QUE SABE? VOCÊ NÃO SABE SE SABE MUITO OU SE SABE POUCO? ENTÃO MERGULHE NESTE VESTIBULAR DA BOLA E CONFIRA QUAL É A SUA COMO PESQUISADOR DE FUTEBOL

por **SERGIO SÁ LEITÃO**



**1 - AS MASCOTES DO CORINTHIANS, DO PALMEIRAS, DO MOGI MIRIM, DO BRAGANTINO E DO GUARANI SÃO, RESPECTIVAMENTE...**

- a) Um mosqueteiro, um periquito, um sapo, um leão e um índio;
- b) Um cachorro, um periquito, um sapo, um tigre e um macaco;
- c) Um mosqueteiro, um porco, um sapo, um leão e um índio;
- d) Um cachorro, um periquito, uma perrera, um leão e um macaco;
- e) Um mosqueteiro, um porco, uma perrera, um tigre e um índio.

**2 - A LISTA DOS CINCO JOGADORES QUE**

**MAIS VEZES FORAM ARTILHEIROS DO CAMPEONATO PAULISTA É FORMADA POR...**

- a) Friedenreich (11), Pelé (9), Serginho (6), Teleco (5) e Feitiço (4);
- b) Pelé (11), Feitiço (9), Friedenreich (6), Serginho (5) e Teleco (4);
- c) Feitiço (11), Friedenreich (9), Teleco (6), Pelé (5) e Serginho (4);
- d) Serginho (11), Teleco (9), Pelé (6), Feitiço (5) e Friedenreich (4);
- e) Pelé (11), Friedenreich (9), Feitiço (6), Teleco (5) e Serginho (4).

**3 - O JOGADOR QUE MAIS TÍTULOS CONQUISTOU, O QUE MAIS TÍTULOS CONSECUTIVOS CONQUISTOU, O QUE MAIS GOLS FEZ EM UM JOGO, O QUE MAIS GOLS FEZ EM UMA EDIÇÃO DO CAMPEO-**



Sinta-se desafiado

## PELÉ E FRIEDENREICH: ENTRE OS CINCO MAIORES ARILHEIROS DO CAMPEONATO PAULISTA



LEMYR MARTINS (PELÉ)



**NATO PAULISTA E O TÉCNICO QUE MAIS TÍTULOS CONQUISTOU SÃO, RESPECTIVAMENTE...**

- a) Friedenreich (10), Pepe (5), Toninho Guerreiro (8), Pelé (58) e Brandão (8);
- b) Pepe (10), Toninho Guerreiro (5), Pelé (8), Pelé (58) e Lula (8);
- c) Pelé (10), Friedenreich (5), Pepe (8), Serginho (58) e Luxemburgo (8);
- d) Toninho Guerreiro (10), Serginho (5), Pelé (8), Pepe (58) e Brandão (8);
- e) Pepe (10), Toninho Guerreiro (5), Serginho (8), Pelé (58) e Lula (8).

**4 - LEÔNIDAS DA SILVA, O "DIAMANTE NEGRO", ASTRO DO CAMPEONATO PAULISTA DE 1943 E A QUEM SE ATRIBUI A CRIAÇÃO DA JOGADA CONHECIDA COMO BICICLETA, JOGOU EM SETE CLUBES. PELA ORDEM, OS CLUBES SÃO...**

- a) Flamengo, Vasco, São Paulo, Botafogo, Peñarol, São Cristóvão e Bonsucesso;
- b) São Paulo, Botafogo, Vasco, Bonsucesso, Flamengo, São Cristóvão e Peñarol;
- c) São Cristóvão, Bonsucesso, Vasco, Peñarol, Botafogo, Flamengo e São Paulo;
- d) Bonsucesso, Flamengo, São Cristóvão, Botafogo, Peñarol, São Paulo e Vasco;
- e) São Cristóvão, Bonsucesso, Flamengo, Vasco, Botafogo, Peñarol e São Paulo.

**5 - NO ÚLTIMO JOGO DO CAMPEONATO PAULISTA DE 1946, QUE O SÃO PAULO CONQUISTOU INVICTO, DOIS JOGADORES SÃO-PAULINOS E DOIS PALMEIRENSES FORAM EXPULSOS. O GOL DA VITÓRIA DO SÃO PAULO FOI MARCADO POR UM ZAGUEIRO QUE, DEPOIS DAS EXPULSÕES, JOGOU NO ATAQUE. OS QUA-**

**TRO EXPULSOS E O DEFENSOR-ARTILHEIRO SÃO...**

- a) Luizinho, Remo, Og, Mantovani e Renganeschi;
- b) Renganeschi, Remo, Villadoniga, Lima e Luizinho;
- c) Remo, Teixeira, Villadoniga, Canhotinho e Bauer;
- d) Teixeira, Bauer, Mantovani, Lima e Noronha;
- e) Luizinho, Remo, Villadoniga, Og e Renganeschi.

**6 - NOS ANOS 40, UM EX-JOGADOR VITORIOSO CONQUISTOU O TÍTULO EM SUA ESTRÉIA COMO TÉCNICO. QUAL É O SEU NOME E EM QUE ANOS ELE FOI CAMPEÃO NO BANCO?**

- a) Oswaldo Brandão (1947, 1954, 1959, 1971, 1972, 1974 e 1977);
- b) Lula (1949, 1955, 1956, 1957, 1958, 1959 e 1960);
- c) Joreca (1943, 1945, 1946, 1948, 1949, 1953 e 1957);
- d) Ventura Cambon (1942, 1944, 1947, 1950, 1959, 1963 e 1966);
- e) Del Debbio (1941, 1945, 1949, 1951, 1952, 1954 e 1957).

**7 - EM 1996, O PALMEIRAS FEZ A MELHOR CAMPANHA DESDE A INTRODUÇÃO DO PROFISSIONALISMO. FOI, TAMBÉM, O PRIMEIRO TIME A MARCAR MAIS DE 100 GOLS DESDE O SANTOS DE PELÉ. OS CINCO PRIMEIROS COLOCADOS, SEGUNDO A CLASSIFICAÇÃO FINAL, FORAM...**

- a) Palmeiras (83 pontos), Portuguesa (55), São Paulo (53), Santos (52) e Corinthians (51);
- b) Palmeiras (83), São Paulo (55), Portuguesa (53), Corinthians (52) e Santos (51);
- c) Palmeiras (83), Santos (55), Corinthians (53), São Paulo (52) e Portuguesa (51);
- d) Palmeiras (83), Corinthians (55), Santos (53), Portuguesa (52) e São Paulo (51);
- e) Palmeiras (83), São Paulo (55), Corinthians (53), Portuguesa (52) e Santos (51).

**8 – OS QUATRO JOGADORES QUE MAIS GOLS FIZERAM NO CAMPEONATO PAULISTA DE 1996, TODOS COM PASSAGENS NA SELEÇÃO BRASILEIRA, NÃO ATUAM MAIS NOS MESMOS CLUBES. SÃO ELES...**

- a) Djalminha (24), Giovanni (22), Marcelinho (19) e Rivaldo (18);
- b) Giovanni (24), Marcelinho (22), Luisão (19) e Rivaldo (18);
- c) Luisão (24), Rivaldo (22), Valdir (19) e Marcelinho (18);
- d) Giovanni (24), Luisão (22), Marcelinho (19) e Rivaldo (18);
- e) Valdir (24), Rivaldo (22), Giovanni (19) e Luisão (18).

**9 – EM 1981, DOIS JOGADORES FIZERAM UMA APOSTA CURIOSA ANTES DA PARTIDA ENTRE SUAS EQUIPES PELO SEGUNDO TURNO. EM CASO DE DERROTA, UM CORTARIA O CABELO E O OUTRO, O BIGODE. QUEM SÃO ESSES JOGADORES E QUEM VENCEU A APOSTA?**

- a) Marinho Chagas (vencedor) e Dicá;
- b) Renato (vencedor) e Sócrates;
- c) Serginho (vencedor) e Chicão;
- d) Jorge Mendonça (vencedor) e Osvaldo;
- e) Juninho (vencedor) e Mário Sérgio.

**10 – OS APELIDOS DE TAUBATÉ, PORTUGUESA SANTISTA, JABAQUARA, BOTAFOGO E JUVENTUS SÃO, RESPECTIVAMENTE...**

- a) Bugre, Briosa, Leão do Macuco, Elefante e Moleque Travesso;
- b) Moleque Travesso, Pantera, Elefante, Leão do Macuco e Glorioso;
- c) Burro da Central, Briosa, Leão do Macuco, Pantera e Moleque Travesso;
- d) Leão do Macuco, Bugre, Burro da Central, Glorioso e Pantera;
- e) Glorioso, Leão do Macuco, Elefante, Moleque Travesso e Burro da Central.

**11 – OS CINCO CLUBES QUE MAIS CONQUISTARAM O CAMPEONATO PAULISTA SÃO...**

- a) Corinthians (22), Palmeiras (21), São Paulo (17), Santos (15) e Paulistano (12);

- b) Palmeiras (22), Corinthians (21), Santos (17), Paulistano (15) e São Paulo (12);
- c) Paulistano (22), São Paulo (21), Palmeiras (17), Corinthians (15) e Santos (12);
- d) Santos (22), Paulistano (21), Corinthians (17), São Paulo (15) e Palmeiras (12);
- e) São Paulo (22), Santos (21), Paulistano (17), Palmeiras (15) e Corinthians (12).

**12 – ENTRE OS TÉCNICOS QUE VENCERAM A COPA DO MUNDO À FRENTE DA SELEÇÃO BRASILEIRA, APENAS UM JÁ MAIS DIRIGIU UMA EQUIPE DE SÃO PAULO. ESTE TÉCNICO É...**

- a) Carlos Alberto Parreira;
- b) Mário Jorge Lobo Zagallo;
- c) Vicente Feola;
- d) Telê Santana;
- e) Aymoré Moreira.

**13 – A LEI DO ACESSO, CRIADA EM SÃO PAULO NOS ANOS 40, VINGOU A PARTIR DE 1948. QUAIS FORAM OS CINCO PRIMEIROS CLUBES A SUBIR PARA A PRIMEIRA DIVISÃO?**

- a) XV de Jaú (1948), Radium (1949), Linense (1950), XV de Piracicaba (1951) e Guarani (1952);
- b) Ferroviária (1948), Noroeste (1949), Comercial (1950), Prudentina (1951) e São Bento (1952);
- c) Santo André (1948), Portuguesa Santista (1949), Paulista (1950), Ponte Preta (1951) e Botafogo (1952);
- d) Noroeste (1948), Comercial (1949), Radium (1950), São Bento (1951) e Prudentina (1952);
- e) XV de Piracicaba (1948), Guarani (1949), Radium (1950), XV de Jaú (1951) e Linense (1952).

**14 – EL TIGRE, TELECO, NARIZ, FEITIÇO E DIVINO ERAM OS APELIDOS, RESPECTIVAMENTE, DE...**

- a) Manoel Nunes, Arnaldo Garcia, José Robles, Osvaldo Silva e Friedenreich;
- b) César Lemos, Carlos Verri, José Altafini, Friedenreich e Leônidas da Silva;
- c) Mário Picarra, Friedenreich, José Macia, João Leithardt e Sidney Cunha;



O "DIAMANTE NEGRO"  
LEÔNIDAS DA SILVA, ASTRO DO PAULISTA DE 43  
E FAMOSO POR SEUS GOLS DE BICICLETA

Sinta-se desafiado



ALEXANDRE BATTIBUGLI

- c) César, Luís Pereira, Leão e Eurico;
- d) Minuca, Edu, César e Leão;
- e) Baldochi, Eurico, Fedato e Luís Pereira.

**17 – NA FAMOSA DECISÃO DE 1973, EM QUE ARMANDO MARQUES ERROU A CONTAGEM DOS PÊNALTIS, DECLARANDO O SANTOS CAMPEÃO E OBRIGANDO, POSTERIORMENTE, A FPF A DIVIDIR O TÍTULO ENTRE O SANTOS E A LUSA, SEIS JOGADORES CHEGARAM A FAZER COBRANÇAS, TRÊS DE CADA TIME. QUEM SÃO ESSES JOGADORES?**

- a) Vicente, Turcão e Léo (Santos) e Cabinho, Badeco e Xaxá (Lusa);
- b) Pescuma, Zecão e Basílio (Santos) e Brecha, Eusébio e Edu (Lusa);
- c) Clodoaldo, Pelé e Jair da Costa (Santos) e Tatá, Enéas e Badeco (Lusa);
- d) Cejas, Edu e Brecha (Santos) e Wilsinho, Basílio e Enéas (Lusa);
- e) Zé Carlos, Carlos Alberto Torres e Edu (Santos) e Isidoro, Calegari e Wilsinho (Lusa).

**18 – EM 1977, CHEGOU AO FIM O HISTÓRICO JEJUM DE TÍTULOS DO CORINTHIANS. A CONQUISTA ACONTECEU APÓS UMA DECISÃO EM TRÊS JOGOS: CORINTHIANS 1 X 0 PONTE PRETA, CORINTHIANS 1 X 2 PONTE PRETA E CORINTHIANS 1 X 0 PONTE PRETA. OS AUTORES DOS GOLS FORAM...**

- a) Palhinha, Vaguinho e Basílio (Corinthians) e Dicá e Rui Rei (Ponte Preta);
- b) Luciano, Basílio e Palhinha (Corinthians) e Tuta e Dicá (Ponte Preta);
- c) Basílio, Geraldo e Vaguinho (Corinthians) e Rui Rei e Marco Aurélio (Ponte Preta);
- d) Geraldo, Palhinha e Basílio (Corinthians) e Dicá e Parraga (Ponte Preta);
- e) Vaguinho, Luciano e Geraldo (Corinthians) e Rui Rei e Dicá (Ponte Preta).

**19 – EM 1979, NOVAMENTE CORINTHIANS E PONTE PRETA DECIDIRAM O TÍTULO. NOVAMENTE, O REGULAMENTO PREVIA UMA DISPUTA POR QUATRO PONTOS**

## A EQUIPE DO PALMEIRAS, NO CAMPEONATO DE 96: MELHOR CAMPANHA DESDE A ADOÇÃO DO PROFISSIONALISMO

- d) Friedenreich, Uriel Fernandes, Djalma Santos, Luiz Macedo e Domingos da Guia;
- e) Paulo Rosa, Luiz Antônio Corrêa, Friedenreich, Carlos Alberto Torres e Gaetano Ragusa.

**15 – NO FIM DOS ANOS 60 E NO INÍCIO DOS ANOS 70, O CORINTHIANS, À ÉPOCA EM JEJUM DE TÍTULOS, VENDEU AO FLUMINENSE OS PASSES DE TRÊS JOGADORES QUE, IMEDIATAMENTE APÓS A TRANSFERÊNCIA, SERIAM CAMPEÕES. QUEM SÃO ESSES JOGADORES?**

- a) Nair, Flávio e Eduardo;
- b) Benê, Rivelino e Ivair;
- c) Rivelino, Eduardo e Nair;
- d) Flávio, Ivair e Rivelino;
- e) Lidu, Nair e Flávio.

**16 – EM 1969, O PALMEIRAS MANTEVE APENAS QUATRO JOGADORES DO ELENCO DO ANO ANTERIOR E CONTRATOU 19 REFORÇOS DE UMA VEZ SÓ. ENTRE ELES, QUATRO TITULARES DO TIME QUE, EM 1972, SERIA CAMPEÃO PAULISTA...**

- a) Dudu, Baldochi, Minuca e Ademir da Guia;
- b) Fedato, Dé, Leivinha e Edu;

(DUAS VITÓRIAS). E NOVAMENTE O CO-RINTHIANS VENCEU (1 X 0, 0 X 0 E 2 X 0). OS AUTORES DOS GOLS FORAM...

- a) Sócrates, Romeu e Sócrates;
- b) Romeu, Palhinha e Romeu;
- c) Pítter, Palhinha e Pítter;
- d) Palhinha, Sócrates e Palhinha;
- e) Vaguinho, Basílio e Vaguinho.

20 – A FAMOSA “FINAL CAIPIRA”, ENTRE BRAGANTINO E NOVORIZONTINO, ACONTECEU EM 1990. NAQUELE ANO, CURIOSAMENTE, CINCO ENTRE OS SETE JOGADORES QUE MAIS GOLS MARCARAM ATUAVAM EM TIMES DO INTERIOR. OS “ARTILHEIROS CAIPIRAS” FORAM...

- a) Rubem (Guarani), Alberto (Ituano), Volnei (Ferroviária), Barbosa (Novorizontino) e Tiba (Bragantino);
- b) Rubem (Guarani), Alberto (Ituano), Volnei (Ferroviária), Ernani (Ponte Preta) e Gilson (São Bento);
- c) Rubem (Guarani), Alberto (Ituano), Volnei (Ferroviária), Mauro Silva (Bragantino) e Márcio Santos (Novorizontino);
- d) Rubem (Guarani), Alberto (Ituano), Volnei (Ferroviária), Goiano (Novorizontino) e Ernani (Ponte Preta);
- e) Rubem (Guarani), Alberto (Ituano), Volnei (Ferroviária), Gilson (São Bento) e Mazinho (Bragantino).



MANOEL MOTTA

SANTOS E LUSA  
DIVIDEM O TÍTULO DE 73 POR  
UM ERRO DE CONTAGEM DE  
ARMANDO MARQUES

## Pontuação

**20 RESPOSTAS CERTAS** – Incrível, fantástico, extraordinário. Você é PhD em futebol paulista. Atenção, porém. Nem só de futebol é feita a vida...

**15 a 19** – Parabéns. Você conhece o passado e o presente do futebol paulista. Erros acontecem. Especialmente se você tem outras preocupações...

**5 a 14** – Parabéns seria um exagero. Mas você está no caminho certo. Provavelmente sabe além da história do seu time. Continue estudando...

**MENOS DE 5** – Cuidado. Não vá dizer, na mesa do bar, que você sabe tudo sobre o Campeonato Paulista. O risco de ser desmascarado é grande. Estude!

RESPOSTAS  
1a; 2a; 3a; 4a; 5a; 6a; 7a; 8a; 9a; 10a; 11a; 12a; 13a; 14a; 15a; 16a; 17a; 18a; 19a; 20a

# milhões

## A dança dos

A INTER DE MILÃO É UM EXEMPLO DE COMO NA EUROPA O FUTEBOL É UM NEGÓCIO TRATADO COM SERIEDADE E RIGOR ADMINISTRATIVO, RESULTANDO EM CLUBES PATROCINADOS POR EMPRESAS SÓLIDAS E CIFRAS MILIONÁRIAS. UM CAMINHO QUE O FUTEBOL PAULISTA COMEÇA A SEGUIR

por **SILVIO LANCELLOTTI**



BEN RADFORD/ALLSPORT

TEMP SPORT/MAGNI



**P**or melhores que sejam as intenções dos nossos dirigentes, por maiores que sejam as disponibilidades financeiras dos patrocinadores de plantão, ainda parecem radicalmente incipientes as tentativas de se tornar o futebol do Brasil num negócio de fato. A desorganização da sociedade, a limitação da cultura e a fragilidade crônica da economia do país atrapalham a evolução de tal relacionamento. Basta compará-lo com o seu congênere da Europa.

Enquanto, no Brasil, os patrocinadores mais potentes estacionam, no máximo, no patamar dos seis, sete milhões de dólares a cada ano, no Velho Continente a praxe, o padrão, a média, chega a seis, sete vezes mais. Caso, por exemplo, da Internazionale de Milão, Itália, que somou, em 1997, aportes em torno de US\$ 50 milhões (exclusivamente em dinheiro vivo).

Em troca da aposição dos seus logotipos nas camisas azulnegras, mais algumas bugigangas promocionais, a industrial Pirelli e a esportiva Umbro, sozinhas, responderam por cerca de 80% dessa grana. A Pirelli, aliás, também comprou uma parte razoável das cotas acionárias da Inter, perto de 20% de um capital avaliado em US\$ 100 milhões. De novo, em dinheiro vivo – e independente das suas verbas de suporte. Sem dizer que a Pirelli equipa, com os seus pneus, todas as viaturas da Inter e da imensa maioria dos seus atletas. Sem dizer que a Umbro veste, com os seus uniformes, das sungas aos abrigos de frio, todas as categorias da agremiação, dos mirins aos profissionais.

#### VARIÉDADES

Paralelamente à Pirelli e à Umbro, a Inter recebe mais US\$ 10 milhões, sempre

em dinheiro vivo, de duas dezenas de patrocinadores acessórios. Perdão: em dinheiro vivo e, ainda, em mercadorias, cujo valor agrega ao básico outros US\$ 10 milhões. A Apple, por exemplo, paga à Inter para que a agremiação utilize os seus computadores e os seus programas. A Chrysler e a Avis remuneram a Inter para que a agremiação utilize os seus veículos. A estilista Chiara Boni paga à Inter para que os seus atletas enverguem os seus ternos, as suas camisas e as suas gravatas. A Gatorade remunera a Inter para que os

A magnífica estrutura da Inter permitiu a contratação de Ronaldinho, o maior astro do futebol mundial



Além dos estádios, como o do Manchester United, a credibilidade é um grande patrimônio: lota as arquibancadas de Munique (no canto, abaixo) e vende suvenires, como os do Borussia Dortmund (abaixo)



seus massagistas carreguem maletas com a sua marca na capa.

Apenas? Não. A lista viaja longe. A Inter recebe dinheiro para chutar pelotas, para instalar apetrechos de musculação no seu centro de treinamento, para fazer os seguros de seus jogadores e para voar com uma específica empresa de aviação. Leva grana para mobiliar os seus escritórios e as moradias de seus jogadores com mesas e com poltronas de um estúdio de decoração de interiores. Recebe dinheiro para que os seus atletas, nas suas jornadas de concentração, bebam uma determinada cerveja e tomem um certo café. Até a companhia encarregada da alimentação dos jogadores paga à Inter para que a agremiação aceite receber os seus produtos gratuitamente.

Adicionados os US\$ 50 milhões em dinheiro vivo a tudo que a Inter arrebanha,

sivos a CDs com as músicas diletas de seu elenco (mais a bagatela de US\$ 20 milhões).

#### CLUBES

Detalhe: não pense o caro leitor que a Inter é a agremiação mais bem provida da Itália ou da Europa. Com os seus patrocinadores diretos ou acessórios, faturam uma quantia superior, na Velha Bota, a Juventus de Turim, o Milan rivalérrimo e a Lázio de Roma. Estão em vantagem, na Inglaterra, o Liverpool e o Manchester United. Na Alemanha, o Bayern de Munique e o Borussia de Dortmund. Na Espanha, bate a Inter o Real Madrid.

Por que tanta grana? Claro, primeiramente, tal volume de dinheiro é consequência lógica de uma sociedade muito mais organizada e de uma economia muito mais estável – binômio que permite ao torcedor pagar 25 dólares por um ingres-

## ENQUANTO NO BRASIL OS PATROCÍNIOS CHEGAM A SEIS OU SETE MILHÕES DE DÓLARES, A MÉDIA NO VELHO CONTINENTE É SETE VEZES MAIOR

gratuitamente, de seus patrocinadores majoritários ou acessórios, o montante se duplica. Num resumo simplório: a Inter obtém dos patrocinadores praticamente um valor igual àquele que economiza em mercadorias. Sem dizer que a Inter, ufa!, licencia as suas cores e o seu distintivo para uma vintena de fornecedores diferentes, de flâmulas a chaveirinhos, de ade-

so, em média, nessas quatro nações. Ninguém se esqueça, entretanto, do significado de uma palavra mágica: credibilidade.

Obviamente, na Europa acontecem os erros de arbitragem – mas eles são escassos em comparação aos escândalos públicos da América do Sul, como a ostensiva garfada que o São Paulo sofreu, em Buenos

Aires, em dezembro, diante do River Plate da Argentina, na última decisão da Copa dos Campeões das Libertadores. Obviamente, na Europa existem os episódios de corrupção da cartolagem – mas os suspeitos são incansavelmente investigados e de fato punidos, quando se atesta a sua culpa. No mesmo dezembro, o portentoso magnata Silvio Berlusconi, dono do Milan e ex-primeiro-ministro da Itália, acabou condenado a dezesseis meses de cadeia por fraude fiscal. Na França, o vistoso Bernard Tapie, dono do Olympique de Marselha e também um político de muito peso, acabou encarcerado por subornar adversários de seu time.

#### RIGOR

A credibilidade carrega o torcedor aos estádios e às lojas de souvenirs de seus clubes, aos endereços de seus patrocinadores. Mesmo a violência das arquibancadas diminuiu absurdamente depois do estabelecimento de normas engenhosíssimas de controle dos líderes do hooliganismo. Simples: duas horas antes de cada jogo, os safados têm de se apresentar à delegacia de polícia de seu bairro. Dela somente saem duas horas depois de cada partida. Quem não cumpre tal obrigação, sumariamente toma um mês de reclusão. E a pena se dobra, automaticamente, nos episódios de reincidência dos canalhas.

Famílias inteiras que se abalam a comparecer aos campos têm direito à condução em ônibus confortabilíssimos - mais um lanche completo. Isso, além de descontos nos pacotes de ingressos coletivos. Em grupos, craques famosos, eventualmente na reserva, sentam-se com os fãs nas tribunas das famílias. Tudo em honra do conforto do evento e da promoção do espetáculo.

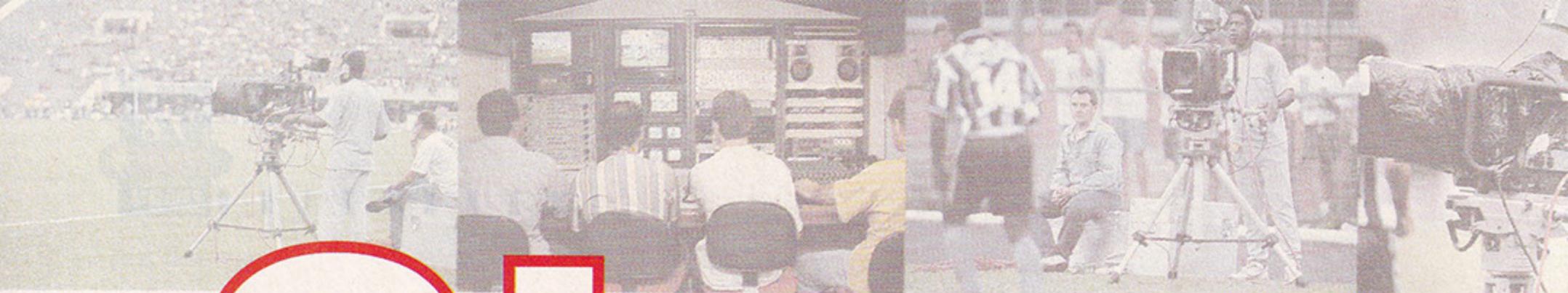
Felizmente, no Brasil, a FPF vai-se movendo cada vez mais na direção do modelo mercadológico da Europa. De ano para ano, o Campeonato Paulista fica mais vibrante, mais robusto e melhor coordenado, no marketing e nos gramados. O modelo da Europa, afinal, suficientemente consagrado, é fácil de se imitar. Basta querer. Não faltam informações. Basta querer.



Atual campeão espanhol, o Real Madrid consegue superar a Inter em organização empresarial; abaixo, os fãs do Liverpool, uma das expressões do vigoroso futebol inglês

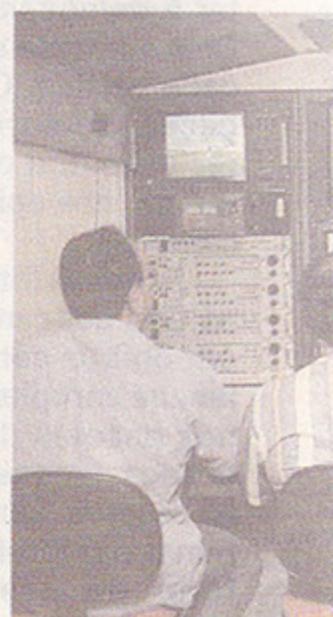


**FELIZMENTE, NO BRASIL,  
A FPF VAI-SE MOVENDO CADA VEZ  
MAIS NA DIREÇÃO  
DO MODELO  
MERCADOLÓGICO DA EUROPA.  
BASTA QUERER.**



# Show na telinha

OS ASSINANTES DA  
ESPN BRASIL PODEM VER,  
**AO VIVO**, DOIS JOGOS POR  
SEMANA, ÀS QUARTAS E  
AOS DOMINGOS. AS OITO  
CÂMERAS EXCLUSIVAS,  
A SUPEREQUIPE DE  
COMENTARISTAS E  
NARRADORES E OS  
PROGRAMAS INFORMATIVOS  
ASSEGURAM A QUALIDADE  
DAS TRANSMISSÕES





E S P N B R A S I L

**O** Campeonato Paulista não será um show apenas para quem comparecer aos estádios. A ESPN Brasil, canal de esportes da TVA, está montando um esquema digno da importância da competição para levar aos que preferem vibrar em casa os lances olímpicos, os gols de placa e as polêmicas dos principais jogos. O espetáculo na telinha está garantido.

A emissora adquiriu o direito de transmitir, com exclusividade, as melhores partidas de cada rodada. O assinante da TVA vai assistir a dois jogos por semana, um às quartas-feiras e outro aos domingos, sempre ao vivo. As partidas de quarta-feira vão começar às 20h30, enquanto os jogos de domingo serão no tradicional horário de 16h.

Ao todo, serão 35 partidas na TV, de um total de 126. Com um "detalhe". Democrática, a ESPN Brasil não vai esperar que os grandes clubes (Palmeiras, Corinthians, São Paulo e Santos) entrem na disputa, a partir da segunda fase (março). A maratona de transmissões começa em 18 de janeiro, quando será dado o pontapé inicial na primeira fase.

#### INFORMAÇÃO

Mas o que a ESPN Brasil está preparando de especial para traduzir os shows dos estádios em shows caseiros? Para começar, não será por falta de informação sobre os times e a competição que o assinante da TVA ficará por fora do Paulistão. Antes de cada partida, a emissora vai exibir o progra-

ma especial *Abre o Jogo*, aberto à participação dos espectadores.

Trata-se de um resumo da situação do campeonato e uma apresentação dos times que duelarão no dia, com ênfase nos craques. Seu objetivo, segundo José Trajano, comentarista e diretor de programação da ESPN Brasil, é aquecer o assinante e sintonizá-lo no clima do embate. O *Abre o Jogo* começa às 20h, nas quartas-feiras, e às 15h, nos domingos.

O Campeonato Paulista também será o assunto principal das edições diárias do telejornal *15 Minutos*, que vai ao ar às 8h, 13h e 23h, neste último horário, ao vivo. Os repórteres da emissora ficarão atentos às revelações, aos artilheiros, aos dramas dos contundidos e às performances dos técnicos. "O Paulistão é o nosso carro-chefe", avisa Trajano.

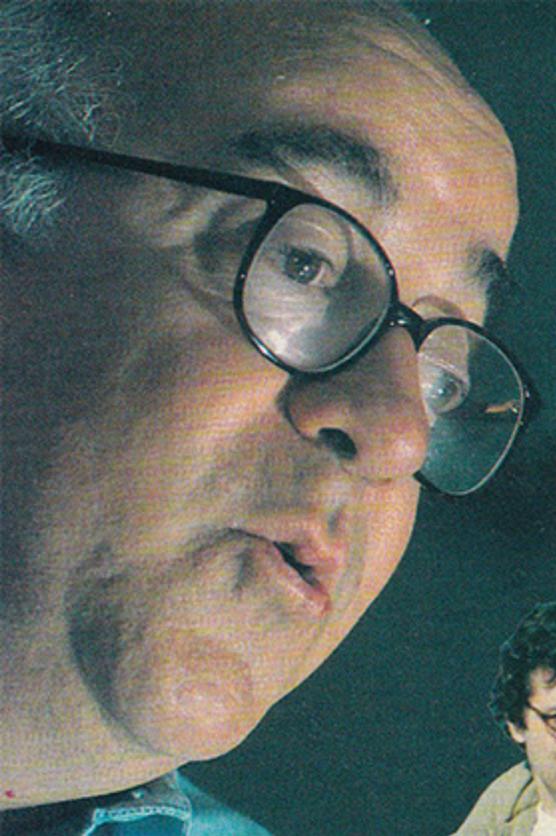
#### TOSTÃO

Os juízes desatentos e os pernas-de-pau devem se preocupar com a ESPN Brasil. Os craques, por outro lado, podem respirar aliviados. Todos os lances serão acompanhados em cima, sejam demonstrações de incompetência, sejam afirmações de talento. "Vamos trabalhar com oito câmeras, tirando tudo a limpo", diz Júlio Bartolo, diretor da emissora.

O comando do show vai ficar por conta da equipe integrada, entre outros, por José Trajano, Antero Greco, Milton Leite, Gilvan Ribeiro, Paulo Ricardo Calçade, André Kfour, Luís Alberto Volpe e a grande novidade da temporada, o ex-jogador Tostão, que vai comentar o Paulistão e, depois, os principais jogos da Copa do Mundo.

Outra atração será o volume de informações a ser apresentado nas transmis-

**'NOSSO OBJETIVO É AQUECER O ASSINANTE E SINTONIZÁ-LO NO CLIMA DO EMBATE'** José Trajano



A. BATTIBUGLI



ESPN BRASIL



Antero Greco (dir.), André Kfoury (no alto) e Tostão, a grande novidade da temporada formam parte da equipe consagrada da ESPN Brasil. Abaixo, à direita, o canal na Internet: resultados de jogos, programação e outras novidades



NELSON COELHO

sões. "A organização da FPF permite o acesso a uma imensa quantidade de dados sobre a história do campeonato. O torcedor vai saber, por exemplo, o tempo médio de bola rolando nos últimos dez anos", conta Bartolo. "Teremos ainda as estatísticas completas de todos os jogos."

### INVESTIMENTO

Para empreender esta supercobertura, a ESPN Brasil fez um investimento estimado em US\$ 1 milhão, sem contar os direitos de transmissão, com prioridade na escolha dos jogos, que custaram nada menos do que US\$ 4 milhões. O retorno é certo. "O futebol é, ao lado dos filmes, uma das atrações preferidas pelos assinantes", afirma Bartolo.

"Mesmo em uma fase de questionamento das competições estaduais, o Paulistão é o que tem mais abrangência e a gestão mais competente. Ou seja, é bem-sucedido e interessa a assinantes da TVA em todo o Brasil. A qualidade da cobertura e a escolha dos melhores jogos também contribuem para tornar o Paulistão um produto atraente."

Para Júlio Bartolo, a visão profissional da FPF, a força do interior de São Paulo e a capacidade de articulação empresarial dos grandes clubes são os segredos do sucesso do Campeonato Paulista. "Um espetáculo esportivo precisa ter, antes de tudo, competitividade. No Paulistão, as chances de vitória de um clube do interior sobre um da capital são grandes."

Outro fator destacado por Bartolo é a qualidade dos estádios do Paulistão. "Cidades do interior como São José do Rio Preto e Presidente Prudente, por exemplo, podem receber clássicos sem problemas. O público comparece e torna o jogo ainda mais interessante. Há, ainda, boa ilumi-

nação e, com isso, boa qualidade de imagem."

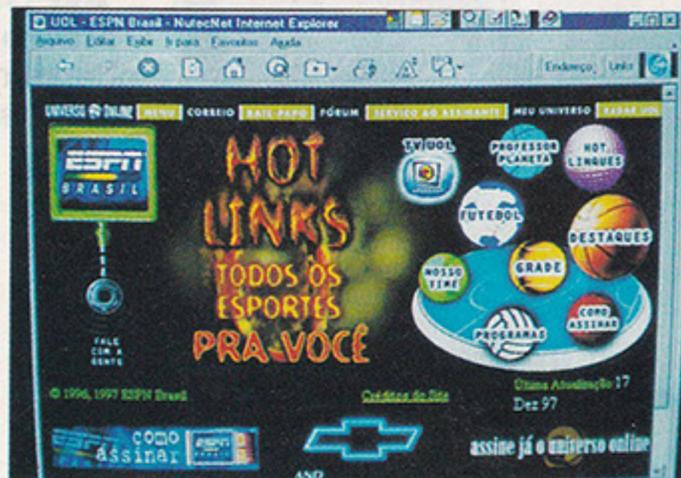
### INTERNET

Os torcedores ligados na rede mundial de computadores podem acompanhar as novidades do Paulistão e da ESPN Brasil no site da emissora ([www.uol.com.br/espn-brasil](http://www.uol.com.br/espn-brasil)). Há informações sobre a programação, comentários das partidas e a classificação atualizada. "É mais um serviço que oferecemos aos telespectadores", lembra José Trajano.

Concebido pela equipe do ator, diretor e roteirista Marcelo Tas, também responsável pelas surpreendentes intervenções do personagem Professor Planeta nas transmissões da ESPN Brasil, o site se junta ao da FPF e aos de torcidas e clubes como mais uma fonte de informações, atualizada diariamente, sobre o grande torneio estadual de futebol do país.

O site permite ainda uma interatividade com a emissora e sua equipe. Se alguém pisar na bola durante a transmissão de um jogo, você pode enviar por e-mail a sua bronca. Sugestões, informações complementares e dúvidas também são bem-vindas. Outra atração é a consulta aos textos da *Revista TVA*, que também trata do Paulistão/98.

CARLOS EDUARDO MANSUR



# 'VAMOS TRABALHAR COM OITO CÂMERAS, TIRANDO TUDO A LIMPO'

Julio Bartolo

# Federação Paulista de Futebol 1941 a 1997

A R T I L H E I R O S



Ano	Atleta	Clube	Gols
1941	Uniel Fernandes (Teleco)	SC Corinthians Pta.	26
1942	Mário Milani	SC Corinthians Pta.	24
1943	Hércules	SC Corinthians Pta.	19
1944	Luiz M. de Oliveira (Luizinho)	São Paulo FC	22
1945	Mário Picarra (Passarinho)	São Paulo Railway AC	17
	Servílio de Jesus	SC Corinthians Pta.	17
1946	Servílio de Jesus	SC Corinthians Pta.	19
1947	Servílio de Jesus	SC Corinthians Pta.	19
1948	Amadeu Vígani (Cilas)	CA Ypiranga	19
1949	Mário Friaça Cardoso	São Paulo FC	24
1950	José Lázaro Robles (Pinga)	A Portuguesa Desp.	22
1951	Rodolfo Carbone	SC Corinthians Pta.	30
1952	Oswaldo Silva (Baltazar)	SC Corinthians Pta.	27
1953	Humberto Barbosa Tozzi	SE Palmeiras	22
1954	Humberto Barbosa Tozzi	SE Palmeiras	36
1955	Emmanoel Del Vecchio	Santos FC	23
1956	Zezinho	São Paulo FC	16
1957	Pelé	Santos FC	17
1958	Pelé	Santos FC	58
1959	Pelé	Santos FC	44
1960	Pelé	Santos FC	34
1961	Pelé	Santos FC	47
1962	Pelé	Santos FC	37
1963	Pelé	Santos FC	22
1964	Pelé	Santos FC	34
1965	Pelé	Santos FC	49
1966	Antônio Ferreira (Toninho)	Santos FC	24
1967	Flávio Almeida Fonseca	SC Corinthians Pta.	21
1968	Antônio Zelenkov (Téia)	A Ferroviária Esp.	20
1969	Pelé	Santos FC	26
1970	Antônio Ferreira (Toninho)	São Paulo FC	13
1971	César A. da Silva Lemos	SE Palmeiras	18
1972	Antônio Ferreira (Toninho)	São Paulo FC	17
1973	Pelé	Santos FC	11
1974	Geraldo da Silva	Botafogo FC	23
1975	Serginho	São Paulo FC	22
1976	Sócrates	Botafogo FC	15
1977	Serginho	São Paulo FC	32
1978	Juari	Santos	29
1979	Luiz Fernando Triewiler	América FC	21
1980	Edmar B. dos Santos	EC Taubaté	17
1981	Jorge Pinto Mendonça	Guarani FC	38
1982	Walter Casagrande Jr.	SC Corinthians Pta.	28
1983	Serginho	Santos FC	22
1984	Serginho	Santos FC	16
	Francisco Carlos (Chiquinho)	Botafogo FC	16
1985	Careca	São Paulo FC	23
1986	João Leithardt Neto (Kita)	AA Internac. de Limeira	23
1987	Edmar B. dos Santos	SC Corinthians Pta.	19
1988	Evair Aparecido Paulino	Guarani FC	19
1989	Antônio B. da Silva (Toquinho)	A Portuguesa Desp.	13
	Antônio José Gomes (Toni)	São José EC	13
1990	Volnei A. de Oliveira	A Ferroviária Esp.	12
	Alberto C. Félix da Silva	Ituano FC	12
1991	Raí Oliveira	São Paulo FC	20
1992	Válber da Silva Costa	Mogi Mirim FC	17
1993	Paulo Sérgio Rosa (Viola)	SC Corinthians Pta.	20
1994	Evair Aparecido Paulino	SE Palmeiras	23
1995	Bentinho	São Paulo	20
	Paulinho	Portuguesa	20
1996	Giovanni	Santos FC	24
1997	Dodô	São Paulo FC	19

## Ligas diversas 1902 a 1940

Ano	Atleta	Clube	Gols
<b>Liga Paulista de Foot-Ball</b>			
1902	Charles Miller	São Paulo AC	10
1903	Alvaro	CA Paulistano	4
	Boyes	São Paulo AC	4
1904	Charles Miller	São Paulo AC	9
	Boyes	São Paulo AC	9
1905	Herman Friese	SC Germânia	14
1906	Fuller	SC Germânia	4
1907	Léo	SC Internacional	8
1908	Peres	CA Paulistano	6
1909	Bibi	CA Paulistano	9
1910	Rubens Sales	CA Paulistano	9
	Boyes	São Paulo AC	9
	Eurico	AA das Palmeiras	9
1911	Décio	SC Americano	7
1912	Friedenreich	AA do Mackenzie College	12
1913	Luiz Alves	Mackenzie	3
	Renato	Mackenzie	3
	Waately	Mackenzie	3
<b>Associação Paulista de Esportes Atléticos</b>			
	Francisco Mesquita	CA Paulistano	3
	José Pedro	AA do Mackenzie College	3
	Luiz	AA das Palmeiras	3
<b>Liga Paulista de Foot-Ball</b>			
1914	Manoel Nunes (Néco)	SC Corinthians Pta.	12
<b>Associação Paulista de Esportes Atléticos</b>			
	Friedenreich	CA Ypiranga	12
<b>Liga Paulista de Foot-Ball</b>			
1915	Fachini	AA Campos Elyseos	17
<b>Associação Paulista de Esportes Atléticos</b>			
	Carlos S. Nazareth	AA Palmeiras	13
<b>Liga Paulista de Foot-Ball</b>			
1916	Aparício Delgado	SC Corinthians	7
<b>Associação Paulista de Esportes Atléticos</b>			
	Mariano	CA Paulistano	8
1917	Friedenreich	CA Ypiranga	15
1918	Friedenreich	CA Paulistano	25
1919	Friedenreich	CA Paulistano	26
1920	Manoel Nunes (Néco)	SC Corinthians	24
1921	Friedenreich	CA Paulistano	33
1922	Gambarotta	SC Corinthians Pta.	19
1923	Luiz Macedo (Feitiço)	AA São Bento	18
1924	Luiz Macedo (Feitiço)	AA São Bento	14
1925	Luiz Macedo (Feitiço)	AA São Bento	10
1926	Heitor Marcelino	Palestra Itália	18
<b>Liga de Amadores de Foot-Ball</b>			
	(Filó)	CA Paulistano	16
1927	Friedenreich	CA Paulistano	13
<b>Associação Paulista de Esportes Atléticos</b>			
1928	Friedenreich	CA Paulistano	29
	Heitor M. Domingues	Palestra Itália	16
<b>Liga de Amadores de Foot-Ball</b>			
1929	Friedenreich	CA Paulistano	16
<b>Associação Paulista de Esportes Atléticos</b>			
	Luiz Macedo (Feitiço)	Santos FC	12
	Luiz Macedo (Feitiço)	Santos FC	37
1930	Luiz Macedo (Feitiço)	Santos FC	39
1931	Luiz Macedo (Feitiço)	Santos FC	39
1932	Romeu Pelliciani	Palestra Itália	18
1933	Waldemar de Brito	São Paulo	21
1934	Romeu Pelliciani	Palestra Itália	13
<b>Liga Paulista de Foot-Ball</b>			
1935	Uniel Fernandes (Teleco)	SC Corinthians Pta.	9
<b>Associação Paulista de Esportes Atléticos</b>			
	Figueiredo	CA Ypiranga	19
1936	Carioca	A. Portuguesa Desp.	18
<b>Liga Paulista de Foot-Ball</b>			
1937	Uniel Fernandes (Teleco)	SC Corinthians Pta.	15
<b>Liga de Foot-Ball do Estado de São Paulo</b>			
1938	Elyseu de Siqueira	São Paulo FC	13
1939	Uniel Fernandes (Teleco)	SC Corinthians	32
1940	Arnaldo A. Garcia (Peixe)	CA Ypiranga	21

# Grupo A1



**Sport  
Club  
Corinthians  
Paulista**

**Fundação** 01/09/1910  
**Estádio** Alfredo Schürig (Parque São Jorge)  
**Capacidade** 14.746 pessoas  
**Recorde de público** 27.384 espectadores no jogo Corinthians x Santos em 4/11/1962  
**Endereço** Rua São Jorge, 777 – São Paulo  
**Campo** 105 m x 75 m  
**Presidente** Alberto Dualib  
**Títulos** Campeão Paulista em 1914, 1916, 1922, 1923, 1924 (tri), 1928, 1929, 1930 (tri), 1937, 1938, 1939 (tri), 1941, 1951, 1952 (tri), 1954, 1977, 1979, 1982, 1983 (bi), 1988, 1995 e 1997; Campeão Brasileiro em 1990; Campeão da Copa Brasil em 1995; Campeão do Torneio Rio-São Paulo em 1950, 1953, 1954 e 1966 (com Santos, Botafogo e Vasco)



**São Paulo  
Futebol  
Clube**

**Fundação** 16/12/1935  
**Estádio** Cícero Pompeu de Toledo (Morumbi)  
**Capacidade** 36.000 pessoas  
**Recorde de público** 138.000, na decisão do Campeonato Paulista entre Corinthians e Ponte Preta em 13/10/1977  
**Endereço** Pça. Roberto Gomes Pedroza – São Paulo  
**Campo** 108,40 m x 72,20 m  
**Presidente** Fernando José Casal de Rey  
**Títulos** Bicampeão Mundial em 1992 e 1993; Bicampeão da Copa Libertadores da América em 1992 e 1993; Campeão da Recopa em 1992; Campeão da Supercopa Libertadores em 1993; Campeão Paulista em 1943, 1945, 1946 (bi), 1948, 1949 (bi), 1957, 1970, 1971 (bi), 1975, 1980, 1981 (bi), 1985, 1989, 1991 e 1992 (bi); Campeão Brasileiro em 1977, 1986 e 1991



**Guarani  
Futebol  
Clube**

**Fundação** 02/04/1911  
**Estádio** Brinco de Ouro da Princesa  
**Capacidade** 45.000 pessoas  
**Recorde de público** 52.000 no jogo Guarani x Flamengo, em 1982  
**Endereço** Rua Imperatriz T. Cristina, 11 – Campinas  
**Campo** 105,12 m x 70,12 m  
**Presidente** Luis Roberto Zini (Beto Zini)  
**Títulos** Campeão da 2ª Divisão em 1949 (acesso); Campeão Brasileiro da 1ª Divisão em 1978; Campeão Brasileiro da 2ª Divisão em 1981



**Associação  
Esportiva  
Araçatuba**

**Fundação** 15/12/1972  
**Estádio** Adhemar de Barros  
**Capacidade** 17.000 espectadores  
**Endereço** Av. da Saudade – Araçatuba  
**Campo** 105 m x 70 m  
**Presidente** No momento é dirigido por um Conselho Deliberativo  
**Títulos** Campeã da 1ª Divisão em 1973  
*(obs: a divisão principal era a Especial – não houve acesso); Campeã da Intermediária em 1991 (acesso)*



**Sociedade  
Esportiva  
Palmeiras**

**Fundação** 26/08/1914  
**Estádio** Palestra Itália (Parque Antártica)  
**Capacidade** No momento, 27.000 pessoas. Após a conclusão de reformas, 32.000  
**Recorde de público** 36.469 espectadores no jogo Palmeiras x Santos, no Campeonato Paulista de 1993  
**Endereço** Rua Turiassu, 1840 – São Paulo  
**Campo** 104,90 m x 71,45 m  
**Presidente** Mustafá Contursi Goffar Majzoub  
**Títulos** Campeão Mundial (Taça Rio) em 1951; Campeão Paulista em 1920, 1926, 1927 (bi), 1932, 1933, 1934 (tri), 1936, 1940, 1942, 1944, 1947, 1950, 1959, 1963, 1966, 1972, 1974, 1976, 1993, 1994 e 1996; Campeão Brasileiro em 1972, 1973, 1993 e 1994; Campeão Torneio Rio-São Paulo em 1951, 1965, 1967 (já Torneio Roberto Gomes Pedroza), 1969 (então denominada Taça de Prata e ampliado) e 1993 (voltou o Rio-São Paulo)



**Santos  
Futebol  
Clube**

**Fundação** 14/04/1912  
**Estádio** Urbano Caldeira  
**Capacidade** Atualmente é de 23.000 pessoas. Está passando por reformas e poderá receber 28.000 pessoas  
**Recorde de público** 32.989, no jogo Corinthians x Santos, 20/9/1964. O jogo foi interrompido por causa da queda de uma cerca de segurança  
**Endereço** Urbano Caldeira (Vila Belmiro) Rua Princesa Isabel – Santos  
**Campo** 105,80 m x 70,30 m  
**Presidente** Samir Jorge Abdul-Haki  
**Títulos** Bicampeão Mundial em 1962 e 1963; Bicampeão da Copa Libertadores da América em 1962 e 1963; Campeão Paulista em 1935, 1955, 1956 (bi), 1958, 1960, 1961, 1962 (tri), 1964, 1965 (bi), 1967, 1968, 1969 (tri), 1973 (com a Portuguesa), 1978 e 1984; Campeão do Torneio Rio-São Paulo em 1959, 1963, 1964 (bi), 1966 e 1997; Campeão da Taça de Prata em 1968; Pentacampeão da Taça Brasil em 1961, 1962, 1963, 1964 e 1965; Supercampeão Mundial em 1968

*obs.: em 1966 dividiu o título do Torneio Rio-São Paulo com o Corinthians, Vasco da Gama e Botafogo. A disputa estava empatada e não havia datas para desempate*



**Ituano  
Futebol  
Clube**

**Fundação** 24/05/1947  
**Estádio** Novelli Junior  
**Endereço** Av. Prudente de Moraes, 393 – Itu  
**Campo** 105 m x 68 m  
**Presidente** Fernando Maria Bragagnolo  
**Títulos** Campeão da Divisão Especial 1989 (acesso)  
*Obs.: a divisão principal era a 1ª Divisão*



**Sociedade  
Esportiva  
Matonense**

**Fundação** 24/05/1976  
**Estádio** Dr. Hudson Buck Ferreira  
**Capacidade** 15.040 espectadores  
**Endereço** Av. XV de Novembro, s/n – Matão  
**Presidente** Antonio Aparecido Galli  
**Títulos** Campeão da Série A-III em 1996; Campeão do Grupo B1-A em 1995



### União São João Esporte Clube

**Fundação** 14/01/1981  
**Estádio** Herminio Ometto  
**Capacidade** 22.550 pessoas  
**Recorde de público** 21.497 espectadores  
 no jogo União São João x Santos, em 28/5/1995  
**Endereço** Av. Augusto Viola, 801 – Araras  
**Campo** 100 m x 70,31 m  
**Presidente** José Mario Pavan  
**Títulos** Campeão da Divisão Especial em 1987  
 (acesso); Campeão Brasileiro da 3ª Divisão  
 em 1988; Campeão Paulista da Série B, 1992, e Campeão Brasileiro da 2ª  
 Divisão, 1996

Obs: a divisão principal era a 1ª Divisão



### Clube Atlético Juventus

**Fundação** 20/04/1924  
**Estádio** Conde Rodolfo Crespi  
**Capacidade** 9.000 pessoas  
**Recorde de público** 9.000 em 1981 no jogo Juventus x Santos  
**Endereço** R. Javari, 117 – São Paulo  
**Campo** 105 m x 69,30 m  
**Presidente** Milton Urcioli  
**Títulos** Campeão Paulista da 2ª Divisão em 1929;  
 Campeão Paulista Amador em 1934 como C.A. Florentino;  
 Campeão Brasileiro da Série B em 1993



### Associação Atlética Portuguesa

**Fundação** 12/10/1918  
**Estádio** Ulrico Mursa  
**Capacidade** 15.000 pessoas  
**Recorde** 12.500 pessoas, no jogo  
 Corinthians x Portuguesa Santista, em 1952  
**Endereço** Av. Sen. Pinheiro Machado, 240 – Santos  
**Campo** 108 m x 70 m  
**Presidente** Aniseto Alberto Disbanca  
**Títulos** Campeão da 2ª Divisão em 1956 (acesso)



### Rio Branco Esporte Clube

**Fundação** 04/08/1913  
**Estádio** Décio Vitta  
**Capacidade** 15.000 pessoas  
**Recorde de público** 15.000 espectadores no jogo  
 Rio Branco x São Paulo, em 1993  
**Endereço** Av. Carmine Feola, 1073 – Americana  
**Campo** 105,40 m x 70,50 m  
**Presidente** Raphael Vitta  
**Títulos** Bicampeão do Interior em 1922 e 1923;  
 Vice-Campeão da Divisão Intermediária  
 em 1990 (acesso)



### Associação Portuguesa de Desportos

**Fundação** 14/08/1920  
**Estádio** Osvaldo Teixeira Duarte (Canindé)  
**Capacidade** 25.000 pessoas  
**Recorde de público** Mais de 25.000 pessoas no jogo  
 Portuguesa x Flamengo, no Campeonato Brasileiro de 1985  
**Endereço** Rua da Piscina, 33 – São Paulo  
**Campo** 103,40 m x 70,50 m  
**Presidente** Manuel Gonçalves Pacheco  
**Títulos** Campeã Paulista em 1935, 1936 e 1973  
 (com o Santos); Campeã do Torneio  
 Rio-São Paulo de 1952 e 1955



### Associação Atlética Internacional

**Fundação** 15/10/1913  
**Estádio** Major José Levy Sobrinho  
**Capacidade** 35.000 pessoas  
**Recorde de público** 39.000 espectadores no jogo inaugural,  
 entre Corinthians e Internacional, em 1978  
**Endereço** Major José Levy Sobrinho – Americana  
**Campo** 105,40 m x 70,50 m  
**Presidente** Luis Fernando Ferrari  
**Títulos** Bicampeão do Interior em 1922 e 1923;  
 Vice-Campeão da Divisão Intermediária  
 em 1990 (acesso)



### Mogi Mirim Esporte Clube

**Fundação** 01/02/1932  
**Estádio** Wilson Fernandes de Barros  
**Capacidade** 32.000 pessoas  
**Recorde de público** 32.000 no jogo Mogi x Palmeiras, em 1986  
**Endereço** Rua Dr. Ferreira Lima, 150 – Mogi Mirim  
**Campo** 108,50 m x 71,20 m  
**Presidente** Wilson Fernandes de Barros  
**Títulos** Bicampeão do Interior em 1932 e 1933;  
 Campeão da 2ª Divisão em 1985 (acesso);  
 Campeão da Copa 90 Anos em 1992



### São José Esporte Clube

**Fundação** 13/08/1913  
**Estádio** Martins Pereira  
**Capacidade** 22.000 espectadores  
**Recorde de público** 24.000 espectadores, no jogo inaugural entre  
 Corinthians e Atlético Mineiro, em 15/3/1970  
**Endereço** R. Ana Gonçalves Cunha, 340 – São José dos Campos  
**Campo** 105 m x 70 m  
**Presidente** Lindonice de Brito  
**Títulos** Campeã da Primeira Divisão em 1973

(obs: a divisão principal era a Especial – não houve acesso);  
 Campeã da Intermediária em 1991 (acesso)



**Esporte  
Clube  
Noroeste**

Fundação 01/09/1910  
Estádio Dr. Alfredo de Castilho  
Capacidade 36.000 pessoas  
Endereço R. Venceslau Braz, s/n – Vila Pacífico – Bauru  
Campo 105 m x 70 m  
Presidente Inocêncio Medina Garcia  
Títulos Campeão 1953 – Campeonato da 2ª Divisão; Campeão 1970 – Campeonato da 1ª Divisão



**Clube  
Atlético  
Bragantino**

Fundação 08/01/1928  
Estádio Marcelo Stefani  
Endereço R. Emílio Collela, s/n – Bragança Paulista  
Campo 110,60 m x 68,40 m  
Presidente Jesus Adib Abi Chedid  
Títulos Campeão Paulista de 1990 (a divisão principal era a Especial); Campeão da 1ª Divisão em 1965 (acesso – obs.: a divisão principal era a 1ª Divisão); Campeão Brasileiro da 2ª Divisão em 1989; Campeão da Divisão Especial em 1988 (acesso)



**Comercial  
Futebol  
Clube**

Fundação 10/10/1911  
Estádio Dr. Francisco Palma de Travassos  
Capacidade 36.000 pessoas  
Endereço Av. Plínio de Castro Prado, 1000 – Ribeirão Preto  
Campo 106 m x 72 m  
Presidente João Batista de Campos  
Títulos Campeão da 2ª Divisão em 1958



**Lousano  
Paulista  
Futebol Clube**

Fundação 17/05/1909  
Estádio Jayme Cintra  
Endereço R. Dr. Odil Campos Saes, 35 – Jundiá  
Campo 108,80 m x 73,10 m  
Presidente Pascoal Grassioto  
Títulos 1956 – Vice-Campeão – Campeonato da 2ª Divisão; 1968 – Campeão – Campeonato da 1ª Divisão; 1984 – Vice-Campeão – Campeonato da 2ª Divisão



**Botafogo  
Futebol  
Clube**

Fundação 12/10/1918  
Estádio Santa Cruz  
Capacidade 50.000 pessoas  
Recorde de público 60.000 pessoas, no jogo Brasil x Polônia, em 1993  
Endereço Av. Costabile Romano s/n – Rib. Preto  
Campo 105 m x 70 m  
Presidente Laerte Alves  
Títulos Campeão da 2ª Divisão em 1956 (acesso)



**Grêmio  
Esportivo  
São-carlense**

Fundação 19/03/1976  
Estádio Luís Augusto de Oliveira  
Endereço Rua Geminiano Costa, 413 – São Carlos  
Campo 100,50 m x 66 m  
Presidente Gilberto Alexandre Formici  
Títulos Campeão Paulista da 2ª Divisão em 1989; Quarto classificado na Divisão Intermediária em 1990 (acesso)



**Associação  
Atlética  
Ponte Preta**

Fundação 11/08/1900  
Estádio Moisés Lucarelli  
Endereço Praça Francisco Ursaiá – Campinas  
Campo 107,40 m x 70,30 m  
Presidente Pedro Antonio Chaib  
Títulos Campeã da Divisão Especial em 1969  
Obs.: a divisão principal era a 1ª Divisão



**América  
Futebol  
Clube**

Fundação 28/01/1946  
Estádio Benedito Teixeira (Teixeirão)  
Capacidade 55.000 pessoas quando estiver pronto. No momento é de 50.000  
Recorde de público 40.000 espectadores no jogo Corinthians x São Paulo, no Campeonato Paulista de 1995  
Endereço Av. Antonio Pereira Lima, s/n – S. J. do Rio Preto  
Campo 110 m x 78 m  
Presidente Pedro Baptista  
Títulos Campeão da 2ª Divisão em 1957 (acesso); Campeão da 1ª Divisão em 1963 (acesso)  
Obs: a divisão principal era a Especial



## T O D O S   O S   C L U B E S



### E.C. XV de Novembro de Piracicaba

Fundação 15/11/1913  
Estádio Barão de Serra Negra  
Endereço R. Silva Jardim, 849 – Piracicaba  
Campo 100 m x 75,30 m  
Presidente Rolim Adolfo Amaro  
Títulos Campeão Paulista da 2ª Divisão em 1948  
(o primeiro campeão da Lei de Acesso)  
e 1983 (acesso); Campeão Paulista  
da 1ª Divisão em 1967 (acesso)  
Obs.: a divisão principal era a Especial



### Mirassol Futebol Clube

Endereço Rua São Sebastião, 17/50 – Mirassol  
Títulos Campeão do Grupo A3 em 1997



### Esporte Clube Santo André

Fundação 10/01/1974  
Estádio Bruno José Daniel  
Endereço R. Perequê, s/n – Sto André  
Campo 105 m x 70 m  
Presidente Jairo Aparecido Livólis  
Títulos Campeão da 1ª Divisão em 1975 (sem  
acesso – obs.: a divisão principal era a  
Especial); Campeão da 2ª Divisão em 1981  
(acesso)



### Esporte Clube Paraguaçuense

Fundação 28/11/1965  
Estádio Carlos Afine  
Endereço Av. Siqueira Campos, 124 – Paraguaçu Paulista  
Campo 104,60 m x 68,12 m  
Presidente José do Egito Graciano Luz  
Títulos Campeão da 2ª Divisão/4ª Série em 1967;  
Campeão da 3ª Divisão/5ª Série em 1966;  
Campeão da Divisão Intermediária em 1993



### Grêmio Esportivo Novorizontino

Fundação 11/03/1973  
Estádio Jorge Ismael de Biase  
Endereço Av. Domingos Beraldo, 2870 – Novo Horizonte  
Campo 105 m x 70 m  
Presidente Flávio Souza Braz  
Títulos Bicampeão Amador de 1974 e 1975;  
Vice-Campeão da 2ª Divisão em 1985 (acesso)



### Esporte Clube Corinthians PP

Fundação 08/02/1945  
Estádio Eduardo José Farah (Farazão)  
Capacidade 55.000 espectadores  
Endereço Rua Angelo Nanci, 195 – Presidente Prudente  
Campo 110 m x 75 m  
Presidente João Tadeu Saab  
Títulos Vice-Campeão da série A-III. Acesso para a série A-II



### União Agrícola Barbarenses Futebol Clube

Fundação 22/11/1914  
Endereço Rua 13 de Maio, 1269 – Santa Bárbara D'Oeste  
Títulos Vice-Campeão do Grupo A3 em 1997



### Associação Atlética Francana

Fundação 12/10/1912  
Endereço R. Simão Caleiro, 1408  
Presidente Riad Salloum

# 1ª FASE GRUPO A1

## 1º TURNO

### Rodada 1

18/01/98 • Domingo

Ituano	<input type="checkbox"/>	x	<input type="checkbox"/>	Portuguesa
Portuguesa	<input type="checkbox"/>	x	<input type="checkbox"/>	U. São João
São José	<input type="checkbox"/>	x	<input type="checkbox"/>	Juventus
Internacional	<input type="checkbox"/>	x	<input type="checkbox"/>	Araçatuba
Mogi Mirim	<input type="checkbox"/>	x	<input type="checkbox"/>	Rio Branco
Matonense	<input type="checkbox"/>	x	<input type="checkbox"/>	Guarani

### Rodada 2

21/01/98 • Quarta

U. São João	<input type="checkbox"/>	x	<input type="checkbox"/>	Ituano
Portuguesa	<input type="checkbox"/>	x	<input type="checkbox"/>	São José
Juventus	<input type="checkbox"/>	x	<input type="checkbox"/>	Portuguesa
Rio Branco	<input type="checkbox"/>	x	<input type="checkbox"/>	Internacional
Araçatuba	<input type="checkbox"/>	x	<input type="checkbox"/>	Matonense
Guarani	<input type="checkbox"/>	x	<input type="checkbox"/>	Mogi Mirim

### Rodada 3

25/01/98 • Domingo

Ituano	<input type="checkbox"/>	x	<input type="checkbox"/>	Portuguesa
Juventus	<input type="checkbox"/>	x	<input type="checkbox"/>	Portuguesa
São José	<input type="checkbox"/>	x	<input type="checkbox"/>	U. São João
Internacional	<input type="checkbox"/>	x	<input type="checkbox"/>	Mogi Mirim
Guarani	<input type="checkbox"/>	x	<input type="checkbox"/>	Araçatuba
Matonense	<input type="checkbox"/>	x	<input type="checkbox"/>	Rio Branco

### Rodada 4

28/01/98 • Quarta

Ituano	<input type="checkbox"/>	x	<input type="checkbox"/>	Juventus
U. São João	<input type="checkbox"/>	x	<input type="checkbox"/>	Portuguesa
Portuguesa	<input type="checkbox"/>	x	<input type="checkbox"/>	São José
Internacional	<input type="checkbox"/>	x	<input type="checkbox"/>	Guarani
Rio Branco	<input type="checkbox"/>	x	<input type="checkbox"/>	Araçatuba
Mogi Mirim	<input type="checkbox"/>	x	<input type="checkbox"/>	Matonense

## 2º TURNO

### Rodada 6

08/02/98 • Domingo

Portuguesa	<input type="checkbox"/>	x	<input type="checkbox"/>	Ituano
U. São João	<input type="checkbox"/>	x	<input type="checkbox"/>	Portuguesa
Juventus	<input type="checkbox"/>	x	<input type="checkbox"/>	São José
Araçatuba	<input type="checkbox"/>	x	<input type="checkbox"/>	Internacional
Rio Branco	<input type="checkbox"/>	x	<input type="checkbox"/>	Mogi Mirim
Guarani	<input type="checkbox"/>	x	<input type="checkbox"/>	Matonense

### Rodada 7

11/02/98 • Quarta

Ituano	<input type="checkbox"/>	x	<input type="checkbox"/>	U. São João
São José	<input type="checkbox"/>	x	<input type="checkbox"/>	Portuguesa
Portuguesa	<input type="checkbox"/>	x	<input type="checkbox"/>	Juventus
Internacional	<input type="checkbox"/>	x	<input type="checkbox"/>	Rio Branco
Matonense	<input type="checkbox"/>	x	<input type="checkbox"/>	Araçatuba
Mogi Mirim	<input type="checkbox"/>	x	<input type="checkbox"/>	Guarani FC

### Rodada 8

15/02/98 • Domingo

Portuguesa	<input type="checkbox"/>	x	<input type="checkbox"/>	Ituano
Portuguesa	<input type="checkbox"/>	x	<input type="checkbox"/>	Juventus
U. São João	<input type="checkbox"/>	x	<input type="checkbox"/>	São José
Mogi Mirim	<input type="checkbox"/>	x	<input type="checkbox"/>	Internacional
Araçatuba	<input type="checkbox"/>	x	<input type="checkbox"/>	Guarani
Rio Branco	<input type="checkbox"/>	x	<input type="checkbox"/>	Matonense

### Rodada 9

21/02/98 • Sábado

Juventus	<input type="checkbox"/>	x	<input type="checkbox"/>	Ituano
Portuguesa	<input type="checkbox"/>	x	<input type="checkbox"/>	U. São João
São José	<input type="checkbox"/>	x	<input type="checkbox"/>	Portuguesa
Guarani	<input type="checkbox"/>	x	<input type="checkbox"/>	Internacional
Araçatuba	<input type="checkbox"/>	x	<input type="checkbox"/>	Rio Branco
Matonense	<input type="checkbox"/>	x	<input type="checkbox"/>	Mogi Mirim

Anote os resultados dos jogos a cada rodada. Ao final do Campeonato você poderá ter todos os números de cada equipe:  
V (Vitória), E (Empate), D (Derrota), GP (Gols Pró), GC (Gols Contra), SG (Saldo de Gols), GA (Gol Average) e PG (Pontos Ganhos).

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	V	E	D	GP	GC	SG	GA	PG		
<b>GRUPO 1</b>																																								
AA Portuguesa																																								
A Portuguesa Desp.																																								
CA Juventus																																								
Ituano FC																																								
São José EC																																								
União São João EC																																								
<b>GRUPO 2</b>																																								
AA Internacional																																								
AE Araçatuba																																								
Guarani FC																																								
Mogi Mirim EC																																								
Rio Branco EC																																								
SE Matonense																																								



T A B E L A S D O S J O G O S

**2ª FASE**  
**GRUPO A1**  
**1º TURNO**

**Rodada 5**

01/02/98 • Domingo

São José	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Ituano
Portuguesa	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Portuguesa
Juventus	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	U. São João
Matonense	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Internacional
Araçatuba	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Mogi Mirim
Guarani	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Rio Branco

**Rodada 11**

08/03/98 • Domingo

8º Col. Fase 1	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	5º Col. Fase 1
4º Col. Fase 1	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	SE Palmeiras
Corinthians Pta	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	1º Col. Fase 1
3º Col. Fase 1	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	6º Col. Fase 1
Santos FC	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	São Paulo FC
7º Col. Fase 1	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	2º Col. Fase 1

**Rodada 12**

11/03/98 • Quarta

SE Palmeiras	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	8º Col. Fase 1
5º Col. Fase 1	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Corinthians Pta
1º Col. Fase 1	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	4º Col. Fase 1
São Paulo FC	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	3º Col. Fase 1
6º Col. Fase 1	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	7º Col. Fase 1
2º Col. Fase 1	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Santos FC

**Rodada 10**

01/03/98 • Domingo

Ituano	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	São José
Portuguesa	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Portuguesa
U. São João	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Juventus
Internacional	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Matonense
Mogi Mirim	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Araçatuba
Rio Branco	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Guarani

**Rodada 13**

15/03/98 • Domingo

8º Col. Fase 1	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	4º Col. Fase 1
1º Col. Fase 1	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	5º Col. Fase 1
Corinthians Pta	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	SE Palmeiras
3º Col. Fase 1	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Santos FC
2º Col. Fase 1	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	6º Col. Fase 1
7º Col. Fase 1	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	São Paulo FC

**Rodada 14**

18/03/98 • Quarta

8º Col. Fase 1	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	1º Col. Fase 1
SE Palmeiras	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	5º Col. Fase 1
4º Col. Fase 1	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Corinthians Pta
3º Col. Fase 1	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	2º Col. Fase 1
São Paulo FC	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	6º Col. Fase 1
Santos FC	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	7º Col. Fase 1

**Rodada 15**

22/03/98 • Domingo

Corinthians Pta	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	8º Col. Fase 1
5º Col. Fase 1	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	4º Col. Fase 1
1º Col. Fase 1	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	SE Palmeiras
7º Col. Fase 1	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	3º Col. Fase 1
6º Col. Fase 1	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Santos FC
2º Col. Fase 1	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	São Paulo FC

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	V	E	D	GP	GC	SG	GA	PG
<b>GRUPO 3</b>																																						
SC Corinthians Paulista																																						
SE Palmeiras																																						
1º colocado Fase 1																																						
4º colocado Fase 1																																						
5º colocado Fase 1																																						
8º colocado Fase 1																																						
<b>GRUPO 2</b>																																						
São Paulo FC																																						
Santos FC																																						
2º colocado Fase 1																																						
3º colocado Fase 1																																						
6º colocado Fase 1																																						
7º colocado Fase 1																																						

# 2ª FASE GRUPO A1 2º TURNO

## Rodada 16

29/03/98 • Domingo

5º Col. Fase 1  x  8º Col. Fase 1  
 SE Palmeiras  x  4º Col. Fase 1  
 1º Col. Fase 1  x  Corinthians Pta  
 6º Col. Fase 1  x  3º Col. Fase 1  
 São Paulo FC  x  Santos FC  
 2º Col. Fase 1  x  7º Col. Fase 1

## Rodada 17

01/04/98 • Quarta

8º Col. Fase 1  x  SE Palmeiras  
 Corinthians Pta  x  5º Col. Fase 1  
 4º Col. Fase 1  x  1º Col. Fase 1  
 3º Col. Fase 1  x  São Paulo FC  
 7º Col. Fase 1  x  6º Col. Fase 1  
 Santos FC  x  2º Col. Fase 1

## Rodada 18

05/04/98 • Domingo

SE Palmeiras  x  Corinthians Pta  
 5º Col. Fase 1  x  1º Col. Fase 1  
 4º Col. Fase 1  x  8º Col. Fase 1  
 Santos FC  x  3º Col. Fase 1  
 6º Col. Fase 1  x  2º Col. Fase 1  
 São Paulo FC  x  7º Col. Fase 1

## Rodada 19

08/04/98 • Quarta

1º Col. Fase 1  x  8º Col. Fase 1  
 5º Col. Fase 1  x  SE Palmeiras  
 Corinthians Pta  x  4º Col. Fase 1  
 2º Col. Fase 1  x  3º Col. Fase 1  
 6º Col. Fase 1  x  São Paulo FC  
 7º Col. Fase 1  x  Santos FC

## Rodada 20

12/04/98 • Domingo

8º Col. Fase 1  x  Corinthians Pta  
 4º Col. Fase 1  x  5º Col. Fase 1  
 SE Palmeiras  x  1º Col. Fase 1  
 3º Col. Fase 1  x  7º Col. Fase 1  
 Santos FC  x  6º Col. Fase 1  
 São Paulo FC  x  2º Col. Fase 1

# 3ª FASE

GRUPO 5

1º Colocado Fase 2

4º Colocado Fase 2

GRUPO 6

2º Colocado Fase 2

3º Colocado Fase 2

## Semifinais

## Finais

### Rodada 21

19/04/98 • Domingo

\_\_\_\_\_  x  \_\_\_\_\_  
 4º Colocado Fase 2 1º Colocado Fase 2

\_\_\_\_\_  x  \_\_\_\_\_  
 3º Colocado Fase 2 2º Colocado Fase 2

### Rodada 23

03/05/98 • Domingo

\_\_\_\_\_  x  \_\_\_\_\_  
 Vencedor do Grupo 5 Vencedor do Grupo 6

### Rodada 22

26/04/98 • Domingo

\_\_\_\_\_  x  \_\_\_\_\_  
 1º Colocado Fase 2 4º Colocado Fase 2

\_\_\_\_\_  x  \_\_\_\_\_  
 2º Colocado Fase 2 3º Colocado Fase 2

### Rodada 24

10/05/98 • Domingo

\_\_\_\_\_  x  \_\_\_\_\_  
 Vencedor do Grupo 6 Vencedor do Grupo 5



T A B E L A S D O S J O G O S

**1ª FASE**  
**GRUPO A2**

**1º TURNO**

**Rodada 1**

01/02/98 • Domingo

XV Piracicaba	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	América
Sãocharlense	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Novorizontino
Lousano Pta.	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Comercial
Barbarese	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Mirassol
Francana	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Santo André
Corinthians PP	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Noroeste
Paraguaçuense	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Bragantino
Botafogo	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Ponte Preta

**Rodada 2**

04/02/98 • Quarta-Feira

Santo André	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Corinthians PP
Noroeste	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Paraguaçuense
Bragantino	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Botafogo
Ponte Preta	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Francana
América	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Sãocharlense
Novorizontino	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Lousano Pta.
Comercial	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Barbarese
Mirassol	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	XV Piracicaba

**Rodada 3**

08/02/98 • Domingo

XV Piracicaba	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Botafogo
Sãocharlense	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Francana
Lousano Pta.	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Corinthians PP
Barbarese	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Paraguaçuense
América	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Ponte Preta
Novorizontino	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Santo André
Comercial	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Noroeste
Mirassol	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Bragantino

**Rodada 4**

11/02/98 • Quarta-Feira

XV Piracicaba	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Comercial
Sãocharlense	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Mirassol
Lousano Pta.	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	América
Barbarese	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Novorizontino
Francana	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Bragantino
Corinthians PP	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Ponte Preta
Paraguaçuense	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Santo André
Botafogo	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Noroeste

**Rodada 5**

15/02/98 • Domingo

Santo André	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Botafogo
Noroeste	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Francana
Bragantino	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Corinthians PP
Ponte Preta	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Paraguaçuense
América	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Barbarese
Novorizontino	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	XV Piracicaba
Comercial	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Sãocharlense
Mirassol	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Lousano Pta.

**Rodada 6**

18/02/98 • Quarta-Feira

Santo André	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	América
Noroeste	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Novorizontino
Bragantino	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Comercial
Ponte Preta	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Mirassol
Francana	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	XV Piracicaba
Corinthians PP	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Sãocharlense
Paraguaçuense	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Lousano Pta.
Botafogo	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Barbarese

**Rodada 7**

21/02/98 • Sábado

XV Piracicaba	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Corinthians PP
Sãocharlense	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Paraguaçuense
Lousano Pta.	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Botafogo
Barbarese	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Francana
América	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Noroeste
Novorizontino	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Bragantino
Comercial	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Ponte Preta
Mirassol	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Santo André

**Rodada 8**

01/03/98 • Domingo

Santo André	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Comercial
Noroeste	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Mirassol
Bragantino	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	América
Ponte Preta	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Novorizontino
Francana	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Lousano Pta.
Corinthians PP	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Barbarese
Paraguaçuense	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	XV Piracicaba
Botafogo	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Sãocharlense

**2ª FASE**  
**GRUPO A2**  
**1º TURNO**

**Rodada 9**

08/03/98 • Domingo

Santo André	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	XV Piracicaba
Noroeste	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Ponte Preta
Lousano Pta.	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Sãocharlense
Bragantino	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Barbarese
Francana	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	América
Corinthians PP	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Botafogo
Comercial	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Novorizontino
Paraguaçuense	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Mirassol

**Rodada 10**

11/03/98 • Quarta-Feira

Sãocharlense	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Santo André
XV Piracicaba	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Noroeste
Ponte Preta	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Bragantino
Barbarese	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Lousano Pta.
Novorizontino	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Francana
América	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Corinthians PP
Botafogo	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Paraguaçuense
Mirassol	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Comercial

**Rodada 11**

15/03/98 • Domingo

Noroeste	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Santo André
Bragantino	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Lousano Pta.
Ponte Preta	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Sãocharlense
XV Piracicaba	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Barbarese
Corinthians PP	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Francana
Paraguaçuense	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Comercial
Botafogo	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Novorizontino
América	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Mirassol





# 1ª FASE GRUPO A3

## Rodada 1

08/02/98 • Domingo

São Caetano	<input type="checkbox"/>	x	<input type="checkbox"/>	Ferroviária
Taubaté	<input type="checkbox"/>	x	<input type="checkbox"/>	Internacional
São Bento	<input type="checkbox"/>	x	<input type="checkbox"/>	XV de Jaú
Nacional	<input type="checkbox"/>	x	<input type="checkbox"/>	Taquaritinga
Garça	<input type="checkbox"/>	x	<input type="checkbox"/>	XV Caraguá
Jaboticabal	<input type="checkbox"/>	x	<input type="checkbox"/>	Mauaense
Bandeirante	<input type="checkbox"/>	x	<input type="checkbox"/>	União
Olímpia	<input type="checkbox"/>	x	<input type="checkbox"/>	Sorocaba

## Rodada 2

15/02/98 • Domingo

XV Caraguá	<input type="checkbox"/>	x	<input type="checkbox"/>	Jaboticabal
Mauaense	<input type="checkbox"/>	x	<input type="checkbox"/>	Bandeirante
União	<input type="checkbox"/>	x	<input type="checkbox"/>	Olímpia
Sorocaba	<input type="checkbox"/>	x	<input type="checkbox"/>	Garça
Ferroviária	<input type="checkbox"/>	x	<input type="checkbox"/>	Taubaté
Internacional	<input type="checkbox"/>	x	<input type="checkbox"/>	São Bento
XV de Jaú	<input type="checkbox"/>	x	<input type="checkbox"/>	Nacional
Taquaritinga	<input type="checkbox"/>	x	<input type="checkbox"/>	São Caetano

## Rodada 3

21/02/98 • Domingo

São Caetano	<input type="checkbox"/>	x	<input type="checkbox"/>	Olímpia
Taubaté	<input type="checkbox"/>	x	<input type="checkbox"/>	Garça
São Bento	<input type="checkbox"/>	x	<input type="checkbox"/>	Jaboticabal
Nacional	<input type="checkbox"/>	x	<input type="checkbox"/>	Bandeirante
Ferroviária	<input type="checkbox"/>	x	<input type="checkbox"/>	Sorocaba
Internacional	<input type="checkbox"/>	x	<input type="checkbox"/>	XV Caraguá
XV de Jaú	<input type="checkbox"/>	x	<input type="checkbox"/>	Mauaense
Taquaritinga	<input type="checkbox"/>	x	<input type="checkbox"/>	União

## Rodada 4

01/03/98 • Domingo

São Caetano	<input type="checkbox"/>	x	<input type="checkbox"/>	XV de Jaú
Taubaté	<input type="checkbox"/>	x	<input type="checkbox"/>	Taquaritinga
São Bento	<input type="checkbox"/>	x	<input type="checkbox"/>	Ferroviária
Nacional	<input type="checkbox"/>	x	<input type="checkbox"/>	Internacional
Garça	<input type="checkbox"/>	x	<input type="checkbox"/>	União
Jaboticabal	<input type="checkbox"/>	x	<input type="checkbox"/>	Sorocaba
Bandeirante	<input type="checkbox"/>	x	<input type="checkbox"/>	XV Caraguá
Olímpia	<input type="checkbox"/>	x	<input type="checkbox"/>	Mauaense

# 2ª FASE GRUPO A3 1º TURNO

## Rodada 9

05/04/98 • Domingo

XV Caraguá	<input type="checkbox"/>	x	<input type="checkbox"/>	São Caetano
Mauaense	<input type="checkbox"/>	x	<input type="checkbox"/>	Sorocaba
São Bento	<input type="checkbox"/>	x	<input type="checkbox"/>	Taubaté
União	<input type="checkbox"/>	x	<input type="checkbox"/>	Nacional
Garça	<input type="checkbox"/>	x	<input type="checkbox"/>	Ferroviária
Jaboticabal	<input type="checkbox"/>	x	<input type="checkbox"/>	Olímpia
XV de Jaú	<input type="checkbox"/>	x	<input type="checkbox"/>	Internacional
Bandeirante	<input type="checkbox"/>	x	<input type="checkbox"/>	Taquaritinga

## Rodada 10

12/04/98 • Domingo

Taubaté	<input type="checkbox"/>	x	<input type="checkbox"/>	XV Caraguá
São Caetano	<input type="checkbox"/>	x	<input type="checkbox"/>	Mauaense
Sorocaba	<input type="checkbox"/>	x	<input type="checkbox"/>	União
Nacional	<input type="checkbox"/>	x	<input type="checkbox"/>	São Bento
Internacional	<input type="checkbox"/>	x	<input type="checkbox"/>	Garça
Ferroviária	<input type="checkbox"/>	x	<input type="checkbox"/>	Jaboticabal
Olímpia	<input type="checkbox"/>	x	<input type="checkbox"/>	Bandeirante
Taquaritinga	<input type="checkbox"/>	x	<input type="checkbox"/>	XV de Jaú

## Rodada 11

19/04/98 • Domingo

Mauaense	<input type="checkbox"/>	x	<input type="checkbox"/>	XV Caraguá
União	<input type="checkbox"/>	x	<input type="checkbox"/>	São Bento
Sorocaba	<input type="checkbox"/>	x	<input type="checkbox"/>	EC Taubaté
São Caetano	<input type="checkbox"/>	x	<input type="checkbox"/>	Nacional
Jaboticabal	<input type="checkbox"/>	x	<input type="checkbox"/>	Garça
Bandeirante	<input type="checkbox"/>	x	<input type="checkbox"/>	XV de Jaú
Olímpia	<input type="checkbox"/>	x	<input type="checkbox"/>	Internacional
Ferroviária	<input type="checkbox"/>	x	<input type="checkbox"/>	Taquaritinga

Anote os resultados dos jogos a cada rodada. Ao final do Campeonato você poderá ter todos os números de cada equipe: V (Vitória), E (Empate), D (Derrota), GP (Gols Pró), GC (Gols Contra), SG (Saldo de Gols), GA (Gol Average) e PG (Pontos Ganhos).

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44																			
<b>GRUPO 1</b>																																																															
AD São Caetano																																																															
CA Sorocaba																																																															
EC São Bento																																																															
EC Taubaté																																																															
EC XV Caraguá																																																															
GE Mauaense																																																															
Nacional AC																																																															
União FC																																																															
<b>GRUPO 2</b>																																																															
AA Internacional																																																															
A Ferroviária E																																																															
Bandeirante EC																																																															
CA Taquaritinga																																																															
EC XV de Jaú																																																															
Garça FC																																																															
Jaboticabal Atlético																																																															
Olímpia FC																																																															





# TABELAS DOS JOGOS

## 2ª FASE GRUPO A3 2º TURNO

### Rodada 16

24/05/98 • Domingo

São Caetano	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	XV Caraguá
Sorocaba	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Mauaense
Taubaté	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	São Bento
Nacional	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	União
Ferroviária	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Garça
Olímpia	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Jaboticabal
Internacional	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	XV de Jaú
Taquaritinga	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Bandeirante

### Rodada 17

31/05/98 • Domingo

XV Caraguá	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Taubaté
Mauaense	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	São Caetano
União	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Sorocaba
São Bento	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Nacional
Garça	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Internacional
Jaboticabal	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Ferroviária
Bandeirante	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Olímpia
XV de Jaú	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Taquaritinga

### Rodada 18

07/06/98 • Domingo

XV Caraguá	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Mauaense
São Bento	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	União
Taubaté	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Sorocaba
Nacional	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	São Caetano
Garça	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Jaboticabal
XV de Jaú	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Bandeirante
Internacional	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Olímpia
Taquaritinga	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Ferroviária

### Rodada 19

11/06/98 • Domingo

União	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	XV Caraguá
Sorocaba	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	São Bento
São Caetano	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Taubaté
Mauaense	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Nacional
Bandeirante	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Garça
Olímpia	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	XV de Jaú
Ferroviária	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Internacional
Jaboticabal	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Taquaritinga

### Rodada 20

14/06/98 • Domingo

XV Caraguá	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Sorocaba
União	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Mauaense
São Bento	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	São Caetano
Taubaté	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Nacional
Garça	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Olímpia
Bandeirante	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Jaboticabal
XV de Jaú	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Ferroviária
Internacional	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Taquaritinga

### Rodada 21

21/06/98 • Domingo

São Bento	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	XV Caraguá
Taubaté	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Mauaense
São Caetano	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	União
Nacional	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Sorocaba
XV de Jaú	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Garça
Internacional	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Jaboticabal
Ferroviária	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Bandeirante
Taquaritinga	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Olímpia

### Rodada 22

28/06/98 • Domingo

Mauaense	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	São Bento
União	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Taubaté
Sorocaba	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	São Caetano
XV Caraguá	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Nacional
Jaboticabal	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	XV de Jaú
Bandeirante	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Internacional
Olímpia	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Ferroviária
Garça	<input type="checkbox"/> x <input type="checkbox"/>	Taquaritinga

## 3ª FASE

### QUADRANGULARES SEMI-FINAIS

#### GRUPO 3

- 1º Colocado Grupo 1
- 2º Colocado Grupo 2
- 3º Colocado Grupo 2
- 4º Colocado Grupo 1

#### GRUPO 4

- 1º Colocado Grupo 2
- 2º Colocado Grupo 1
- 3º Colocado Grupo 1
- 4º Colocado Grupo 2

## 4ª FASE

Vencedor Grupo 3

Vencedor Grupo 4



NÃO

PERGUNTE.

ELA

NÃO

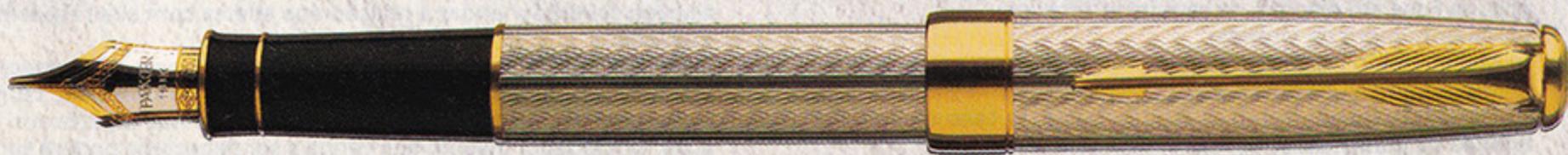
DIRÁ.

*Afinal,  
UMA PARKER  
NUNCA REVELA  
SUA IDADE.*

©1997 PARKER Pen

Envolvida em prata de lei e generosamente adornada em ouro 23K, a PARKER SONNET Sterling Silver Fougère é, sem dúvida, uma valiosa aquisição pessoal. Mas o que faz esta caneta tão valiosa quanto os metais que a compõem, é a sua extraordinária habilidade de driblar o tempo, desafiar a

idade e, em outras palavras, fazer o que a humanidade vem tentando há milhares de anos: ficar eternamente jovem. (Desculpe-nos, mas não podemos revelar nosso segredo). Basta dizer que, como todos os nossos instrumentos de escrita, a PARKER SONNET tem a garantia de qualidade Parker.



UMA PARKER SE RECONHECE NOS DETALHES.  PARKER

## Série A1

Art. 1º - O Campeonato Paulista da Primeira Divisão de Futebol Profissional de 1998 promovido, organizado e dirigido pela Federação Paulista de Futebol, obedecerá ao disposto neste Regulamento, seus anexos, resoluções, CBDF e normas orgânicas da Federação Paulista de Futebol.

Art. 2º - O Campeonato, conforme aprovado em 19/08/1997, será disputado em 3 (três) fases, a saber: Primeira Fase, Segunda Fase e Terceira Fase (Semifinal e Final).

Art. 3º - Participação do Campeonato Paulista da Primeira Divisão de Futebol Profissional/1998, Série A1, um total de dezesseis (16) associações, sendo 04 (quatro) pré-classificadas (SC CORINTHIANS PTA, SÃO PAULO FC, SANTOS FC e SE PALMEIRAS) para a Segunda Fase e as 12 (doze) restantes divididas em dois grupos (I e II) com 06 (seis) equipes cada, a seguir relacionados:

### GRUPO I

A.A. Portuguesa  
A. Portuguesa Desportos  
C.A. Juventus  
Ituano F.C.  
São José E.C.  
União São João E.C.

### GRUPO II

A.A. Internacional  
A.E. Araçatuba  
Guarani F.C.  
Mogi Mirim E.C.  
Rio Branco E.C.  
S.E. Matonense

Art. 4º - Na Primeira Fase as associações jogarão entre si, no próprio grupo, em turno e retorno, passando para a Segunda Fase as 04 (quatro) melhores, por índice técnico, de cada grupo.

Parágrafo 1º - As 04 (quatro) associações restantes disputarão um Quadrangular, em turno e retorno, para definição de 01 (uma) equipe rebaixada para a Série A-2 em 1999.

Parágrafo 2º - Em caso de igualdade de pontos ganhos entre 02 (duas) ou mais associações, para efeito de desempate, aplicar-se-ão, sucessivamente os critérios constantes das letras "a" a "d" do artigo 8º deste Regulamento.

Art. 5º - Na Segunda Fase, as 08 (oito) associações que forem classificadas na Fase I somar-se-ão às 04 (quatro) equipes pré-classificadas, sendo então divididas em dois grupos (III e IV) de 06 (seis) equipes cada, que jogarão entre si, no próprio grupo, em turno e retorno, passando para a Terceira Fase as 02 (duas) melhores, por índice técnico, de cada grupo.

Art. 6º - Na Terceira Fase, as duas melhores colocadas de cada grupo, por índice técnico, realizarão 02 (dois) confrontos Semifinais em turno e retorno, passando para as Finais as duas vencedoras.

Parágrafo 1º - Em caso de igualdade de pontos ganhos na Terceira Fase - "Semi-Finais" - para efeito de desempate, aplicar-se-á o critério constante da letra "b" do artigo 8º deste Regulamento.

Parágrafo 2º - Em caso de igualdade de pontos ganhos na Terceira Fase - "Finais" - para efeito de desempate, aplicar-se-á o critério constante da letra "b" do artigo 8º deste Regulamento.

Parágrafo 3º - Em permanecendo a igualdade prevista nos parágrafos 1º. e/ou 2º. deste Art. 6º., o critério de desempate será o da melhor campanha na Segunda Fase, conforme o Art. 7º. deste Regulamento.

Art. 7º - Para efeito de determinar a colocação dos 04 (quatro) finalistas mencionados no artigo 6º deste Regulamento, será considerada a classificação por pontos ganhos da Segunda Fase, nos seus respectivos Grupos.

Parágrafo Único - Em caso de igualdade de pontos ganhos entre 02 (duas) ou mais associações, para efeito de desempate, aplicar-se-ão, sucessivamente os critérios constantes das letras "a" a "d" do artigo 8º deste Regulamento.

Art. 8º - Ao término da Primeira Fase e Segunda Fase, ocorrendo igualdade de pontos ganhos entre duas ou mais associações nos seus respectivos grupos para os eventuais desempates tendo em vista a classificação aplicar-se-ão, sucessivamente e pela ordem, exclusivamente na própria Fase em disputa, os seguintes critérios:

- Maior número de vitórias;
- Melhor saldo de gols;
- Maior número de gols a favor;
- Vantagem no confronto direto (somente no caso de empate entre apenas 02 (duas) associações).

Art. 9º - Ao término do Quadrangular de Descenso, a última colocada da Série A1 passará para a Série All e a primeira colocada da Série All passará para a Série A1, ficando a Resolução n.º 027/97 fazendo parte integrante deste Regulamento.

Parágrafo Único - Na hipótese de ocorrer empate na última colocação, adotar-se-ão, para efeito de desempate, os mesmos critérios previstos nas alíneas "a" a "d", do Artigo 8º deste Regulamento. Para efeito de descenso para a Série All, se persistir o empate, após terem sido esgotados os critérios das referidas alíneas, haverá uma partida extra, passando para a Série All a associação perdedora. Se no tempo normal da partida extra ocorrer empate, haverá uma prorrogação de 30 (trinta) minutos. Persistindo o empate, decidirá-se a partida mediante a disputa de pênaltis nos moldes do que determina a Internacional Football Association Board.

Art. 10º - A Primeira e Segunda Fases disputadas nos termos dos Artigos 4º e 5º deste Regulamento terão para os efeitos de classificação para a Terceira Fase a seguinte forma de pontuação:

- Por vitória, 3 (três) pontos;
- Por empate, 1 (um) ponto.

Art. 11º - Para efeito do descenso previsto no Artigo 9º, será considerada como sendo a última colocada a associação que obtiver o menor número de pontos ganhos no Quadrangular de Descenso.

Art. 12º - Caberá à Diretoria da Federação Paulista de Futebol resolver os casos omissos e interpretar, sempre que necessário, o disposto neste Regulamento e seus Anexos, CBDF e Normas Orgânicas da Federação Paulista de Futebol.

DEPARTAMENTO TÉCNICO

### ANEXO I

Art. 1º - À Associação Campeã do Campeonato Paulista da Primeira Divisão de Futebol Profissional de 1998 Série A1 será atribuído o Troféu Governador do Estado de São Paulo.

Parágrafo Único - A Campeã Paulista da Primeira Divisão de Futebol Profissional de 1998, Série A1 representará São Paulo na Copa do Brasil.

Art. 2º - O mando das partidas na Primeira e Segunda Fases será fixado pela tabela, considerando-se como mandante a associação que figurar à esquerda da Súmula. Nas partidas da Terceira Fase (Semifinais e Finais) os mandos pertencem à Federação Paulista de Futebol.

Parágrafo Único - Quando jogarem entre si as associações São Paulo F.C., S.E. Palmeiras, S.C. Corinthians Pta, A. Portuguesa de Desportos e Santos F.C., os locais designados para as partidas poderão ser alterados pela Federação Paulista de Futebol quando o interesse por estas partidas exigir uma praça desportiva com instalações mais amplas, seguras e adequadas ao número estimado de espectadores, ou por determinação dos Órgãos de Segurança.

Art. 3º - Não será permitida a "inversão de mando" de partida determinada pela Federação Paulista de Futebol.

Art. 4º - A associação mandante sempre jogará com seu uniforme número um.

Parágrafo Único - Quando houver coincidência de uniformes, a equipe visitante será obrigada a trocar o uniforme completo, inclusive meias e calções, sob pena de o árbitro não realizar a partida, considerando vencedora a equipe mandante.

Art. 5º - A Federação Paulista de Futebol, por sua Presidência, poderá interditar o Estádio que não tiver seu gramado demarcado corretamente e/ou seu estado impecável e aprovado pelos atletas, sendo o mesmo interdito pelo tempo necessário para que atenda essas exigências.

Parágrafo Único - Todos os Estádios deverão ter um local adequado e isolado para acomodar a Diretoria da Associação visitante.

Art. 6º - Somente poderão participar do Campeonato atletas que forem previamente inscritos por sua associação na Seção de Registros da Federação Paulista de Futebol.

§ 1º - Antes do início do campeonato até o dia 15/01/1998, as associações deverão mandar a relação dos atletas com sua respectiva numeração.

§ 2º - Os atletas serão obrigados a utilizar durante o Campeonato a mesma numeração com que jogarem a primeira partida. Tal numeração será fixa e limitada ao máximo de 30 (trinta) algarismos (de 01 a 30). Um jogador inscrito que venha a ser negociado poderá ser subs-



## R E G U L A M E N T O S

tituído por outro, que adotará a numeração do substituído, devendo a mesma ser amplamente divulgada pela imprensa.

Art. 7º - O atleta inscrito por uma associação não poderá competir por outra associação também participante do mesmo Campeonato, caso dele já tenha participado.

Art. 8º - Cada equipe poderá efetuar até 03 (três) substituições, mais uma exclusiva do goleiro.

Art. 9º - O atleta que assinar a Súmula na qualidade de substituto (Regra III) e não participar da partida poderá transferir-se com condição de jogo para outra associação desde que, como substituto, não tenha sido julgado e condenado pelo TJD.

Art. 10º - Dentre os atletas relacionados na súmula entre efetivos e reservas, poderão estar incluídos no máximo 04 (quatro) na condição de emprestados oficialmente.

Art. 11º - Dentre os atletas relacionados na súmula entre efetivos e reservas, poderão estar incluídos no máximo 02 (dois) na condição de estrangeiros com registro de profissional.

Parágrafo Único - Os atletas estrangeiros amadores não poderão integrar equipes de associações que disputem Campeonatos Profissionais.

Art. 12º - Dentre os atletas relacionados na súmula entre efetivos e reservas, poderão estar incluídos no máximo 04 (quatro) na condição de amadores.

Art. 13º - Os limites para inclusão de atletas na súmula de jogo previstos nos Artigos 10º, 11º e 12º deste Regulamento não são acumulativos.

Art. 14º - As associações não terão prazo limite para inscrição de atletas na Seção de Registro da Federação Paulista de Futebol (Artigo 230 das Normas Orgânicas do Futebol - CBDF).

### DEPARTAMENTO TÉCNICO

#### ANEXO II

Art. 1º - Caberão à Federação Paulista de Futebol as seguintes atribuições, no transcorrer do Campeonato:

- elaborar as tabelas;
- adotar todas as providências de ordem técnica necessárias à sua realização;
- designar e alterar dia, hora e local para as partidas;
- escalar, a pedido dos clubes, Árbitros, Auxiliares e Observadores da Presidência contratados pelos clubes;
- aprovar ou não as partidas, após tomar conhecimento de relatório e súmulas;
- determinar a pena administrativa de perda de mando de campo;
- aplicar as medidas administrativas cabíveis, obedecidos os preceitos legais e estatutários.

Art. 2º - Os preços dos ingressos serão os seguintes, estabelecidos pelas associações em reunião da Primeira Divisão: Arquibancada R\$ 15,00 (quinze) reais, Cadeiras Inferiores ou Descobertas R\$ 20,00 (vinte) reais; Cadeiras Superiores ou Cobertas R\$ 30,00 (trinta) reais; Geral R\$ 8,00 (oito) reais e Estudantes portadores de Carteira expedida pela UNE ou UBES 50% (cinquenta por cento) dos preços fixados. Parágrafo Único - Os preços poderão sofrer redução de até 50% (cinquenta por cento), quando expressamente autorizados pela Federação Paulista de Futebol.

Art. 3º - No Campeonato Paulista da Primeira Divisão de Futebol Profissional de 1998 - Série A1, a renda será do mandante e conforme Termo de Compromisso, o valor total entregue à Federação Paulista de Futebol.

Art. 4º - A arrecadação é de responsabilidade dos clubes em todos os seus itens, porém a F.P.F. poderá intervir se houver falhas que acarretem prejuízos a qualquer das partes.

§ 1º - Todos os estádios funcionarão com catracas eletrônicas e cartões magnéticos.

§ 2º - A emissão de qualquer tipo de convite ou ingresso que contrarie o determinado no Caput deste Artigo implicará na perda de mando de 01 (uma) a 05 (cinco) partidas.

§ 3º - Na reincidência, a Associação perderá todos os mandos restantes na competição.

Art. 5º - As despesas da competição serão pagas diretamente pelos mandantes do caixa próprio, correspondente às seguintes parcelas:

- 5% (cinco por cento) referente ao INSS;

- 5% (cinco por cento) referente ao INSS, quando houver parcelamento;

- Despesa com bilheteiros, porteiros e fiscais;

- Despesa com Observador da Presidência;

- Despesa com Arrecadadores;

- Despesa com exame "anti-doping";

- A importância referente ao seguro torcedor, corrigida pela TRD, será de acordo com a tabela das Seguradoras;

- A arbitragem conforme valor constante na folha;

- O percentual da ACEESP de 0,25%.

§ 1º - A isenção da taxa de administração da Federação Paulista de Futebol somente será concedida para o exercício de 1998.

§ 2º - Não haverá taxa de aluguel de campo em 1998.

Art. 6º - O não pagamento das taxas imediatamente após as partidas nas condições estabelecidas no Artigo 5º sujeitará o infrator, além das penalidades previstas no CBDF, às penas administrativas e até ao afastamento da associação do Campeonato ou, conforme o Estatuto da Federação Paulista de Futebol, à sua desfiliação.

Parágrafo Único - No caso de não cumprimento, gerando infração junto aos órgãos governamentais, a Federação Paulista de Futebol pagará e reterá os valores pertencentes aos mesmos dos clubes para o devido reembolso.

Art. 7º - As infrações disciplinares serão processadas e julgadas na forma estabelecida no CBDF, aplicando-se, ainda, os dispositivos do Código Desportivo da Federação Paulista de Futebol.

Art. 8º - A inobservância do disposto neste Anexo poderá, independente das sanções da alçada da Justiça Desportiva, sujeitar o infrator às punições de ordem administrativa.

Art. 9º - A agressão física tentada ou consumada pela associação mandante ao árbitro e/ou seus auxiliares, observadores, dirigentes, atletas ou funcionários da associação visitante, implicará na perda de mando de até 5 (cinco) jogos, subsequentes ou não.

§ 1º - A reincidência implicará na perda de mando nos jogos restantes.

§ 2º - Se os fatos mencionados neste artigo forem imputáveis à associação visitante, estará ela sujeita às mesmas sanções previstas para a associação mandante.

§ 3º - Qualquer associação punida administrativa ou judicialmente que desrespeitar a punição e proibições terá como implicação a perda de seus pontos.

Art. 10º - O doping será regido pelo que consta na Portaria 531, de 10 de julho de 1985, do MEC, ou outra legislação vigente no dia do exame.

Art. 11º - Não será permitido o televisionamento direto, ou por vídeo-tape, dos jogos do Campeonato em qualquer de suas fases sem que haja prévia solicitação por escrito dos interessados e a devida autorização por parte da Federação Paulista de Futebol.

§ 1º - Fica proibida a exibição de "vídeo-tape" sem a expressa autorização da Federação Paulista de Futebol.

§ 2º - De toda e qualquer renda advinda das TVs será destinado à Federação Paulista de Futebol o valor equivalente a 10% (dez por cento), como taxa de administração.

Art. 12º - As associações participantes do Campeonato Paulista da Primeira Divisão de Futebol Profissional de 1998 Série A1 são obrigadas a manter uma Seção de futebol Amador Juniores e deverão disputar o respectivo Campeonato promovido pela Federação Paulista de Futebol, com atletas inscritos na Seção de Registro, sob pena de exclusão do Campeonato de Profissionais, sofrendo ainda, neste caso, as penalidades das Leis Desportivas vigentes.

Parágrafo Único - Será opcional a disputa do Torneio de Aspirantes de 1998, de todas as associações participantes deste Campeonato, Série A1 exclusivamente.

Art. 13º - Como medida de ordem administrativa e técnica indispensável à segurança e à normalidade da competição, deve ser observado que, no local destinado ao banco de reservas, além da comissão técnica composta por 01 (um) médico, 01 (um) técnico, 01 (um) massagista e 01 (um) preparador físico, poderão permanecer até 11 (onze) atletas inscritos.

Art. 14º - Caberá à associação mandante a responsabilidade de providenciar, para o local da competição, o policiamento, os porteiros, os bilheteiros, os fiscais e o arrecadador.

Art. 15º - Não será concedida licença para disputa de partidas amistosas, torneios e qualquer outra competição no período compreendi-

do para a disputa do Campeonato, a não ser nas folgas da tabela e com a devida autorização da F.P.F.

Art. 16º - As associações integrantes da Primeira Divisão de Futebol Profissional de 1998 - Série A1 são obrigadas a disputar o Campeonato até o seu final, sob pena de exclusão do Campeonato, sem prejuízo das demais sanções legais.

Art. 17º - As equipes participantes ou que tenham participado do Campeonato reconhecem a Justiça Desportiva como única e definitiva instância para resolver as questões que surjam entre elas ou entre elas e a Federação Paulista de Futebol, desistindo ou renunciando, expressamente assim, de valer-se para esses fins da Justiça Comum.

§ 1º - As equipes participantes, recorrendo à Justiça Comum, serão desligadas automaticamente do Campeonato, por ato da Presidência.

§ 2º - As equipes participantes obrigam-se ainda a submeter-se ao sistema de troca de Grupos, na forma estabelecida no Regulamento, desistindo e renunciando expressamente de valer-se do Poder Judiciário para postular qualquer alteração em sua classificação final.

Art. 18º - As associações participantes da Série A1 que, nos jogos realizados em sua sede, não alcançarem a média mínima de 6.000 (seis mil) pagantes por jogo, no período de 03 (três) anos consecutivos serão rebaixadas para a divisão imediatamente inferior, critério aplicado desde 1993. Este artigo está suspenso até regularização e normalização do público nos estádios.

Art. 19º - Será constituída Comissão Disciplinar, composta por 3 (três) desportistas, indicados pela Presidência da Federação Paulista de Futebol, com poderes para punir qualquer tipo de infração que prejudique o Futebol Paulista, inclusive lesão grave causada propositadamente por atletas contra companheiros de equipe ou componente de equipe adversária, conforme Estatuto da Federação Paulista de Futebol.

§ 1º - Competirá, também, à Comissão Disciplinar, sem prejuízo do processo disciplinar competente perante a Justiça Desportiva, aplicar sanções pecuniárias variáveis de R\$1.000,00 (um mil reais) a R\$100.000,00 (cem mil reais) a Dirigentes, Atletas, Técnico, Árbitro, Auxiliares e demais pessoas vinculadas às atividades desportivas que ofenderem publicamente, Entidades ou Autoridades Desportivas.

§ 2º - Ao apenado caberá, no prazo de 48 (quarenta e oito) horas, o direito de recorrer da punição pecuniária prevista no Artigo anterior, para o Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Paulista de Futebol.

Art. 20º - Caberá exclusivamente à Diretoria da Federação Paulista de Futebol resolver os casos omissos e interpretar o disposto neste Regulamento e seus respectivos anexos.

Art. 21º - A Diretoria da Federação Paulista de Futebol, ou o seu Presidente "Ad-Referendum", poderá proibir a entrada de pessoas no gramado ou no Estádio que tenham causado danos ao Futebol Paulista, por tratar-se de um evento organizado e administrado por Entidade de Direito Privado.

#### DEPARTAMENTO TÉCNICO

## Série A2

Art. 1º - O Campeonato Paulista da Primeira Divisão de Futebol Profissional de 1998 promovido, organizado e dirigido pela Federação Paulista de Futebol, obedecerá ao disposto neste Regulamento, seus anexos, resoluções, CBDF e normas orgânicas da Federação Paulista de Futebol.

Art. 2º - O Campeonato, conforme aprovado em 06/11/1997, será disputado em 03 (três) fases, a saber: Primeira Fase, Segunda Fase e Terceira Fase (Quadrangular Final), além do Quadrangular de Descenso.

Art. 3º - Participarão do Campeonato Paulista da Primeira Divisão de Futebol Profissional/1998, Série A11, um total de 16 (dezesesseis) associações, divididas em dois grupos (I e II) com 08 (oito) equipes cada, a seguir relacionados:

#### GRUPO I

A.A. Ponte Preta  
C.A. Bragantino  
E.C. Noroeste  
E.C. Santo André  
E.C. XV de Novembro

#### GRUPO II

A.A. Francana  
América F.C.  
Botafogo F.C.  
Comercial F.C.  
E.C. Corinthians P.P.

G.E. São-carlense  
Lousano Paulista F.C.  
U.A. Barbarense

E.C. Paraguaçuense  
G.E. Novorizontino  
Mirassol F.C.

Art. 4º - Na Primeira Fase as associações do Grupo I jogarão contra as do Grupo II, em turno único.

Art. 5º - Na Segunda Fase as associações jogarão entre si, no próprio grupo, em turno e retorno.

§ 1º - Classificar-se-ão para a Terceira Fase as 04 (quatro) melhores colocadas por índice técnico, independente de grupo, considerando-se a somatória dos pontos ganhos obtidos na Primeira e Segunda Fases.

§ 2º - Em caso de igualdade de pontos ganhos entre 02 (duas) ou mais associações, para efeito de desempate, aplicar-se-ão sucessivamente e pela ordem os critérios constantes das alíneas "a" a "d" do artigo 7º deste Regulamento.

Art. 6º - Na Terceira Fase, o Quadrangular Final será disputado em turno e retorno pelas 04 (quatro) melhores colocadas por índice técnico, independente de grupo, sagrando-se campeã a associação que somar maior número de pontos ganhos na Terceira Fase.

§ 1º - Se ao término da Terceira Fase houver igualdade de pontos ganhos entre 02 (duas) ou mais associações, o critério de desempate será o da melhor campanha anterior, somando-se o desempenho por pontos ganhos da Primeira e Segunda Fases.

§ 2º - Em permanecendo a igualdade prevista no parágrafo anterior, para efeito de desempate aplicar-se-ão sucessivamente os critérios constantes das alíneas "a" a "d" do artigo 7º deste Regulamento, computados os resultados obtidos na campanha anterior, ou seja, somatória da Primeira e Segunda Fases.

§ 3º - Caso mantenha-se a igualdade prevista no parágrafo anterior, para efeito de desempate aplicar-se-ão sucessivamente os critérios constantes das alíneas "a" a "d" do artigo 7º deste Regulamento, computados exclusivamente os resultados obtidos na Terceira Fase.

Art. 7º - Ao término da Segunda Fase, ocorrendo igualdade de pontos ganhos entre duas ou mais associações, para os eventuais desempates tendo em vista a classificação para a Terceira Fase ou definição do descenso, aplicar-se-ão sucessivamente e pela ordem os seguintes critérios:

- Maior número de vitórias;
- Melhor saldo de gols;
- Maior número de gols a favor;
- Vantagem no confronto direto (somente no caso de empate entre apenas 02 (duas) associações).

Art. 8º - Ao término da Segunda Fase, as 04 (quatro) últimas colocadas por índice técnico, independente de grupo, disputarão um Quadrangular, em turno e retorno, para definição de 01 (uma) equipe rebaixada para a Série A111 em 1999, sendo que a primeira colocada da Série A111 passará para a Série A11, ficando a Resolução n.º 027/97 fazendo parte integrante deste Regulamento.

§ 1º - Para efeito do descenso previsto no Caput deste Artigo, será considerada como sendo a última colocada a associação que obtiver o menor número de pontos ganhos no Quadrangular de Descenso.

§ 2º - Se ao término do Quadrangular de Descenso houver igualdade de pontos ganhos entre 02 (duas) ou mais associações, o critério de desempate será o da melhor campanha anterior, somando-se o desempenho por pontos ganhos da Primeira e Segunda Fases.

§ 3º - Em permanecendo a igualdade prevista no parágrafo anterior, para efeito de desempate aplicar-se-ão sucessivamente os critérios constantes das alíneas "a" a "d" do artigo 7º deste Regulamento, computados os resultados obtidos na campanha anterior, ou seja, somatória da Primeira Fase e Segunda Fases.

§ 4º - Caso mantenha-se a igualdade prevista no parágrafo anterior, para efeito de desempate aplicar-se-ão sucessivamente os critérios constantes das alíneas "a" a "d" do artigo 7º deste Regulamento, computados exclusivamente os resultados obtidos no Quadrangular de Descenso.

§ 5º - Para efeito de descenso para a Série A111, se persistir o empate após terem sido esgotados os critérios das referidas alíneas, haverá uma partida extra, passando para a Série A111 a associação perdedora.



## R E G U L A M E N T O S

Se no tempo normal da partida extra ocorrer empate, haverá uma prorrogação de 30 (trinta) minutos. Persistindo o empate, decidirá-se a partida mediante a disputa de tiros desde o ponto penal nos moldes do que determina a International Football Association Board.

Art. 9º - As Fases disputadas nos termos dos Artigos 4º, 5º, 6º e 8º deste Regulamento terão para os efeitos de classificação e/ou Descenso a seguinte forma de pontuação:

- a) Por vitória, 03 (três) pontos;
- b) Por empate, 01 (um) ponto.

Art. 10 - Todas as partidas terão obrigatoriamente a duração mínima de 90 (noventa) minutos, divididos em 02 (dois) tempos de 45 (quarenta e cinco) minutos, com intervalo de 15 (quinze) minutos.

Art. 11 - Caberá à Diretoria da Federação Paulista de Futebol resolver os casos omissos e interpretar, sempre que necessário, o disposto neste Regulamento e seus Anexos, CBDF e Normas Orgânicas da Federação Paulista de Futebol.

### DEPARTAMENTO TÉCNICO

#### ANEXO I

Art. 1º - À Associação Campeã do Campeonato Paulista da Primeira Divisão de Futebol Profissional de 1998 Série All será atribuído um Troféu.

Art. 2º - O mando das partidas na Primeira e Segunda Fases será fixado pela tabela, considerando-se como mandante a associação que figurar à esquerda da Súmula. Nas partidas da Terceira Fase os mandos pertencem à Federação Paulista de Futebol.

Art. 3º - Não será permitida a "inversão de mando" de partida determinada pela Federação Paulista de Futebol.

Art. 4º - A associação mandante sempre jogará com seu uniforme número um.

Parágrafo Único - Quando houver coincidência de uniformes, a equipe visitante será obrigada a trocar o uniforme completo, inclusive meias e calções, sob pena de o árbitro não realizar a partida, considerando vencedora a equipe mandante.

Art. 5º - A Federação Paulista de Futebol, por sua Presidência, poderá interditar o Estádio que não tiver seu gramado demarcado corretamente e/ou seu estado impecável e aprovado pelos atletas, sendo o mesmo interdito pelo tempo necessário para que atenda essas exigências.

Parágrafo Único - Todos os Estádios deverão ter um local adequado e isolado para acomodar a Diretoria da Associação visitante.

Art. 6º - Somente poderão participar do Campeonato atletas que forem previamente inscritos por sua associação na Seção de Registros da Federação Paulista de Futebol.

Art. 7º - O atleta inscrito por uma associação não poderá competir por outra associação também participante do mesmo Campeonato, caso dele já tenha participado.

Art. 8º - Cada equipe poderá efetuar um número máximo de 03 (três) substituições por partida.

Art. 9º - O atleta que assinar a Súmula na qualidade de substituto (Regra III) e não participar da partida, poderá transferir-se com condição de jogo para outra associação desde que, como substituto, não tenha sido julgado e condenado pelo TJD.

Art. 10 - Dentre os atletas relacionados na súmula entre efetivos e reservas, poderão estar incluídos no máximo 04 (quatro) na condição de emprestados oficialmente.

Art. 11 - Dentre os atletas relacionados na súmula entre efetivos e reservas, poderão estar incluídos no máximo 02 (dois) na condição de estrangeiros. Parágrafo Único - Conforme determinação da RDI 03/97 da C.B.F., as equipes poderão inscrever um máximo de 03 (três) atletas estrangeiros amadores ou profissionais, radicados no Brasil nos termos da lei, para que disputem Campeonatos Oficiais.

Art. 12 - Dentre os atletas relacionados na súmula entre efetivos e reservas, poderão estar incluídos no máximo 04 (quatro) na condição de amadores.

Parágrafo Único - Os atletas citados no Caput deste artigo deverão estar em conformidade com a determinação da Lei 8.672/93 (Lei Zico), que estabelece em seu artigo 27: "É vedada a participação de atletas não profissionais, com idade superior a 20 (vinte) anos, em competições desportivas de profissionais".

Art. 13 - Os limites para inclusão de atletas na súmula de jogo previstos nos Artigos 10, 11 e 12 deste Regulamento não são acumulativos.

Art. 14 - As associações não terão prazo limite para inscrição de atletas na Seção de Registro da Federação Paulista de Futebol (Artigo 230 das Normas Orgânicas do Futebol - CBDF).

### DEPARTAMENTO TÉCNICO

#### ANEXO II

Art. 1º - Caberá à Federação Paulista de Futebol as seguintes atribuições, no transcorrer do Campeonato:

- a) elaborar as tabelas;
- b) adotar todas as providências de ordem técnica necessárias à sua realização;
- c) designar e alterar dia, hora e local para as partidas;
- d) escalar, a pedido dos clubes, Árbitros, Auxiliares e Observadores da Presidência contratados pelos clubes;
- e) aprovar ou não as partidas, após tomar conhecimento de relatório e súmulas;
- f) determinar a pena administrativa de perda de mando de campo;
- g) aplicar as medidas administrativas cabíveis, obedecidos os preceitos legais e estatutários.

Art. 2º - Os preços dos ingressos serão os seguintes, estabelecidos pelas associações em reunião da Primeira Divisão: Arquibancada R\$ 15,00 (quinze) reais, Cadeiras Inferiores ou Descobertas R\$ 20,00 (vinte) reais; Cadeiras Superiores ou Cobertas R\$ 30,00 (trinta) reais; Geral R\$ 8,00 (oito) reais e Estudantes portadores de Carteira expedida pela UNE ou UBES 50% (cinquenta por cento) dos preços fixados. Parágrafo Único - Os preços poderão sofrer redução de até 50% (cinquenta por cento), quando expressamente autorizados pela Federação Paulista de Futebol.

Art. 3º - No Campeonato Paulista da Primeira Divisão de Futebol Profissional de 1998 - Série All, deduzidas as despesas a renda será do mandante, respeitando-se os acordos entre as associações.

Parágrafo Único - Da renda líquida, após as deduções mencionadas no artigo 5º deste anexo, far-se-á o desconto, cujo total deverá ser entregue imediatamente após as partidas ao Arrecadador ou Observador da Presidência.

Art. 4º - A arrecadação é de responsabilidade dos clubes em todos os seus itens, porém a F.P.F. poderá intervir se houver falhas que acarretem prejuízos a qualquer das partes.

§ 1º - Todos os estádios funcionarão com catracas eletrônicas e cartões magnéticos.

§ 2º - A emissão de qualquer tipo de convite ou ingresso que contrarie o determinado no Caput deste Artigo implicará na perda de mando de 01 (uma) a 05 (cinco) partidas.

§ 3º - Na reincidência, a Associação perderá todos os mandos restantes na competição.

Art. 5º - As despesas da competição serão pagas diretamente pelos mandantes do caixa próprio, correspondente às seguintes parcelas:

- a) 5% (cinco por cento) referente ao INSS;
- b) 5% (cinco por cento) referente ao INSS, quando houver parcelamento;
- c) De 12% (doze por cento) a 15% (quinze por cento) referentes ao aluguel do campo;
- d) Despesa com bilheteiros, porteiros e fiscais;
- e) Despesa com Observador da Presidência;
- f) Despesa com Arrecadadores;
- g) Despesa com exame "anti-doping";
- h) A importância referente ao seguro torcedor, corrigida pela TRD, será de acordo com a tabela das Seguradoras;
- i) A arbitragem conforme valor constante na folha;
- j) O percentual da ACEESP de 0,25%.

Parágrafo Único - A isenção da taxa de administração da Federação Paulista de Futebol somente será concedida para o exercício de 1998.

Art. 6º - O não pagamento das taxas imediatamente após as partidas nas condições estabelecidas no Artigo 5º sujeitará o infrator, além das penalidades previstas no CBDF, às penas administrativas e até ao afastamento da associação do Campeonato ou, conforme o Estatuto da Federação Paulista de Futebol, à sua desfiliação.

Parágrafo Único - No caso de não cumprimento, gerando infração junto aos órgãos governamentais, a Federação Paulista de Futebol pagará e reterá os valores pertencentes aos mesmos dos clubes para o devido reembolso.

Art. 7º - As infrações disciplinares serão processadas e julgadas na forma estabelecida no CBDF, aplicando-se, ainda, os dispositivos do Código Desportivo da Federação Paulista de Futebol.

Art. 8º - A inobservância do disposto neste Anexo poderá, independente das sanções da alçada da Justiça Desportiva, sujeitar o infrator às punições de ordem administrativa.

Art. 9º - A agressão física tentada ou consumada pela associação mandante ao árbitro e/ou seus auxiliares, observadores, dirigentes, atletas ou funcionários da associação visitante, implicará na perda de mando de até 5 (cinco) jogos, subseqüentes ou não.

§ 1º - A reincidência implicará na perda de mando nos jogos restantes.

§ 2º - Se os fatos mencionados neste artigo forem imputáveis à associação visitante, estará ela sujeita às mesmas sanções previstas para a associação mandante.

§ 3º - Qualquer associação punida administrativa ou judicialmente que desrespeitar a punição e proibições terá como implicação a perda de seus pontos.

Art. 10 - O doping será regido pelo que consta na Portaria 531, de 10 de julho de 1985, do MEC ou outra legislação vigente no dia do exame.

Art. 11 - Não será permitido o televisionamento direto, ou por vídeo-tape, dos jogos do Campeonato em qualquer de suas fases sem que haja prévia solicitação por escrito dos interessados e a devida autorização por parte da Federação Paulista de Futebol.

§ 1º - Fica proibida a exibição de "vídeo-tape" sem a expressa autorização da Federação Paulista de Futebol.

§ 2º - De toda e qualquer renda advinda das TVs será destinado à Federação Paulista de Futebol o valor equivalente a 10% (dez por cento), como taxa de administração.

Art. 12 - As associações participantes do Campeonato Paulista da Primeira Divisão de Futebol Profissional de 1998 Série All são obrigadas a manter uma Seção de futebol Amador Juniores e deverão disputar o respectivo Campeonato promovido pela Federação Paulista de Futebol, com atletas inscritos na Seção de Registro, sob pena de exclusão do Campeonato de Profissionais, sofrendo ainda, neste caso, as penalidades das Leis Desportivas vigentes.

Art. 13 - Como medida de ordem administrativa e técnica indispensável à segurança e à normalidade da competição, deve ser observado que, no local destinado ao banco de reservas, além da comissão técnica composta por: 01 (um) médico, 01 (um) técnico, 01 (um) massagista e 01 (um) preparador físico, poderão permanecer até 07 (sete) atletas inscritos.

Art. 14 - Caberá à associação mandante a responsabilidade de providenciar, para o local da competição, o policiamento, os porteiros, os bilheteiros, os fiscais e o arrecadador.

Art. 15 - Não será concedida licença para disputa de partidas amistosas, torneios e qualquer outra competição no período compreendido para a disputa do Campeonato, a não ser nas folgas da tabela e com a devida autorização da F.P.F.

Art. 16 - As associações integrantes da Primeira Divisão de Futebol Profissional de 1998 - Série All são obrigadas a disputar o Campeonato até o seu final, sob pena de exclusão do Campeonato, sem prejuízo das demais sanções legais.

Art. 17 - As equipes participantes ou que tenham participado do Campeonato reconhecem a Justiça Desportiva como única e definitiva instância para resolver as questões que surjam entre elas ou entre elas e a Federação Paulista de Futebol, desistindo ou renunciando, expressamente assim, de valer-se para esses fins, da Justiça Comum.

§ 1º - As equipes participantes, recorrendo à Justiça Comum, serão desligadas automaticamente do Campeonato, por ato da Presidência.

§ 2º - As equipes participantes obrigam-se ainda a submeter-se ao sistema de troca de Grupos, na forma estabelecida no Regulamento, desistindo e renunciando expressamente, de valer-se do Poder Judiciário para postular qualquer alteração em sua classificação final.

Art. 18 - Será constituída Comissão Disciplinar, composta por 03 (três) desportistas, indicados pela Presidência da Federação Paulista de Futebol, com poderes para punir qualquer tipo de infração que prejudique

o Futebol Paulista, inclusive lesão grave causada propositadamente por atletas contra companheiros de equipe ou componente de equipe adversária, conforme Estatuto da Federação Paulista de Futebol.

§ 1º - Competirá, também, à Comissão Disciplinar, sem prejuízo do processo disciplinar competente perante a Justiça Desportiva, aplicar sanções pecuniárias variáveis de R\$1.000,00 (um mil reais) a R\$100.000,00 (cem mil reais) a Dirigentes, Atletas, Técnico, Árbitro, Auxiliares e demais pessoas vinculadas às atividades desportivas que ofenderem publicamente Entidades ou Autoridades Desportivas.

§ 2º - Ao apenado caberá, no prazo de 48 (quarenta e oito) horas, o direito de recorrer da punição pecuniária prevista no Artigo anterior, para o Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Paulista de Futebol.

Art. 19 - Caberá exclusivamente à Diretoria da Federação Paulista de Futebol resolver os casos omissos e interpretar o disposto neste Regulamento e seus respectivos anexos.

Art. 20 - A Diretoria da Federação Paulista de Futebol, ou o seu Presidente "Ad-Referendum", poderá proibir a entrada de pessoas no gramado ou no Estádio que tenham causado danos ao Futebol Paulista, por tratar-se de um evento organizado e administrado por Entidade de Direito Privado.

#### DEPARTAMENTO TÉCNICO

### Série A3

Art. 1º - O Campeonato Paulista da Primeira Divisão de Futebol Profissional de 1998 promovido, organizado e dirigido pela Federação Paulista de Futebol, obedecerá ao disposto neste Regulamento, seus anexos, resoluções, CBDF e normas orgânicas da Federação Paulista de Futebol.

Art. 2º - O Campeonato, conforme aprovado em 06/11/1997, será disputado em 03 (três) fases, a saber: Primeira Fase, Segunda Fase e Terceira Fase (Quadrangular e Final).

Art. 3º - Participarão do Campeonato Paulista da Primeira Divisão de Futebol Profissional/1998, Série AIII, um total de 16 (dezesesseis) associações, divididas em dois grupos (I e II) com 08 (oito) equipes cada, a seguir relacionados:

#### GRUPO I

A.D. São Caetano  
C.A. Sorocaba  
E.C. São Bento  
E.C. Taubaté  
E.C. XV de Caraguatatuba  
G.E. Mauense  
F.C. Nacional  
Atlético União F.C.

#### GRUPO II

A.A. Internacional  
A. Ferroviária E.  
Bandeirante E.C.  
C.A. Taquaritinga  
E.C. XV de Jaú  
Garça  
A.C. Jaboticabal  
Olimpia F.C.

Art. 4º - Na Primeira Fase as associações do Grupo I jogarão contra as do Grupo II, em turno único.

Art. 5º - Na Segunda Fase as associações jogarão entre si, no próprio grupo, em turno e retorno.

§ 1º - Classificar-se-ão para a Terceira Fase as 04 (quatro) melhores colocadas de cada grupo por índice técnico, considerando-se a somatória dos pontos ganhos obtidos na Primeira e Segunda Fases.

§ 2º - Em caso de igualdade de pontos ganhos entre 02 (duas) ou mais associações, para efeito de desempate, aplicar-se-ão sucessivamente e pela ordem os critérios constantes das alíneas "a" a "d" do artigo 8º deste Regulamento.

Art. 6º - Na Terceira Fase, as 08 (oito) associações que forem classificadas após a Segunda Fase serão divididas em dois grupos (III e IV) de 04 (quatro) equipes cada, a seguir relacionados.

#### GRUPO III

1º Colocado GRUPO I  
2º Colocado GRUPO II  
3º Colocado GRUPO I  
4º Colocado GRUPO I

#### GRUPO IV

1º Colocado GRUPO II  
2º Colocado GRUPO I  
3º Colocado GRUPO I  
4º Colocado GRUPO II

§ 1º - Os grupos III e IV disputarão dois Quadrangulares independentes, em turno e retorno, classificando-se a associação campeã de cada grupo para a Fase Final.



## R E G U L A M E N T O S

§ 2º - Em caso de igualdade de pontos ganhos entre 02 (duas) ou mais associações de um mesmo grupo o critério de desempate será o da melhor campanha anterior, somando-se os pontos ganhos obtidos na Primeira e Segunda Fases.

§ 3º - Em permanecendo a igualdade prevista no parágrafo anterior, para efeito de desempate aplicar-se-ão sucessivamente os critérios constantes das alíneas "a" a "d" do artigo 8º deste Regulamento, computados os resultados obtidos na campanha anterior, ou seja, somatória da Primeira e Segunda Fases.

§ 4º - Caso mantenha-se a igualdade prevista no parágrafo anterior, para efeito de desempate aplicar-se-ão sucessivamente os critérios constantes das alíneas "a" a "d" do artigo 8º deste Regulamento, computados exclusivamente os resultados obtidos na Terceira Fase.

Art. 7º - Na Fase Final, as duas associações classificadas na Terceira Fase disputarão 02 (duas) partidas, sagrando-se campeã aquela que somar o maior número de pontos ganhos na Fase Final.

§ 1º - Se ao término da Fase Final houver igualdade de pontos ganhos, para efeito de desempate aplicar-se-á o critério constante da alínea "b" do artigo 8º deste Regulamento, computados exclusivamente os resultados obtidos nas 02 (duas) partidas da Fase Final.

§ 2º - Em permanecendo a igualdade prevista no parágrafo anterior, o critério de desempate será o da melhor Campanha Geral, somando-se os pontos ganhos obtidos na Primeira, Segunda e Terceira Fases.

§ 3º - Caso a igualdade persista, para efeito de desempate aplicar-se-ão os critérios constantes das letras "a" a "d" do artigo 8º deste Regulamento, computados os resultados obtidos na Campanha Geral, ou seja, somatória da Primeira, Segunda e Terceira Fases.

Art. 8º - Ao término da Segunda Fase, ocorrendo igualdade de pontos ganhos entre duas ou mais associações, para os eventuais desempates tendo em vista a classificação para a Terceira Fase ou definição do descenso, aplicar-se-ão sucessivamente e pela ordem os seguintes critérios:

- Maior número de vitórias;
- Melhor saldo de gols;
- Maior número de gols a favor;
- Vantagem no confronto direto (somente no caso de empate entre apenas 02 (duas) associações).

Art. 9º - Ao término da Segunda Fase, a associação que somar o menor número de pontos ganhos da Série AIII passará para a Série B1-A em 1999 e a primeira colocada da Série B1-A passará para a Série AIII, ficando a Resolução n.º 027/97 fazendo parte integrante deste Regulamento.

§ Único - Na hipótese de ocorrer empate por pontos ganhos na última colocação, adotar-se-ão para efeito de desempate os critérios constantes das alíneas "a" a "d" do Artigo 8º deste Regulamento, computados os resultados obtidos na somatória da Primeira e Segunda Fases. Para efeito de descenso para a Série B1-A, se persistir o empate após terem sido esgotados os critérios das referidas alíneas, haverá uma partida extra, passando para a Série B1-A a associação perdedora. Se no tempo normal da partida extra ocorrer empate, haverá imediatamente uma prorrogação de 30 (trinta) minutos, dividida em 02 (dois) tempos de 15 (quinze) minutos e sem intervalo para descanso. Persistindo o empate, decidir-se-á a partida mediante a disputa de tiros desde o ponto penal nos moldes do que determina a International Football Association Board.

Art. 10 - As Fases disputadas nos termos dos Artigos 4º, 5º, 6º e 7º deste Regulamento, terão para os efeitos de classificação e/ou Descenso a seguinte forma de pontuação:

- Por vitória, 03 (três) pontos;
- Por empate, 01 (um) ponto.

Art. 11 - Todas as partidas terão obrigatoriamente a duração mínima de 90 (noventa) minutos, divididos em 02 (dois) tempos de 45 (quarenta e cinco) minutos, com intervalo de 15 (quinze) minutos.

Art. 12 - Caberá à Diretoria da Federação Paulista de Futebol resolver os casos omissos e interpretar, sempre que necessário, o disposto neste Regulamento e seus Anexos, CBDF e Normas Orgânicas da Federação Paulista de Futebol.

DEPARTAMENTO TÉCNICO

### ANEXO I

Art. 1º - À Associação Campeã do Campeonato Paulista da Primeira Divisão de Futebol Profissional de 1998 Série AIII será atribuído um Troféu.

Art. 2º - O mando das partidas na Primeira e Segunda Fases será fixado pela tabela, considerando-se como mandante a associação que figurar à esquerda da Súmula. Nas partidas da Terceira Fase os mandos pertencem à Federação Paulista de Futebol.

Art. 3º - Não será permitida a "inversão de mando" de partida determinada pela Federação Paulista de Futebol.

Art. 4º - A associação mandante sempre jogará com seu uniforme número um.

Parágrafo Único - Quando houver coincidência de uniformes, a equipe visitante será obrigada a trocar o uniforme completo, inclusive meias e calções, sob pena de o árbitro não realizar a partida, considerando vencedora a equipe mandante.

Art. 5º - A Federação Paulista de Futebol, por sua Presidência, poderá interditar o Estádio que não tiver seu gramado demarcado corretamente e/ou seu estado impecável e aprovado pelos atletas, sendo o mesmo interdito pelo tempo necessário para que atenda essas exigências.

Parágrafo Único - Todos os Estádios deverão ter um local adequado e isolado para acomodar a Diretoria da Associação visitante.

Art. 6º - Somente poderão participar do Campeonato atletas que forem previamente inscritos por sua associação na Seção de Registros da Federação Paulista de Futebol.

Art. 7º - O atleta inscrito por uma associação não poderá competir por outra associação também participante do mesmo Campeonato, caso dele já tenha participado.

Art. 8º - Cada equipe poderá efetuar um número máximo de 03 (três) substituições por partida.

Art. 9º - O atleta que assinar a Súmula na qualidade de substituto (Regra III) e não participar da partida, poderá transferir-se com condição de jogo para outra associação desde que, como substituto, não tenha sido julgado e condenado pelo TJD.

Art. 10 - Entre os atletas relacionados na súmula entre efetivos e reservas, poderão estar incluídos no máximo 04 (quatro) na condição de emprestados oficialmente.

Art. 11 - Entre os atletas relacionados na súmula entre efetivos e reservas, poderão estar incluídos no máximo 02 (dois) na condição de estrangeiros.

Parágrafo Único - Conforme determinação da RDI 03/97 da C.B.F., as equipes poderão inscrever um máximo de 03 (três) atletas estrangeiros amadores ou profissionais, radicados no Brasil nos termos da lei, para que disputem Campeonatos Oficiais.

Art. 12 - Entre os atletas relacionados na súmula entre efetivos e reservas, poderão estar incluídos no máximo 04 (quatro) na condição de amadores.

Parágrafo Único - Os atletas citados no Caput deste artigo deverão estar em conformidade com a determinação da Lei 8.672/93 (Lei Zico), que estabelece em seu artigo 27: "É vedada a participação de atletas não profissionais, com idade superior a 20 (vinte) anos, em competições desportivas de profissionais".

Art. 13 - Os limites para inclusão de atletas na súmula de jogo previstos nos Artigos 10, 11 e 12 deste Regulamento não são acumulativos.

Art. 14 - As associações não terão prazo limite para inscrição de atletas na Seção de Registro da Federação Paulista de Futebol (Artigo 230 das Normas Orgânicas do Futebol - CBDF).

DEPARTAMENTO TÉCNICO

### ANEXO II

Art. 1º - Caberá à Federação Paulista de Futebol as seguintes atribuições, no transcorrer do Campeonato:

- elaborar as tabelas;
- adotar todas as providências de ordem técnica necessárias à sua realização;
- designar e alterar dia, hora e local para as partidas;
- escalar, a pedido dos clubes, Árbitros, Auxiliares e Observadores da Presidência contratados pelos clubes;
- aprovar ou não as partidas, após tomar conhecimento de relatório e súmulas;



## R E G U L A M E N T O S

f) determinar a pena administrativa de perda de mando de campo;  
g) aplicar as medidas administrativas cabíveis, obedecidos os preceitos legais e estatutários.

Art. 2º - Os preços dos ingressos serão os seguintes, estabelecidos pelas associações em reunião da Primeira Divisão: Arquibancada com piso de R\$ 5,00 (cinco) reais e teto de R\$ 10,00 (dez) reais.

Parágrafo Único - Os preços poderão sofrer redução de até 50% (cinquenta por cento), quando expressamente autorizados pela Federação Paulista de Futebol.

Art. 3º - No Campeonato Paulista da Primeira Divisão de Futebol Profissional de 1998 - Série All, deduzidas as despesas a renda será do mandante, respeitando-se os acordos entre as associações.

Parágrafo Único - Da renda líquida, após as deduções mencionadas no artigo 5º deste anexo, far-se-á o desconto, cujo total deverá ser entregue imediatamente após as partidas ao Arrecadador ou Observador da Presidência.

Art. 4º - A arrecadação é de responsabilidade dos clubes em todos os seus itens, porém a F.P.F. poderá intervir se houver falhas que acarretem prejuízos a qualquer das partes.

§ 1º - A emissão de qualquer tipo de convite ou ingresso que contrarie o determinado no Caput deste Artigo implicará na perda de mando de 01 (uma) a 05 (cinco) partidas.

§ 2º - Na reincidência, a Associação perderá todos os mandos restantes na competição.

Art. 5º - As despesas da competição serão pagas diretamente pelos mandantes do caixa próprio, correspondente às seguintes parcelas:

- a) 5% (cinco por cento) referente ao INSS;
- b) 5% (cinco por cento) referente ao INSS, quando houver parcelamento;
- c) Despesa com bilheteiros, porteiros e fiscais;
- d) De 12% (doze por cento) a 15% (quinze por cento) referentes ao aluguel do campo;
- e) Despesa com Observador da Presidência;
- f) Despesa com Arrecadadores;
- g) Despesa com exame "anti-doping";
- h) A importância referente ao seguro torcedor, corrigida pela TRD, será de acordo com a tabela das Seguradoras;
- i) A arbitragem conforme valor constante na folha;
- j) O percentual da ACEESP de 0,25%.

Parágrafo Único - A isenção da taxa de administração da Federação Paulista de Futebol somente será concedida para o exercício de 1998.

Art. 6º - O não pagamento das taxas imediatamente após as partidas nas condições estabelecidas no Artigo 5º sujeitará o infrator, além das penalidades previstas no CBDF, às penas administrativas e até ao afastamento da associação do Campeonato ou, conforme o Estatuto da Federação Paulista de Futebol, à sua desfiliação.

Parágrafo Único - No caso de não cumprimento, gerando infração junto aos órgãos governamentais, a Federação Paulista de Futebol pagará e reterá os valores pertencentes aos mesmos dos clubes para o devido reembolso.

Art. 7º - As infrações disciplinares serão processadas e julgadas na forma estabelecida no CBDF, aplicando-se, ainda, os dispositivos do Código Desportivo da Federação Paulista de Futebol.

Art. 8º - A inobservância do disposto neste Anexo poderá, independente das sanções da alçada da Justiça Desportiva, sujeitar o infrator às punições de ordem administrativa.

Art. 9º - A agressão física tentada ou consumada pela associação mandante ao árbitro e/ou seus auxiliares, observadores, dirigentes, atletas ou funcionários da associação visitante, implicará na perda de mando de até 5 (cinco) jogos, subseqüentes ou não.

§ 1º - A reincidência implicará na perda de mando nos jogos restantes.

§ 2º - Se os fatos mencionados neste artigo forem imputáveis à associação visitante, estará ela sujeita às mesmas sanções previstas para a associação mandante.

§ 3º - Qualquer associação punida administrativa ou judicialmente que desrespeitar a punição e proibições terá como implicação a perda de seus pontos.

Art. 10 - O doping será regido pelo que consta na Portaria 531, de 10 de julho de 1985, do MEC ou outra legislação vigente no dia do exame.

Art. 11 - Não será permitido o televisionamento direto, ou por vídeo-

tape, dos jogos do Campeonato em qualquer de suas fases sem que haja prévia solicitação por escrito dos interessados e a devida autorização por parte da Federação Paulista de Futebol.

§ 1º - Fica proibida a exibição de "vídeo-tape" sem a expressa autorização da Federação Paulista de Futebol.

§ 2º - De toda e qualquer renda advinda das TVs será destinado à Federação Paulista de Futebol o valor equivalente a 10% (dez por cento), como taxa de administração.

Art. 12 - As associações participantes do Campeonato Paulista da Primeira Divisão de Futebol Profissional de 1998 Série All são obrigadas a manter uma Seção de futebol Amador Juniores e deverão disputar o respectivo Campeonato promovido pela Federação Paulista de Futebol, com atletas inscritos na Seção de Registro, sob pena de exclusão do Campeonato de Profissionais, sofrendo ainda, neste caso, as penalidades das Leis Desportivas vigentes.

Art. 13 - Como medida de ordem administrativa e técnica indispensável à segurança e à normalidade da competição, deve ser observado que, no local destinado ao banco de reservas, além da comissão técnica composta por 01 (um) médico, 01 (um) técnico, 01 (um) massagista e 01 (um) preparador físico, poderão permanecer até 07 (sete) atletas inscritos.

Art. 14 - Caberá à associação mandante a responsabilidade de providenciar, para o local da competição, o policiamento, os porteiros, os bilheteiros, os fiscais e o arrecadador.

Art. 15 - Não será concedida licença para disputa de partidas amistosas, torneios e qualquer outra competição no período compreendido para a disputa do Campeonato, a não ser nas folgas da tabela e com a devida autorização da F.P.F. .

Art. 16 - As associações integrantes da Primeira Divisão de Futebol Profissional de 1998 - Série All são obrigadas a disputar o Campeonato até o seu final, sob pena de exclusão do Campeonato, sem prejuízo das demais sanções legais.

Art. 17 - As equipes participantes ou que tenham participado do Campeonato reconhecem a Justiça Desportiva como única e definitiva instância para resolver as questões que surjam entre elas ou entre elas e a Federação Paulista de Futebol, desistindo ou renunciando, expressamente assim, de valer-se para esses fins, da Justiça Comum.

§ 1º - As equipes participantes, recorrendo à Justiça Comum, serão desligadas automaticamente do Campeonato, por ato da Presidência.

§ 2º - As equipes participantes obrigam-se ainda a submeter-se ao sistema de troca de Grupos, na forma estabelecida no Regulamento, desistindo e renunciando expressamente, de valer-se do Poder Judiciário para postular qualquer alteração em sua classificação final.

Art. 18 - Será constituída Comissão Disciplinar, composta por 03 (três) desportistas, indicados pela Presidência da Federação Paulista de Futebol, com poderes para punir qualquer tipo de infração que prejudique o Futebol Paulista, inclusive lesão grave causada propositadamente por atletas contra companheiros de equipe ou componente de equipe adversária, conforme Estatuto da Federação Paulista de Futebol.

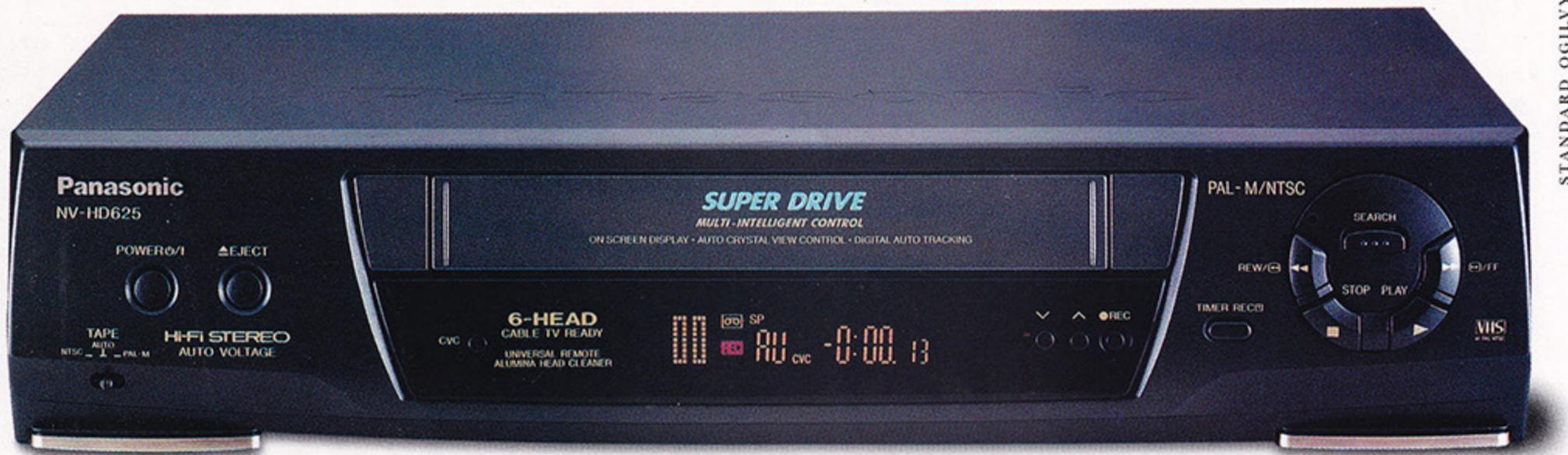
§ 1º - Competirá, também, à Comissão Disciplinar, sem prejuízo do processo disciplinar competente perante a Justiça Desportiva, aplicar sanções pecuniárias variáveis de R\$1.000,00 (um mil reais) a R\$100.000,00 (cem mil reais) a Dirigentes, Atletas, Técnico, Árbitro, Auxiliares e demais pessoas vinculadas às atividades desportivas que ofenderem publicamente Entidades ou Autoridades Desportivas.

§ 2º - Ao apenado caberá, no prazo de 48 (quarenta e oito) horas, o direito de recorrer da punição pecuniária prevista no Artigo anterior, para o Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Paulista de Futebol.

Art. 19 - Caberá exclusivamente à Diretoria da Federação Paulista de Futebol resolver os casos omissos e interpretar o disposto neste Regulamento e seus respectivos anexos.

Art. 20 - A Diretoria da Federação Paulista de Futebol, ou o seu Presidente "Ad-Referendum", poderá proibir a entrada de pessoas no gramado ou no Estádio que tenham causado danos ao Futebol Paulista, por tratar-se de um evento organizado e administrado por Entidade de Direito Privado.

DEPARTAMENTO TÉCNICO



NV-HD625

## A operação mais complicada do novo Vídeo Hi-Fi Panasonic: ligar.



### Super Drive:

#### Facilidade

4 Key Program: muito fácil programar a gravação.

#### Praticidade

Intro Jet Scan: localiza rapidamente trechos gravados.

#### Rapidez

82 segundos: a mais rápida rebobinagem.

### E mais itens inteligentes e descomplicados:

- Som Hi-Fi estéreo/SAP.
- Controle remoto multimarca.
- Limpador automático das cabeças do vídeo.
- Cabeças de vídeo de longa vida.
- Sintonia automática imediata.

# Panasonic

MARCA MUNDIAL DE CONFIANÇA.

Do jeito que você gosta.  
Pelo preço que você quer.



Novo **Corsa** Wind  
4 portas  
Fora do sério  
Navegue: [www.chevrolet.com.br](http://www.chevrolet.com.br)

Chegou o novo Corsa Wind 4 portas. São 4 portas para você entrar e sair por aí. Um carro confortável e prático com melhor espaço interno para pernas no banco traseiro. O novo Corsa Wind 4 portas vem com motor Powertech 1.0 M.P.F.I., transmissão esportiva F-15, com relação de marchas mais curta, fazendo do Corsa um carro rápido, ágil e fácil de dirigir. Além da excelente performance, o Corsa oferece itens de segurança, tais como barras de proteção lateral, brake light e cintos de segurança de 3 pontos. Novo Corsa Wind 4 portas. Um carro fora do sério.



**DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM**  
**MICHAEL SERRA**

**ARQUIVO HISTÓRICO DO**  
**SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE**  
**2025**



**ONDE A MOEDA CAI DE PÉ**